O parecer da batota oficial [LER NA PÁG. 4]



TRIBUNA DA IMPRENSA

80 CENTAVOS

3 – N.º 421 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 17 de maio de 1951 QUINTA-FEIRA

GRAVE DESASTRE COM OS DUQUES DE BRAGANÇA

Em estado de choque o marido da princesa brasileira que também se encontra ferida tendo fraturado o omoplata

THIONVILLE, 17 (A.F.P.) — Quando regressavam de Luxemburgo, por estrada de rodagem, foram vítimas de gravíssimo acidente de automóvel o duque de Bragança, D. Duarte Nuno, pretendente ao trono de Portugal e sua esposa, d. Maria Francisca de Orleans e Bragança, bisneta do último Imperador do Brasil, D. Pedro II.

O carro em que viajava o casal derrapou na estrada escorregadia, entre Thionville e Uckange, bateu numa vala e caiu do outro lado da estrada. Em estado de coma

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

AUTOGIROS para os turistas

Serão adquiridos pela Prefeitura

O prefeito desta Capital pretende adquirir uma frota de auto-giros para servir aos turistas que dessa forma, apreciarão melhor as belezas naturais da Guanabara.

A Prefeitura também adquirirá várias camionetes que servirão aos visitantes dos lugares pitorescos da cidade.

CONTRA O COMUNISMO O NOVO GOVERNO DA BOLIVIA


LEÔNCIO — O vendedor —

Declarações do presidente da Junta Governativa

LA PAZ, 17 (Associated Press) — A Junta Militar que assumiu o govêrno da Bolivia logo após a renúncia do presidente Mamerto Urriolagoitia ontem pela manhã, ficou assim constituida: presidente da Junta e titular da Defesa,

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

Numa só noite, uma das bancas do cassino "Castelo", na estrada Rio-Bahia, tem o lucro de 268.850,00, com o capital de 100.000,00

"CAMPEIA O SUBORNO NO DISTRITO FEDERAL"

DIZ O VEREADOR RAIMUNDO MAGALHÃES JÚNIOR

Os fiscais da Prefeitura

Ao tecer considerações sôbre os contínuos desabamentos de edifícios, o vereador Magalhães Júnior fêz graves acusações aos fiscais da Prefeitura.

Disse êle:

"Existe um corpo de fiscais de obras e um corpo de engenheiros que examinam os projetos e suas especificações, que descem a minúcias, inclusive o cálculo de resistência de materiais, que é verificado.

Ou êsses engenheiros não estão trabalhando, ou os fiscais estão permitindo que as construções se afastem daquilo que foi aprovado, permitindo o emprêgo de material que não aquêle constante das especificações".

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 8

APOIAM OS CIENTISTAS A VINDA DO DR. DUROVIC

A Comissão de Saúde da Câmara apóia a iniciativa da "Tribuna da Imprensa"

O sr. Miguel Couto Filho, presidente da Comissão de Saúde da Câmara dos Deputados, comunicou àquele órgão a iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA em trazer ao Brasil o médico iugoslavo, Stefan Durovic, pa a acompanhar o tratamento do dr. Napoleão Laureano e realizar em nosso país uma série de conferências sôbre o Krebiozen. A iniciativa dêste jornal foi recebida com grande simpatia pelos membros daquêle órgão técnico comprometendo-se o dr. Miguel Couto Filho a proporcionar tôdas as homenagens a que tem direito o descobridor do Krebiozen.

OPINAM CANCEROLOGISTAS BRASILEIROS

Sôbre a visita do dr. Durovic

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7

RECOMEÇA A OFENSIVA CHINESA

RECUO ALIADO

TOQUIO, 17 (Associated Press) — As massas comunistas chinesas que, aparentemente desfecharam a segunda fase da sua grande ofensiva de primavera.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

INCONSTITUCIONAL E IMORAL

ESTA' FORA DA LEI O PROJETO DO JOGO

Sustenta na Comissão de Justiça da Câmara, o sr. Afonso Arinos — Criação de Tribunais e Polícia, no Poder Judiciário, para repressão fulminante, inclusive dos crimes de economia popular

"São inconstitucionais o projeto do deputado Moura Brasil e a emenda do dep. José Pedroso que pretendem regulamentar o jôgo no país", declara, em seu voto, na Comissão de Constitui-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 9

Venderam um pedaço do morro

A Polícia procura desarticular uma quadrilha de 'grileiros' — Audacioso "conto do vigário" em tôrno de terrenos, no Leblon

Acusado de vender repetidamente os mesmos terrenos que já tinham donos, José Leôncio dos Santos, de 53 anos de idade, que se diz corretor de imóveis e

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3


Dias da Cruz e Jorge Cardoso, motorista e trocador da Viação Aurora — excesso de trabalho: Antenor Chaves, motorista da Copanorte — faz refeições quando mandam

Depois de cinco anos de oposição a A.L.A. derrotou a "Reforma"

O resultado do pleito da Faculdade de Direito — Três votos a diferença — Nenhum distúrbio — A apuração terminou hoje

Eram sete horas da manhã de hoje, quando a apuração do pleito realizado ontem na Faculdade Nacional de Direito terminou. Venceu a Associação Libertadora Acadêmica (A.L.A.) por 257 votos contra 254 do oponente, a "Reforma".

Essa diferença de três votos diz bem o que foi a eleição, reconhecida já como a mais concorrida e emocionante da história do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira (CACO).

Não obstante o ardor da campanha de propaganda possibilitar uma previsão inquietadora, observou-se um transcurso perfeitamente calmo e disciplinado nos trabalhos de votação e apuração.

Foi mesmo um exemplo de compreensão democrática.

OS VENCEDORES

A ALA que vinha fazendo há cinco anos oposição cerrada à Reforma, realizou a sua maior aspiração.

Venceram os seus candidatos. E foi um triunfo que só se concretizou na realidade, no fim da contagem de cédulas, que esteve em dúvida até o derradeiro instante.

E' esta a chapa vencedora: A.L.A. (Renovação): Presidente, Cícero Nadais; vice, Múcio Botto; sec. geral, Valdir Meuren; 1.º sec., Abdo Curi; 2.º sec., Fransisco Mauro; 3.º sec., Luiz Borgerth; 1.º tesoureiro, Moniz Aragão; 2.º tes., Lauro Lana.


O voto do deputado Felix Valois era conhecido com antecedência: o parlamentar estudante sempre figurou entre os reformistas. O voto da moça, entretanto, foi secreto


Foi pouco antes das portas se fecharem para a imprensa. Banqueiros e bancários estavam calados, então. Os srs. Inar Dias de Figueiredo, Luiz Migliora e Alberto Faria (Bancos) e o Presidente dos bancários, Antônio Cesário trabalharam sem imprensa

AUMENTO DE SALARIOS PARA OS BANCARIOS

ENTREGUE AOS BANQUEIROS O MEMORIAL COM AS REIVINDICAÇÕES DA CLASSE

O projeto de aumento dos bancários, elaborado pelo Sindicato, chegou às mãos da Diretoria do Sindicato de Bancos.

O encontro foi ontem no gabinete do presidente do Sindicato de Bancos do Rio de Janeiro.

Eram 17 horas quando as portas se fecharam para o início da primeira mesa redonda de debates e entendimentos, entre empregados e empregadores de Bancos. E, 20 horas, quando pudemos penetrar na sala de discussão — para ouvir o relato dos participantes.

BOA VONTADE HÁ

Pelo Sindicato de Bancários estiveram, de sua diretoria, os senhores Antonio Cesário Pe-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

Motoristas e trocadores na questão dos ônibus

Enquanto o Ministério do Trabalho briga com as emprêsas, os empregados têm 15 minutos para as refeições

Motoristas e trocadores estão vivendo num ambiente de revolta e desassossêgo. De um lado, devido à intensa fiscalização que vem sendo feita ultimamente, parecem crescer os desmandos das emprêsas no desrespeito às leis trabalhistas; e do outro, a própria Divisão de Fiscalização do Trabalho com os rigores que criaram um estado de incompreensão como se um punhado de leis tivesse caído do céu de um momento

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

A TABELA DE AUMENTOS

ORDENADOS ATUAIS

Até Cr$ 1.500,00 — Cr$ 700,00 de aumento; de Cr$ 1.500,00 a 2.000,00 — Cr$ 800,00; de Cr$ 2.000,00 a 3.000,00 — Cr$ 900,00; de Cr$ 3.000,00 a 4.000,00 — Cr$ 1.000,00; de Cr$ 4.000,00 a 6.000,00 — Cr$ 1.100,00; de Cr$ 6.000,00 a 10.000,00 — Cr$ 1.200,00; de Cr$ 10.000,00 em diante — Cr$ 1.400,00.

Nenhum empregado poderá perceber menos de Cr$ 1.500,00.

O pessoal da limpeza, os contínuos e os vigilantes terão o salário mínimo fixado em Cr$ 1.200,00.

Os menores de 18 anos terão o salário mínimo de Cr$ 800,00.

MENDES DE MORAIS NÃO DEVOLVEU O AUTOMÓVEL

Nomeada comissão para apurar irregularidades na Superintendência de Transportes

O prefeito designou uma comissão composta dos srs. Jim Barbosa, chefe do serviço jurídico de Transportes da Prefeitura, Manuel Rodrigues Pereira Filho e José Alberto Delgado Gomes, para apurar irregularidades verificadas na Superintendência de Transportes da Prefeitura, relativas ao desaparecimento de automóveis e caminhões da municipalidade.

Sabe-se que o sr. Mendes de Morais tinha a seu serviço um automóvel de passeio que até o momento não foi devolvido à Superintendência de Transportes. Inúmeras viaturas estão espalhadas pela cidade, realizando serviços de ordem particular e outras abandonadas em terrenos baldios, depois de inutilizadas várias peças e outras desviadas para a organização de préstitos carnavalescos.

Prezado leitor

"O Globo", que já foi pensionista do sr. Ademar de Barros, encontrou agora melhor amigo. Pretende êle que uma aliança de oposição às veleidades golpistas do sr. Getulio Vargas seria subversiva... Nada mais, nada menos.

Por outro lado, considera que o sr. Vargas até agora "só" fez um incitamentozinho à justiça popular, aliás — diz "O Globo", verberado por êsse órgão oficial da hipocrisia.

Êle quer que a UDN fique na Oposição mas bem mansinha, bem fraquinha, sem alianças, sem arregimentar fôrças. Já vimos isto antes? Sim, já vimos. Foi em novembro de 1937. "O Globo" começou rugindo, depois mugiu, depois ronronou, depois o sr. Roberto Marinho foi ser membro do Conselho de Imprensa do DIP.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O sr. Vieira de Melo, eleito presidente da Comissão do São Francisco, consultou o sr. Nereu Ramos sôbre a possibilidade de aceitar uma secretaria de Estado, na Bahia, e continuar na presidência daquele orgão parlamentar.

—★—

A deputada Ivete Vargas está insistindo junto à Mesa da Câmara para mandar preparar instalações especiais para senhoras, vizinhas ao recinto das sessões.

—★—

O "tenente" Gregorio, tal como o seu colega "Genesoro", (guarda-costa do sr. Danton Coelho), mora num apartamento do Instituto dos Bancários, à rua Paissandu, 200, edificio Acácias.

—★—

O sr. Cleofas convidou seus auxiliares de gabinete para um almôço no "Albamar". Terminada a refeição, o ministro também os convidou para fazerem uma "vaquinha" pagando cada um a sua parte.

—★—

O senador Vergniaud Wanderley viajou hoje para a Paraiba, utilizando o seu "Cadillac" último tipo, após algumas adaptações feitas no carburador do carro.

JOSÉ DO RIO

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 76 - 78
RUA CHILE, 35

Dr. Nelson Miranda
ELETROCARDIOGRAMAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE — R. Carioca 48, 1.º (edir. Somat. Ipiranga), tel 22-1525 — Das 8 às 12 e das 14 às 17

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRONQUIOS COM
BENZOMEL

SEU TRIBULINO não resiste

por HILDE WEBER

Stevenson preparou sua própria sepultura

Estivadores no Palácio do Catete — Vargas prometeu estudar a situação — Ademar uma pedra no caminho dos segurados

Numerosa Comissão de estivadores e outros segurados do IAPETC esteve no Catete, para entregar um memorial com milhares de assinaturas ao sr. Getulio Vargas pedindo a demissão do sr. Oscar Stevenson, da presidência daquela autarquia.

O sr. Getulio Vargas, após ouvir as ponderações dos componentes da Comissão, disse-lhes que nenhum diretor ou presidente de autarquia está em caráter definitivo e, sim em situação provisória, dependendo sua continuidade ou não dos resultados de suas administrações.

PRATA DA CASA

O estivador Severino Galdino da Silva, discursando, fez sentir ao presidente a necessidade de ser afastado quanto antes o sr. Stevenson do IAPETC, uma vez que o professor, juntamente com outros falsos líderes trabalhistas, vem iludindo a boa fé dos trabalhadores e segurados daquela autarquia.

O sr. Vargas, após escutar as palavras daquele estivador, disse que muitas coisas que vem se passando no seu govêrno êle não é sabedor, por isso lhes prometia que ia estudar a situação e dar-lhes uma solução.

Os estivadores, em seguida, pediram-lhe que lhes desse um presidente para o IAPETC que fôsse prata da casa. Lembraram, também, que haviam encaminhado ao Presidente um memorial com milhares de assinaturas, por intermédio dos senhores Ademar de Barros e Chagas Freitas, logo no princípio de seu govêrno e o sr. Vargas, afirmou, que não recebera o memorial.

NA BALANÇA O PROFESSOR

160 enfermeiras, demitidas do IAPETC pelo sr. Oscar Stevenson, representadas por duas companheiras, há tempos foram ao presidente da República, entregaram um memorial onde classificaram ilegal a demissão sumária feita pelo professor de direito, inclusive a exoneração da enfermeira-chefe que exercia aquele cargo há muito tempo.

As enfermeiras cansadas de esperar pelo pronunciamento do sr. Getulio Vargas, voltaram, no mês passado, ao Catete, sendo informadas pelo chefe da Casa Civil, sr. Lourival Fontes, de que o processo havia sido encaminhado ao Ministerio da Educação e Saúde, por despacho do chefe da Nação.

O tempo se passou e o Ministério informou àquelas dedicadas servidoras, de que o processo fôra remetido para o IAPETC, que todavia nega ter recebido qualquer documento sôbre o assunto.

No dia 15 do corrente, as enfermeiras, voltaram à presença do sr. Lourival Fontes, que lhes prometeu providenciar a localização do processo sôbre a reintegração daquelas vítimas da administração do sr. Stevenson.

A comissão de estivadores e demais segurados do IAPETC, expondo suas reclamações contra o Presidente do Instituto

Em atraso os pagamentos do Serviço Nacional de Febre Amarela

Até agora os funcionários do Serviço Nacional de Febre Amarela, os "mata-mosquitos" heroicos que terminaram com a febre amarela na cidade e evitam o seu reaparecimento, não receberam os ordenados de abril.

São mais de mil trabalhadores, na maioria casados e pais de muitos filhos. Percebem de 1.440 a 1.510 cruzeiros, afora o salário família, isto é, mais 50 cruzeiros por dependente.

As dificuldades da vida levaram-nos a contrair empréstimos na Caixa Econômica, de maneira que sofrem descontos, que reduzem os seus modestos vencimentos. Moram longe e muitos, com o atraso do pagamento, não mais almoçam e outros faltam ao serviço, porque não têm dinheiro para a compra dos passes da Central.

Nenhuma explicação do atraso do pagamento é dada aos funcionários, que além da penuria, estão vivendo momentos de angustia, pois não sabem o que virá no futuro.

PAPEL DOS PARTIDOS POLÍTICOS

UMA CONFERÊNCIA DE PRADO KELLY

O sr. Prado Kelly esteve em Belo Horizonte para pronunciar uma conferência a convite da UDN, empenhada no momento em amplo programa de doutrinação democrática.

Em torno da hora de sua chegada a Belo Horizonte, sábado último, havia um certo mistério, rompido, quando se informou que o líder udenista fôra transportado do Rio em aparelho da FAB pilotado pelo tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, que permaneceu alguns minutos no aeroporto da Pampulha.

A conferência do sr. Prado Kelly sôbre a função dos partidos na democracia foi assistida por grande número de pessoas.

O conferencista foi saudado pelo deputado Edgar Godoi da Matta Machado.

Estava presente, pela primeira vez em reunião pública, desde que deixou o palácio da Liberdade, o sr. Milton Campos que recebeu dos presentes manifestação de simpatia.

"O Apóstolo do Santíssimo Sacramento"

Sob a direção do padre João Piasentin, está em circulação o número especial de "O Apóstolo do Santíssimo Sacramento", comemorativo do jubileu de prata da Adoração Perpétua no Brasil.

Comitê de Imprensa do Ministério da Justiça

Foi eleita a nova diretoria do Comitê de Imprensa do Ministério da Justiça, constituida dos srs. Enoch Lins, José Paiva Prudente, Artalidio Luz e Carlos da Cunha Barbosa.

Aspecto da solenidade de posse do Diretório Acadêmico da Faculdade de Filosofia, presidida pelo Reitor da Universidade do Brasil

O curso de jornalismo será escola autônoma

A solenidade de posse do novo Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia — Os discursos do reitor da Universidade do Brasil e do jornalista Carlos Lacerda

"As autoridades do ensino superior estão de fato cogitando de transformar o Curso de Jornalismo da Faculdade de Filosofia em Escola de Jornalismo", — foi a revelação mais importante que o Reitor em exercício da Universidade do Brasil fêz em seu discurso de encerramento na cerimônia de posse do novo Diretório Acadêmico daquele estabelecimento de ensino superior.

A declaração do professor Deolindo do Couto, o Reitor em exercício, que presidia à solenidade, ladeado pelo diretor da Faculdade, professor Carneiro Leão, foi como disse êle próprio uma espécie de explicação adicional "às palavras do emérito e de um dos mais lídimos representantes do jornalismo brasileiro, jornalista Carlos Lacerda", que, a convite do presidente do Diretório, discursara momentos antes, congratulando-se com os universitários da F.N.F. e dirigindo-lhes palavra de estímulo.

A solenidade, que teve lugar no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, foi retardada devido à hesitação do Reitor ante a comunicação de que o candidato vencido nas eleições recorrera da decisão que dera ganho de causa ao partido da Reforma, vitorioso nas eleições.

Aberta a sessão, assistida por grande número de alunos confraternizados, por representantes de órgãos estudantis elementares e superiores, inclusive presidente da União Metropolitana de Estudantes, o professor Carneiro Leão proferiu algumas palavras congratulatórias, logo seguido do estudante de jornalismo Fernando Novais, o novo presidente do Diretório.

O acadêmico-presidente do D. A. assegurou inicialmente que cumpriria intransigentemente com seu programa de trabalho, fazendo um apêlo aos colegas para que, olvidando as separações inerentes às lutas eleitorais, se congregassem em torno do órgão representativo do corpo discente, em busca dos fins legítimos dos estudantes, programados na plataforma eleitoral.

Indicado para falar, o jornalista Carlos Lacerda, dirigiu-se, de começo aos jovens do Curso de Jornalismo, lembrando-lhes a relevante missão que cabiam exercer na transformação não sòmente do sistema jornalistico do país, como na formação cultural do povo, quer como orientadores ou condutores de opinião, quer como simples agentes reflexos.

Salientou o orador o valor crescente do Curso de Jornalismo, advogando a necessidade de melhor situá-lo como unidade mais autônoma, como órgão de ensino e aprendizagem mais especializado, como Escola de Jornalismo, dentro dos quadros da Universidade.

Concluindo, congratulou-se o jornalista Carlos Lacerda com os corpos discente e docente da Faculdade, fazendo votos para que os estudantes, passada a luta eleitoral, se voltassem, unidos, para os problemas estudantis, caminhando, juntos, para os objetivos programados.

SEMANA DO ENFERMEIRO

Prosseguem as comemorações da Semana do Enfermeiro, promovida pelo Sindicato dos Enfermeiros do Rio de Janeiro, estando programado para os últimos dias o seguinte:

Dia 19 — Às 22 horas na Rádio Globo, visita dos enfermeiros Fortunato Clemente da Silva, presidente do Sindicato; Jandyra de Paula Assis, vice-presidente da Casa do Enfermeiro do Brasil; Antonio Joaquim Machado, presidente do Conselho Técnico de Enfermagem; Celso Alves Rosa; e professor Otilio Machado, a "Conversa em Familia", "Debate sôbre a Regulamentação da Profissão". Dia 18 — Às 21,35 horas, programa especial na Rádio Ministério da Educação, P.R.A.-2. Dia 19 — Às 18,05 horas, palestra na Rádio Roquete Pinto pelo associado Celso Alves Rosa. Dia 20 — Encontro esportivo às 16 horas, no campo do Bonsucesso, entre enfermeiros (casados x solteiros) em disputa de uma taça oferecida pelo enfermeiro Cayuby Gama Iguatemy, primeiro tesoureiro da Casa do Enfermeiro. Dia 20 — Às 7,15 horas, homenagem do programa "Espiritualismo pelo Ar" da Rádio Guanabara na palavra do enfermeiro Fortunato Clemente da Silva. Dia 20 — Na sede da União Nacional dos Estudantes, na praia do Flamengo n. 132, às 20 horas, sessão solene de encerramento, com a posse da diretoria da Casa do Enfermeiro do Brasil, e baile.

Estarão presentes o ministro do Trabalho, sr. Danton Coelho e outras autoridades.

JORNALISTA ABSOLVIDO

Foi absolvido, na 4.ª Vara Criminal, o jornalista Guedes de Holanda, processado por crime de imprensa pelo sr. Carlos Viriato Saboia, ex-diretor do Departamento Nacional de Imigração, por motivos de reportagens daquele jornalista sôbre irregularidades na hospedaria de imigrantes, da ilha das Flores.

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA S. A.
Livros Técnicos e de Medicina
Av. 13 de Maio, 23 - 4.º — Tel 32-3995

CINCO FERIDOS NA COLISÃO DE VEICULOS NO MEIER

Trafegando em excessiva velocidade colidiram, na rua Aristides Caire, esquina de rua Castro Alves, o lotação chapa 4-50-10 e o ônibus da Viação Suburbana chapa 8-16-07, fugindo os motoristas culpados, aparentemente incólumes.

Em consequência sairam feridas as seguintes pessoas:

Altivo Pereira Santiago, de 33 anos, solteiro, operário, morador na rua Miguel Angelo, sem número, João Marques da Cunha, de 21 anos, solteiro, operário, morador no mesmo endereço, Izair Mendes da Silva, de 20 anos, solteiro, operário, também morador no mesmo endereço, Reginalda da Silva, de 20 anos, solteira, funcionária municipal, moradora na rua São Joaquim, 83, e Severino Paulino, de 22 anos, solteiro, operário, morador na rua Miguel Angelo, sem número.

As vitimas, que sofreram contusões e escoriações generalizadas, foram medicadas no Posto de Assistência do Meier, sendo que, o último Severino Paulino, sofreu fratura exposta da perna esquerda, além de contusões e escoriações generalizadas, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro.

Centro Paroquial Pró-Melhoramentos de Inhaúma

Em sua última reunião, o Centro Paroquial Pró-Melhoramento de Inhaúma, sob a presidência do padre Aparicio Angelini, resolveu designar uma comissão composta dos srs. padre Castelo Branco, dr. Bernardo de Souza Cruz e Ernestino Magalhães, para entrar em contato com as pessoas mais influentes da localidade que quiseram prestar apoio e cooperação aos planos que estão sendo estudados para, em estreita cooperação com as autoridades administrativas, solucionarem os problemas que vêm afligindo os moradores dêsse subúrbio da Linha Auxiliar.

Foi convocada uma assembléia geral para o próximo dia 20 do corrente, quando serão tratados vários assuntos ligados às finalidades do Centro.

VIDA DOS PARTIDOS

(Todos os partidos têm direito a notícias resumidas nesta seção)

UDN — D. F. — Reune-se hoje, às 18 horas, o Diretório da União Democrática Nacional — Seção Distrito Federal, para tratar de assuntos gerais, para o que, ficam convocados todos os seus membros.

CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
Laureado pela Academia Nac. de Medicina — Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility e da Sté Française de Gynecologie. Cons.: Largo da Carioca, 5 — 2.º and. Sala 218. (Ed. Carioca). Tel. 42-7530. Diàriamente das 16 às 19 horas. Consultas com hora marcada.

CÂMARA MUNICIPAL

Concessão de título de professor catedratico

Com 16 assinaturas, foi apresentado à Mesa um projeto, de autoria do vereador Celso Lisboa investindo como professor catedrático da Escola Amaro Cavalcanti professores efetivos de cursos secundários da Secretaria de Educação que preencherem as seguintes condições: a) possuir títulos necessários à sua inscrição no concurso para investidura como professores do curso de contador da Escola Amaro Cavalcanti; b) tenham sido aprovados em concurso de provas.

"RESOLVENDO PROBLEMAS DO POVO"

Ao término de uma audiência com o presidente da República, o vereador Suvino Neto saiu do Palácio do Catete com a promessa do chefe da Nação de tomar providências no sentido de ser inscrito, nas etiquetas dos discos gravados, o número correspondente aos discos vendidos.

VIADUTO LIGANDO JACARÉ A S. CRISTOVÃO

Para que a Câmara de Vereadores possa tomar medidas que facilitem o trafego entre Jacaré e S. Cristovão o vereador Maril Martins solicitou ao prefeito João Carlos Vital o envio de mensagem a propósito de construção de um viaduto, ligando as duas localidades suburbanas.

OS SERVIÇOS FUNERARIOS DA CIDADE

O vereador Mário Martins solicitou ao Prefeito o envio de mensagem no sentido de que a Câmara Municipal se pronuncie a propósito dos serviços funerários da cidade atualmente monopolizados pela Santa Casa.

REBATENDO AS ACUSAÇÕES FEITAS AO GOVERNADOR AMARAL PEIXOTO

O vereador Julio Catalano ocupou a tribuna da Câmara para rebater as acusações feitas na véspera pelo representante comunista do PRT contra o governador Ernani do Amaral Peixoto.

Desmentiu o líder do PSD: 1.º — Que o governador do Estado do Rio tivesse tomado parte em qualquer almoço ou em qualquer banquete com diretores da Standard Oil. Quem tomou parte no almoço foi o irmão do governador fluminense, o vice-almirante da reserva Augusto do Amaral Peixoto. 2.º — Que o governador fizesse parte do grupo que tenciona a concessão de uma refinaria. O sr. Ernani do Amaral Peixoto faz parte da firma Max Leitão S. A. e quem quer explorar a refinaria é individualmente, o sr. Max Leitão.

Finalizou o vereador Julio Catalano o seu discurso denunciando a atuação subversiva de uma dezena de cidadãos russos em território nacional, sob a proteção da Legação da Polônia.

O VICE PRESIDENTE DA CCP VISITARÁ A CAMARA

O presidente João Machado anunciou aos vereadores a visita do sr. Benjamin Cabello, vice-presidente da CCP, à Câmara Municipal. Essa visita será realizada amanhã, às 14 horas.

PROTESTO CONTRA UMA NOTA PUBLICADA EM "A TRIBUNA"

Foi aprovado pela Câmara Municipal um voto de protesto, formulado pelo vereador Hiram Dutra, contra uma nota publicada no matutino "A Tribuna". Além de outros ataques a vereadores, a publicação fazia referência ao uso de bebidas alcoólicas pelo sr. Paulo Areal.

DRA. CLARICE DO AMARAL
Docente e Assist. Univ. do Brasil
Ginecologia - Cirurgia - Obstetricia
As 3.ªs, 5.ªs e sábs. de 2 às 6 horas
Av. Churchill 97-4.º S. 403/4. Tel 32-6331.

Old Parr

ETERNA·MATIC
Graças à mais sensacional inovação da indústria relojoeira suiça, idealizada e realizada pelos engenheiros da fábrica ETERNA, surge o primeiro relógio automático com ROLAMENTO DE ESFERAS: o ETERNA • MATIC.
O emprego de um minúsculo rolamento de 5 pequenissimas esferas de aço, cuja perfeição está assombrando o mundo, veio possibilitar a construção de um mecanismo mais perfeito, mais preciso e mais resistente dentro de um relógio menor. Eis finalmente um relógio automático a nosso gosto.
JOALHERIA CONFIANÇA
RUA URUGUAIANA, 10

STE. GLE. DE TRANSPORTS MARITIMES
A VAPEUR — MARSEILLE
O rápido e luxuoso paquete
FLORIDA
Sairá a 28 do corrente para BAHIA, DAKAR e MARSELHA
Sobre CARGAS, PASSAGENS e demais informes com os
AGENTES GERAIS
Companhia Comercial e Marítima S.A.
AV. RIO BRANCO, 47 — 2.º AND. — TEL. 23-2930
e em tôdas as agências de Turismo e Viagens.

GELADEIRAS
GENERAL ELECTRIC • PHILCO
KELVINATOR • LEONARD
MODELOS 1951
Diversos tamanhos
GARANTIA DE CINCO ANOS
FACILIDADE DE PAGAMENTO
CASA MARTINHO
AV. RIO BRANCO, 5 — TEL. 43-0732

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

A IMPUNIDADE DOS LADRÕES

Os ladrões tomaram conta da cidade.

Em Higienópolis, por exemplo, os amigos do alheio agem em pleno dia, certos da impunidade.

Ainda ontem, um larápio foi surpreendido às 14 horas, quando forçava a porta principal da residência do sr. Cid Costa, à rua Darke de Matos, n. 115. Vizinhos deram o alarme e êle foi embora mais ou menos tranquilamente, dizendo que voltaria.

Na mesma rua, atrás de uma igreja protestante, ladrões e vagabundos se reunem, concertando suas próximas façanhas. Casais em atitudes indecorosas mantêm-se ali, sem serem incomodados pela Policia, que limita suas atividades à parte central da cidade, quase sempre.

A Delegacia local, o 20.º Distrito alega não ter meios de transporte nem homens suficientes para a vigilância. E cada dependência do DFSP tem a sua justificativa.

E o povo que se defenda a si próprio porque as próprias autoridades admitem falência, "provisória", — até a decantada reforma do DFSP, e por motivos que não interessam à população, — da instituição policial carioca.

S-2

O TERNO DESAPARECEU NA TINTURARIA

Hilton de Almeida Nobre, jornalista, queixou-se ao delegado de Economia Popular de que tendo entregue um terno no valor de 3.000 cruzeiros à Lavanderia Edna, à rua Gustavo Sampaio, 826-A, propriedade de Eline Bocha Chamtac, a roupa desapareceu no estabelecimento, pretendendo indenizá-la a acusada apenas em 200 cruzeiros.

Foi aberto inquérito.

ESPANCADO NA POLICIA PORTUARIA

Graves acusações contra alguns guardas da Polícia Portuária foram [illegible] na noite de ontem pelo estivador João Januário de Souza Moreira, solteiro, de [illegible] anos, perante o comissário Clerian Arantes, de dia no 11º distrito.

Assim, segundo o queixoso, que mora na hospedaria da rua do Acre 96 passou [illegible] na noite de ante ontem [illegible] e armazem 10 do Cais do Porto e o Frigorifico ali existente, quando foi detido pelos aludidos policiais e metido num caminhão [illegible] conduzido [illegible] servir para um cárcere privado daquela corporação onde ficou em [illegible] de espécie alguma até às 17,30 horas de ontem.

Isto, porém, declarou João, foi o de menos [illegible] antes fôra espancado por seus detentores, como o comissário poderia verificar. E mostrou à referida autoridade, que lhe registrou a queixa, o lábio inferior na parte interna, a orelha esquerda, que estavam com sinais evidentes das sevicias por êle sofridas.

Queixou-se mais o estivador de estar sentindo dores na região lombar esquerda, consequência, ao que adiantou, das pancadas recebidas.

ESFAQUEADO

Desentenderam-se na noite de ontem, por questões de serviço, na estação da Limpeza Urbana sita à rua Carlos Seidl, os empregados daquela repartição Josefino Duarte, casado, de 29 anos, morador na rua Tingui número 193 em Campo Grande, e Luiz de tal.

Em dado momento Luiz, sacando de uma faca, investiu contra o contendor ferindo-o profundamente no hemi-tórax, esquerdo e na região lombar, sendo prêso por seus colegas e da vitima quando tentava fugir.

Josefino, conduzido ao Pronto Socorro, lá ficou internado em estado grave.

CONTO DO VIGARIO

Ao desembarcar, na tarde de ontem na estação do Realengo onde reside na rua Helena número 33, o ascensorista de "A Noite" Luiz de Souza foi abordado por dois espertalhões.

Os dois lhe propuseram um negócio: — Eles lhe entregariam um pacote contendo 68.000 cruzeiros para ser dado posteriormente por Luiz a determinada instituição de caridade, coisa que não poderiam fazer por desconhecerem a cidade.

Luiz, como garantia, lhes deixava em mãos o que tivesse nos bolsos. Passados os 8.700 cruzeiros, que Luiz trazia, para as mãos dos dois, êstes desapareceram num abrir e fechar de olhos, enquanto que o ascensorista verificava ter caído em um conto do vigário.

O pacote deixado pelos vigaristas não passava de um montão de papeis usados. Essa, a história contada por Luiz ao queixar-se ao comissário do 27.º distrito.

COLHIDO E MORTO PELO TREM

Cêrca das 18 horas de ontem um homem de côr preta, pobremente trajado, de 24 anos presumiveis, foi colhido na estação de Engenho de Dentro pelo trem elétrico de prefixo S. P.-5

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

CRIANÇA QUEIMADA

Apresentando queimaduras de 1º e 2º grau no ventre, no tórax e no rosto, deu entrada, na tarde de ontem, no Pôsto de Assistência do Méier, a menina Marli, de 4 anos, filha de José de Santana do Couto, residente na rua Viúva Cláudio, 35.

Marli, que se queimara ao brincar na casa de uma familia vizinha, com uma panela de água fervente, depois de pensada naquele dispensário foi transferida para o Pronto Socorro, onde ficou internada.

FALECEU NO H. P. S.

Faleceu, na noite de ontem, no Pronto Socorro, Antônio de Sousa, português, casado de 70 anos, residente na rua Almirante Alexandrino n. 88, que, na manhã do dia anterior, havia sido colhido por um auto na esquina das ruas Riachuelo e André Cavalcante.

FURTADO EM 50.000 CRUZEIROS

Comparecendo ao 6º distrito, na tarde de ontem, José Moreira, diretor da União Comercial sita à rua Moncorvo Filho queixou-se de ter sido furtado em sua residência na importância de 50.000 cruzeiros.

Ao que declarou o queixoso, que mora na rua do Lavradio, 138, os ladrões teriam penetrado em seu quarto e arrombado uma maleta de lá retirando a aludida quantia.

ATROPELADO POR AMBULANCIA

Ao passar na tarde de ontem pela rua Miguel de Frias defronte do número 135, a ambulância número 11 do Hospital de Pronto Socorro atropelou o menor, João de 5 anos, filho de Armando Marques, residente na rua Noronha número 142.

O motorista, cuja identidade ainda se ignora, recolheu a pequena vitima conduzindo-a àquele estabelecimento, onde a mesma ficou em tratamento das lesões recebidas no acidente. O "chauffeur" desapareceu.

Um Dia no Mundo

Continua com extrema violência a ofensiva inimiga na Coréia. Os ataques mais potentes deram-se em Injon e Chunchon. No sudoeste de Kapyong foi repelido um ataque da cavalaria chinesa.

Com ligeiros recuos as tropas da O.N.U. estão resistindo.

Os meios políticos turcos manifestam grande satisfação pelas negociações conduzidas pelo govêrno dos E.U. junto da Inglaterra para a admissão de Ankara no Pacto do Atlântico. Sabe-se que vários países e principalmente a Noruega e a Dinamarca se opõem, dado o perigo de generalizações, ou seja, de uma entrada da Espanha fascista no Pacto.

O Irã recusou um empréstimo de 25 milhões de dólares alegando que o país tem receitas suficientes para a exploração do petróleo, não necessitando de capital estrangeiro.

O duque e a duquesa de Bragança que sofreram grave desastre de automóvel, embora em estado grave, experimentaram algumas melhoras.

Bradley recusou-se a revelar os entendimentos que teve com Truman sôbre a demissão de Mac Arthur.

Os especialistas em assuntos soviéticos em Washington consideraram de certa importância o relêvo dado pelos jornais russos à parte do 13.º tomo das obras completas de Stalin em que afirma não desejar a Rússia uma guerra com os E. U. O estudo dos documentos continua. É de notar que a declaração citada data de 1930, embora o jornalista-funcionário sublinhasse a sua atualidade.

O ditador deposto Arnulfo Arias do Panamá começou a ser interrogado sôbre as suas atividades contra a Constituição.

Paulo de Castro

A batalha dos adicionais

Hoje, na Comissão de Finanças – Movimentam-se os funcionários públicos

A questão dos adicionais será discutida hoje na Comissão de Finanças. O trabalho desenvolvido pelo sr. Capanema junto aos deputados integrantes do bloco da maioria, está fazendo perigar a aprovação da medida, apesar da tendência de vários deputados em proporcionar aos servidores civis as mesmas vantagens consignadas no Estatuto dos Militares.

SEGUNDA-FEIRA NO PLENARIO

A Comissão de Finanças examinou até ontem cêrca de 200 artigos do projeto do Estatuto e segunda-feira a proposição deverá chegar ao plenário, se não forem apresentadas novas emendas. O trabalho daquele órgão se tem restringido ao exame das emendas oferecidas na Comissão de Serviço Público.

MOVIMENTAM-SE OS FUNCIONARIOS

Os funcionarios públicos iniciaram uma campanha com a divulgação de boletins, visando influir na votação do projeto, quando chegar no plenário. O principal argumento defendido pela classe está na promessa que foi feita quando por ocasião da votação do Estatuto dos Militares. Alegam que vários deputados se comprometeram a atribuir aos civis as mesmas vantagens consignadas aos militares.

Frieiras, brotoejas, coceiras assaduras e irritações da pele
FRAGOL
DESODORANTE DO SUOR

Aumento de 50 % no salário mínimo

PROJETO DO UDENISTA CHAGAS RODRIGUES

O deputado Chagas Rodrigues da UDN do Piauí, apresentou projeto aumentando de 50% o salário mínimo em vigor a 1.º de maio de 1951. De acôrdo com a proposição, ultimado o inquerito censitário a que está procedendo o Ministério do Trabalho, para conhecimento das condições econômicas das varias regiões em que, para efeito da aplicação do salário mínimo, divide-se o país na forma da legislação vigente, será fixado o salário mínimo em cada região, zona, ou sub-zona, proibida qualquer redução do salário.

INTERNACIONAL TRABALHISTA

No Rio o presidente do PTB francês – Articulação de um movimento trabalhista internacional

Esteve ontem à noite na séde do Partido Trabalhista Brasileiro, o sr. Jacques Dalbin, presidente do Partido Trabalhista da França, que foi recebido em sessão solene realizada às 21 horas. Anteriormente, o sr. Dalbin esteve no Gabinete do Ministro Danton Coelho, a fim de expôr a sua missão no Brasil.

PARTIDO TRABALHISTA INTERNACIONAL

Tal como o Partido Comunista, o sr. Dalbin está coordenando um movimento no sentido de fundar a Internacional Trabalhista e para isso, já conta com o apoio do Partido Trabalhista Chinês e de vários partidos congêneres da Europa e da América Latina.

AGRAVOU-SE O ESTADO DE SAUDE DE STAFFORD CRIPPS

ZURICH, 17 (AFP) — O estado de saude de sir Stafford Cripps, precário há vários meses, causa agora sérias inquietações.

Segundo o relatório dos médicos que o tratam, o antigo chanceler do Erário sofre, há muito, de uma moléstia rara e perigosa, alem de afecção tuberculosa pela qual segue um severo tratamento na Suiça. O tratamento de raios X que lhe foi aplicado em Lausanne contribuiu para deter localmente, o desenvolvimento da moléstia e para atenuar as dôres.

Espera-se que o paciente reaja positivamente ao novo tratamento recem-iniciado. No entanto seu estado de extrema fraqueza dá margem a sérios cuidados.

GRANDES SUCESSOS

Aquarela Mineira	Francisco Alves
Palavras Amigas	Francisco Alves
Bodas Gris	Eduardo Farrel
Bailerina	Enric Madriguera
Abrasame Asi	Gregorio Barrios
Pecadora	Elvira Rios
Apanhei-te Cavaquinho	Cariocas e Orq.
Oh José	Hebe Camargo
Vaquejada	Jorge Fernandes
Errei Sim	Dalva de Oliveira
Quanto Me Gusta	Carmen Miranda
O sanfoneiro Tocava Isso	Dircinha Batista
Negro	Alcides Gerardi
Ave Maria	Augusto Calheiros
Não Me Toques	Murato.

COLUMBIA
A Melodia
RUA GONÇALVES DIAS 45 TEL. 42-9900

Uma base CONFORTÁVEL para sua ELEGÂNCIA
WINGFOOT
Saltos de Borracha
GOODYEAR

Luta na Associação Comercial

França Filho candidato de Daudt – A oposição apresentou Carlos Brandão — Falam vários líderes do comércio

Pela primeira vez em oito anos a Associação Comercial do Rio de Janeiro terá um presidente que não é o sr. João Daudt de Oliveira. Dois nomes disputarão a preferência dos associados no próximo dia 28: Carlos Alberto Brandão Martins de Oliveira e Antonio Ribeiro França Filho.

O primeiro é engenheiro civil, presidente do Rotary Club e presidente da Sociedade Importadora Somil; o segundo foi deputado classista e é o atual chefe da firma proprietaria da Casa Colombo. Ambos com tradição nos meios comerciais.

RAZÕES DAS CANDIDATURAS

Ao chegar recentemente dos Estados Unidos, onde fôra participar da Conferência Interamericana recebeu o sr. Daudt de um grupo de membros do Conselho Diretor da Associação, a comunicação de que fôra lançada a candidatura do sr. Carlos Brandão.

Alguns dias após, precisamente na segunda-feira desta semana, o sr. João Daudt, que já declarara anteriormente a intenção de não se candidatar novamente, lançou, com um grupo de membros do Conselho Diretor a candidatura do sr. França Filho.

E portanto, a candidatura Brandão de oposição ao atual presidente e nasceu, também, do desejo de renovação de valores por parte dos atuais membros do Conselho Diretor.

FALA O SR. RAUL DE GOIS

— "Há cerca de oito dias — disse-nos o sr. Raul de Gois, um dos vice-presidentes da Associação — um grupo composto pela maioria do Conselho Diretor comunicou ao sr. João Daudt que resolvera apresentar a candidatura do sr. Carlos Brandão à Presidência da Associação. E o sr. João Daudt, como homem liberal e democrata concordou plenamente.

A candidatura Brandão que assim nasceu do desejo natural e democrático de se renovar os nossos dirigentes de nossa classe. Aliás, o sr. João Daudt, que durante mais ou menos oito anos vem prestando serviços relevantes à classe não pode, sem prejuizo proprio, continuar na direção da Associação. Carlos Brandão pertence à nova geração de nossa classe e estou certo de que conta com maiores probabilidades de ser eleito, pois está apoiado pela maioria do Conselho.

Quanto ao candidato contrario foi lançado por um grupo de diretores que constituem a minoria divergente do Conselho. É também um homem digno e com tradições no seio da Associação Comercial."

OPINA OUTRO DIRETOR

— "A renovação de valores — disse-nos o sr. Carlos Freire Zenha do Departamento Juridico — foi o objetivo principal do lançamento da candidatura de Carlos Brandão. Tem o meu apoio porque o considero digno sob todos os aspectos para ocupar a presidência da Associação. Além disso há uma razão tôda particular que me leva a apoiá-lo: a nossa amizade.

Sou também amigo do candidato França Filho e reconheço nele todos os méritos para ser presidente.

GRANDES SERVIÇOS

— "A candidatura França Filho — disse-nos o sr. Jorge Amaral, outr. vice presidente da Associação — nasceu após o regresso do sr. João Daudt dos Estados Unidos. A reunião da qual resultou a candidatura foi feita segunda-feira na Associação e dos 33 membros presentes, 30 votaram a seu favor.

Apoio a candidatura França Filho porque, embora Carlos Brandão seja pessoa digna por todos os títulos, meu companheiro no Rotary Clube de grande idoneidade moral, não tem serviços prestados à classe como tem França Filho que sempre ocupou postos de destaque na Associação e é pessoa credenciada não só no Rio como em todo o Brasil.

Aliás, o primeiro nome lembrado pelos atuais companheiros que apoiam a candidatura Brandão, foi a do sr. França Filho. Este, porem, não aceitou a indicação em vista de o sr. Daudt se encontrar ausente do Rio. E o presidente não poderia deixar de ser ouvido em assunto de tão grande relevância.

França Filho sòmente aceitaria a sua indicação se o atual presidente da Associação manifestasse o seu desejo de não mais continuar no cargo."

FALA ROMULO CARDIM

Ouvido também esta manhã o sr. Romulo Cardim do Conselho Diretor da Associação, afirmou-nos que "embora o sr. Carlos Brandão seja pessoa de absoluta idoneidade moral, não tem a mesma soma de serviços prestados à classe que o sr. França Filho.

Por esta razão diversos membros do Conselho Diretor inclusive eu, resolveram prestigiar a sua candidatura, nascida de indicação do sr. Daudt.

Serão julgados os responsáveis pelas greves de Barcelona

BARCELONA, 17 (AFP) — O comunicado da direção superior da policia, anunciando que 16 pessoas detidas quando das greves de Barcelona serão levadas perante a Justiça Militar, declara: "Todos êsses individuos foram detidos e postos à disposição das autoridades militares como autores presumidos de delito contra a segurança do Estado. As buscas da policia provaram que êsses elementos agiam de acôrdo com outros grupos e organizações análogas de outras provincias, a fim de provocar conflitos de carater revolucionário, baseados na propaganda de um protesto pacifico contra a vida cara".

DESENHISTAS
ESTOJOS DE DESENHO — PAPEL VEGETAL — PAPEL CANSON — TELAS
MEIRA S. A.
QUITANDA, 65-A

Perda de apetite?
NEUROBIOL
O TONICO DO CÉREBRO!

Homenageado Laudo de Camargo pelo Senado

ORADORES: MARCONDES FILHO, FERREIRA DE SOUZA E CESAR VERGUEIRO

A sessão de ontem do Senado foi dedicada ao ministro Laudo de Camargo, recentemente aposentado compulsòriamente. Abrindo os trabalhos o sr. Marcondes Filho na presidência saudou o homenageado acentuando que "avulta no mundo do Direito a figura do magistrado".

— A vertiginosidade dos problemas contemporâneos — acrescentou — não permite a fixação prévia e definitiva de usos costumes e realidades que a doutrina sistematize, o legislador consagre e os Tribunais apliquem. A lei há de estabelecer as linhas gerais do fenomeno jurídico, defendendo principios tradicionais em face de eventos transitórios, para que não afete a fôrça de continuidade na estrutura social.

O LIDER DA U D N.

O sr. Ferreira de Souza falando em seguida recuou no tempo para fixar a figura do magistrado no principio da sua carreira, na sua provincia distante, no salão do Juri onde existe uma inscrição que bem define a sua personalidade:

"Aqui julgou o Juiz Laudo de Camargo"

Era a consagração daquêle que foi durante todo o tempo uma aula permanente de dignidade, de cultura e de trabalho a serviço da verdade, da razão e da lei.

FALA O HOMENAGEADO

Após o discurso do sr. Cesar Vergueiro do PSP de São Paulo falou o ministro Laudo de Camargo. Tocado pela emoção as suas palavras de agradecimento eram impregnadas de conceitos judiciosos e convicções nobres. E terminou dizendo:

— Volvemos agora à vida de paisano, mas com os saldos que a vossa generosidade nos concedeu. Honra tamanha faz esquecer quaisquer dissabores em que nos empenhamos, para sòmente ter vivos os sentimentos de uma gratidão, grande no presente e maior no futuro, quando o acumular dos anos mais acentua o valor das dádivas.

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
R. Rio Branco, 184

CASA MATTIY
CARIMBOS GRAVURAS PLACAS
A. ARTHUR MATTIY
RUA DA QUITANDA, 97
TEL. 23-5543
RIO DE JANEIRO

RÁDIOS E VITROLAS
Não compre sem nos fazer uma visita. Escolha o modelo que quiser e pague como puder.
— VENDAS A LONGO PRAZO
AVENIDA 13 DE MAIO N.º 23 — 4.º — Sala 407
Telefone 52-2948

Na Serra e a 2 passos do Rio
Palmares
Escritório Av. Graça Aranha 226, 11.º and.
Tels 32-6556 e 52-5239

VOCÊ NÃO É UM AVESTRUZ!

Cuidado com seu estomago, que não é um triturador mecanico, capaz de digerir tudo que Você quiser comer! Avestruz é que come até arame farpado! Abstenha-se de gorduras pesadas e de dificil digestão! Mande preparar os alimentos com gordura vegetal, que é comprovadamente mais leve, mais nutritiva e mais indicada ao nosso clima! Mas, veja lá! Não use qualquer gordura vegetal! Exija sòmente Gordura de Côco Carioca, que é a melhor gordura vegetal, porque não tem mistura! Fabricada exclusivamente com finissimo óleo de côco babaçú. Gordura de Côco Carioca é a mais pura, a mais saudável e a mais nutritiva!

Ganhe o "Livro de Receitas Carioca"
Organize um rico e variado livro de receitas de cozinha, colecionando os folhetos numerados que a Companhia Carioca Industrial oferece gratuitamente aos seus consumidores. Recorte êste cupão e remeta-o aos nossos escritórios no Rio de Janeiro, com seu nome, endereço e o jornal em que foi publicado, para receber o Folheto N.º 1. Daí por por diante, mandaremos os que Você precisar para a sua coleção.
Nome
Endereço
Jornal

GORDURA DE CÔCO CARIOCA

Repare que a Gordura de Côco Carioca se liquefaz mais depressa. Isto é uma prova científica de que é mais fácil de digerir e, por isso, mais indicada ao nosso clima. Com Gordura de Côco Carioca, a comida fica mais leve, mais nutritiva e muito mais gostosa!

GORDURA DE CÔCO CARIOCA MARCA REGISTR. CIA CARIOCA INDUSTRIAL RIO DE JANEIRO

COMPANHIA CARIOCA INDUSTRIAL
Escritório R. 1.º de Março 6, 10.º - Tels 43-8036 - 23-2018 - Deposito Av. Mal. Floriano 13 A - Tel. 43-6106 - Fábrica R. S. Cristovão 1506 - Tels 28-0848 - 48-0919
IA - 1005

O parecer da batota oficial

Se não sobrevier algum contratempo, é hoje que o deputado Afonso Arinos, coerente com o seu passado e fiel aos seus deveres, deverá apresentar à Comissão de Justiça da Câmara o seu voto sôbre o projeto que altera a Lei das Contravenções Penais, para efeito de permitir a oficialização dos jogos de azar em todo o país.

O parecer do relator já está dado e publicado. O relator, deputado Brigido Tinoco, ficou — no pleno sentido da expressão — entre a cruz e a caldeirinha, quer dizer, entre a sua consciência e as injunções do govêrno a que politicamente pertence, e do qual eleitoralmente devende, o Govêrno chefiado pelo sr. Ernani do Amaral Peixoto, cujas ligações com o jôgo são por demais evidentes para que ainda tenhamos de acentuá-las aqui.

O seu parecer ressente-se dessa contradição e a cada passo a denuncia. "Preferiamos não nos encontrar nessa eventualidade", confessa o homem de bem. "Mas a dignidade parlamentar não nos permite a fuga", reconhece ainda.

A honradez de sua primeira posição manifesta-se ainda, de modo primário e errôneo, mas também evidente, quando êle diz que "embora de formação católica, defendeu intransigentemente da tribuna da Câmara o mandato dos elementos comunistas". Quem julga que por ser "de formação católica" (deve-se entender católico?) deve obrigatoriamente manifestar-se a favor da cassação dos mandatos de quem foi legitimamente eleito, bem mostra que não compreendeu ainda os deveres do cristão na vida política. O que ali êle defendeu não foi o comunismo, não foi nem mesmo o direito dos comunistas, foi a dignidade do mandato, do regime representativo, que tão bem se ajusta à concepção cristã da sociedade. Não havia, pois, razão para ressalvas. E o fato de fazê-las bem demonstra que o deputado Brigido Tinoco estava talhado para dar o parecer que deu.

Pois precisamente nisso consiste o que há de mais grave em seu parecer. E' um homem elementarmente honrado, segundo o depoimento de muitos que o conhecem, tangido, subjugado, posto a serviço das injunções mais sórdidas da camorra que domina a vida pública no Estado do Rio. O sentido do seu parecer está precisamente impregnado dessa contradição, como já começamos a ver — e daqui por diante, cada vez mais.

Salienta êle a sua independência de atitudes, a sua indiferença em relação ao julgamento alheio — um grave êrro, para qualquer homem público, ainda maior para um de "formação católica".

Cabe-lhe — diz êle — "considerar (no parecer) o jôgo em si mesmo, intrinsecamente"...

Com isto êle julga que se liberta das considerações de ordem moral. Ora, é precisamente assim que êle subordina à moral, e unicamente a ela, todo o seu parecer! Pois, intrinsecamente considerado em si mesmo, o jôgo ou é um problema moral ou é uma questão puramente técnica, que consiste em conhecer e analisar todos os métodos para ganhar no jôgo, o seu funcionamento, as diferenças entre o bacará e a roleta, entre o chemin-de-fer e a Estrada de Ferro Central do Brasil, e assim por diante.

Como essas considerações são próprias do croupier mas não do deputado, é óbvio que ao dizer que vai considerar o jôgo "em si mesmo, intrinsecamente", o deputado Tinoco pretende tomá-lo como aquilo que êle realmente é: um problema moral.

Mas, não. Após aquela premissa, êle derrapa, e o mais rapidamente possivel foge da boa armadilha que a sua consciência lhe armou. Êle pretende "nesse pressuposto (do exame do jôgo em si mesmo, intrinsecamente) confrontá-lo com os dispositivos da Constituição e com os ensinamentos da jurisprudência, para que possa julgá-lo serenamente, face aos preceitos constitucionais".

Agora temos o jôgo não mais considerado em si mesmo, intrinsecamente, como auspiciosamente prometera o relator, mas sim considerado apenas em face da Constituição e da jurisprudência.

Desde logo, cumpre perguntar: para que foi feita a Constituição? Para regular a vida em sociedade, no que se refere aos direitos e deveres do povo e do Estado. A base do direito é a moral, não apenas as formas superiores da moral religiosa, mas os simples ensinamentos da moral natural. Mas a Constituição que o sr. Tinoco vai confrontar com o projeto da oficialização do jôgo não fica apenas na moral natural. Ela é promulgada em nome de Deus, sob a invocação, portanto, de uma moral superior, cujos postulados e preceitos não podem ser escamoteados pelo legislador, e ainda menos, pelos relatores de projetos de lei.

O sr. Tinoco começa, então, a avançar no exame do jôgo "por si mesmo, intrinsecamente". Mas o que êle na realidade faz é uma tentativa de justificação jurídica do jôgo: noutras palavras, êle procura dar juridicidade ao jôgo.

"Juridicamente, diz êle, o jôgo se inclui entre os principais contratos aleatórios, equiparado ao seguro (sic), às operações de Bolsa e às apostas, que não são injustos na sua essência, desde que imunes de fraude".

E cita Clovis Bevilacqua. Teria Clovis defendido a legalização do jôgo de azar? Não. Clovis Bevilacqua apenas disse que o jôgo é um "contrato aleatório, em que duas ou mais pessoas prometem certa soma àquela, dentre as contraentes, a quem fôr favoravel certo azar". De uma rigida definição o sr. Tinoco procura extrair uma justificação.

Que a sua tese juridica não tem pé nem cabeça, prova-o suficientemente o fato da legislação brasileira, como a de praticamente tôdas as nações, NÃO RECONHECER AS DIVIDAS DE JÔGO. Que contrato é êste, cujo cumprimento os tribunais não reconhecem? Poder-se-ia chamar contrato aleatório, no rigor de uma definição estrita, a combinação entre dois bandidos para matarem uma velha e lhe roubarem as economias. Poder-se-ia, então, dar a semelhante contrato foros de cidade?

Mas o sr. Tinoco, que prometera tratar o jôgo apenas à luz da Constituição — tal é a fôrça do problema moral que êle contém, que êle realmente é — já se ocupa, logo a seguir, do que êle chama "o aspecto moral". E' como se dissesse, referindo-se a uma casa, que vai tratar agora do "aspecto alicerce".

"Sob o aspecto moral, diz êle, o teólogo Boulenger, em sua "Doutrina Católica", que é um manual de instrução religiosa, diz que "todo jôgo honesto, inclusive os de pura sorte", com determinadas reservas, depois se trata de uma regra moral, "é licito, autorizado pelo direito natural". "Foram revogadas as antigas leis proibitivas da Igreja a êste respeito, ou abolidas pelo uso. Logo, são obrigatórias, em consciência, as dividas de jôgo".

Aqui o parecer invade as fronteiras da desfaçatez. Pois êsse deputado que afeta não querer tratar do problema moral que é o do jôgo, e só por ser moral chega a ser juridico, subitamente pretende interpretar, à sua maneira, citando um trecho isolado, tendenciosamente comentado, uma doutrina católica que êle estaria a proclamar contra tudo o que dizem, pregam e recomendam os únicos intérpretes da doutrina católica, para católicos e para ateus, que são os depositários dessa doutrina, os homens da Igreja. Os bispos falaram, o cardeal falou, como falou o Papa. Mas Brigido Tinoco leu no livrinho um trecho que, devidamente isolado e desfigurado, o autoriza a levar o seu parecer, numa bandeja, a Herodes do Amaral Peixoto.

O jôgo a que se refere o "teólogo Boulenger" deve ser o mesmo a que se refere o bispo de Fortaleza, que se encontra no manual não somente de doutrina católica, mas de ética e moral quaisquer. E' o jôgo passatempo familiar, o jôgo sem vicio, o jôgo sem indústria, o jôgo moderado para distrair. E' portanto, indigno de um deputado, seja êle qual fôr, confundir duas coisas tão diversas e até opostas — pois a tolerância ou admissão do jôgo — passatempo decorre precisamente da necessidade de condenar — e com que veemência! — o jôgo-vicio, o jôgo-indústria, o jôgo-profissão.

Agora, porém, temô-la travada. O sr. Brigido Tinoco considera que o fato do Código Civil Brasileiro não obrigar a pagamento as dividas de jôgo, é prova de que o direito "é menos exigente nesse particular"! Se o Código considerasse válida, perante a lei e os seus intérpretes, a divida de jôgo, então sim, seria prova de que o direito é muito mais exigente na condenação ao jôgo.

Temos, portanto, a seguinte situação: a Lei de Contravenções Penais proibe o jôgo de azar. O Código Civil nem tolera, nem admite, nem reconhece a divida de jôgo — para banir a possibilidade de sua cobrança em juizo para expulsar a divida de jôgo da relação dos atos juridicos.

Pois temos agora êsse constitucionalista, assoprado pelo espirito do estadista do Casino Icarai, a dizer que se o Código não reconhece as dividas de jôgo é porque não é exigente quanto ao jôgo. E dessa lógica de costa acima êle extrai ainda outra conclusão: se é menos exigente, é porque tolera. E se tolera, é porque deseja. E se deseja, vamos, vamos, senhores, façam o jôgo!

(Conclui na 6.ª pág.)

"SERVIÇO SOCIAL"

Desenho de HILDE



A sugestão do sr. Oliveira Cintra, contida na carta ao lado, tem o seu lado bom e o seu lado mau. Sem dúvida há um grande desperdicio de transporte todos os dias, e êsse desperdicio salta aos olhos de quem está numa fila de ônibus, esperando a condução que não vem, e vê passar um "rabo de peixe" ou carro da mesma classe, com lugar para cinco ou seis pessoas, ocupados quase sempre apenas pelo proprietário.

Por outro lado, porém, é dificil aceitar a idéia de que a solução do problema dos transportes deve ficar a cargo dos proprietários de carros particulares. Êsse é um problema tipicamente de govêrno, e para isso temos govêrno e pagamos impostos. Os motoristas particulares poderão alegar, e com certa razão, que utilizando o seu próprio transporte, estão contribuindo para o desafogo dos meios de condução coletiva.

A sugestão do sr. Oliveira Cintra é muito boa para situações de emergência, como foi o caso durante a última guerra — pelo menos assim nos parece.

CARTAS dos LEITORES

"CARONA" PARA TODOS

O sr. Sebastião de Oliveira Cintra faz uma sugestão aos proprietários de carros particulares no sentido de oferecerem lugares às pessoas que esperam condução nas filas de ônibus e nos pontos de bondes de manhã ou à tarde, como se fez durante a última guerra com a franca cooperação dos motoristas particulares.

"Causa espanto" — diz o sr. Oliveira Cintra — "vermos autos trafegando com lotação reduzida, enquanto nas filas de ônibus e nos pontos de bonde os menos afortunados disputam bravamente condução para os seus bairros...

"Há pessoas que ficam constrangidas com o oferecimento de condução em carros particulares, principalmente as senhoras e senhoritas desacompanhadas, o que nos parece compreensivel; mas nas filas há sempre pessoas que receberiam de bom grado um convite para viagem rápida e confortável".

E mais adiante sugere "aos que desconhecem a tragédia do comerciário, do escriturário ou do bancário, e de outros modestos trabalhadores, deixarem de lado seu automóvel por um ou dois dias e fazerem viagens de ônibus ou de bonde nas horas de maior movimento".

"Só assim" — continua — "compreenderiam o sentido dêsse apelo em beneficio dos que sofrem a carência dos transportes coletivos, suportando suplicios e vexames".

"Pode emitir, pode não emitir, o que eu quero é fumar charuto", foi o que saiu um dia desses, como legenda da fotografia ao lado, na primeira página deste jornal. Quem teria escrito a legenda, não o sabemos bem. Teria sido um jornalista ou um psicologo? Disseram-nos alguns dos fundadores do Instituto de Psicognomia que só um psicologo reduziria, assim, a uma frase meio ironica, tôda a vida de um homem, conceituando-o, definindo-o, fixando-o em sua inteira personalidade. Pois achamos o contrário. Não precisaria um especialista no estudo da personalidade humana para escrever aquilo que saiu abaixo da fotografia. Bastaria um jornalista mesmo, com sua argucia, ou mesmo sem sua argucia. Bastaria um jornalista brasileiro. Se êste homem que, aí ao lado, está fumando o seu charuto, já foi esfinge a decifrar, hoje não chega nem a ser charada casal, ou logogrifo para criança, ou palavra cruzada de jornal infantil. E' um decifrado tão banal que nem desperta mais a curiosidade de ninguém. Em certa época, quase foi uma Gioconda com o seu sorriso indecifrável. Depois, revelou-se. Era um homem com um sorriso, apenas, mas um sorriso que não escondia surpresas, sem conceito, sem decifração aparente ou oculta. Um sorriso e acabou-se. Um sorriso e um charuto pois o que êle sempre quis na vida foi fumar o seu charuto tranquilamente, calmamente, como se o mundo não existisse. E fuma, e solta a baforada farta, espalha a fumaça numa nuvem que nem chega a ser nevoa, porque nada encobre, não veda nenhum segredo, não esconde nenhuma idéia. Um charuto e a fumaça de um charuto, eis tudo.

MACUNAIMA

MEMORANDUM

Conciliação impossivel

No Estatuto dos Funcionários Públicos, em votação na Câmara, há uma emenda determinando o pagamento de gratificações adicionais aos funcionários por tempo de serviço.

O sr. Vargas deu instruções ao lider Capanema para recomendar a rejeição dessa emenda.

A medida foi apresentada como reivindicação do funcionalismo e tem movimentado grandes grupos de interessados na sua aprovação.

Um govêrno com a consciência de seus deveres, se chegasse à conclusão de que essa emenda não devia ser aprovada por motivos de ordem juridica ou financeira, falaria francamente invocando os motivos de sua atitude.

Mas, falta ao govêrno do sr. Vargas a elementar autoridade para colocar-se nessa posição, porque tôda a sua ação é baseada na demagogia, no cultivo de interesses imediatos visando aos juros da popularidade facil.

Por isso, na mesma hora que manda a maioria que o apoia na Câmara derrubar a emenda obtida pelo funcionalismo, insinua, pela sua imprensa, que está estudando um meio de atender à reivindicação, a ser oportunamente proposto. E' uma tentativa para neutralizar o desencanto de grande numero de funcionários que votaram no sr. Vargas, e na sua administração confiaram esperanças fervorosas.

Vê o próprio sr. Vargas como é dificil conciliar responsabilidade e demagogia, num regime democrático, sem censura e cadeia.

Liderança

O sr. Capanema, que ainda não sabe como deve agir um lider da maioria, e, por isso mesmo, já começa a se perder no tumulto do trabalho parlamentar, quer ensinar ao sr. Soares Filho como deve proceder um lider de oposição, e a oposição, inclusive.

A teoria Capanema é mais ou menos esta:

— A oposição não tem de sugerir nada. E' verdade que a Constituição confere a qualquer deputado, governista ou não, a iniciativa de projetos. Mas, normalmente, quem legisla é a maioria. Portanto, à oposição cabe, apenas criticar.

Isto tudo a propósito da recente deliberação da UDN de apresentar ou prestigiar, como partido, vários projetos de interêsse econômico e social. O sr. Capanema não se conforma com isto. A oposição tem, apenas, de esperar a ação da maioria, para dizer se está certa ou errada.

E o sr. Brochado da Rocha, o sub-lider de Capanema, é mais categórico: tôdas as iniciativas que partam da oposição são demagógicas e mistificadoras. Sòmente Vargas pode salvar êste pais. A oposição limite-se a criticar, isto mesmo uma "critica construtiva".

Não conhecemos a reação do sr. Soares Filho a tais pronunciamentos. Mas, bem que êle podia dizer aos dois guias da maioria governamental que sabe onde está o seu dever, e que já é tempo dêles se preocuparem com as suas próprias responsabilidades.

Prêmio Barreto Pinto

Evidentemente, o sr. Juscelino Kubitschek leva a palma na descoberta de novos processos "populistas". Tinhamos o sr. Vargas recebando credenciais de diplomatas sem a clássica casaca. Tivemos o sr. Ademar de Barros, nos Campos Eliseos, em mangas de camisa, e até em trajes mais intimos. Lá do Pará, vemos um deputado estadual propondo que a Assembléia se reuna sem paletó, incluindo nesse novo método de trabalho jornalistas, funcionários, e, quem sabe, até os próprios assistentes.

Mas, esta do governador de Minas, da austera Minas de Olegario Maciel e Milton Campos, fotografar-se carregando cadeiras de pernas para o ar, numa festa oferecida a um ministro de Estado, o sr. Lafer é realmente de uma profunda significação para a "era populista".

E' verdade que houve neste pais o extinto sr. Barreto Pinto. Mas, êle não era governador de Minas e envergonhando-se do próprio espetáculo, até processou jornalistas e fotógrafos que o apresentaram daquela maneira.

Mas, o sr. Juscelino medidas as circunstâncias ganha até para o deputado expulso pela Câmara. Demos-lhe o "prêmio Barreto Pinto".

Ainda sal

Uma tonelada de sal, nos armazéns das salinas do Rio Grande do Norte custa 120 cruzeiros. Já em São Paulo custa mais de 400 cruzeiros e no Rio Grande do Sul mais de 700.

Por que? Porque o transporte, além de insuficiente para atender às próprias necessidades dos mercados internos, ainda é caríssimo. A esta uma das razões pelas quais julgamos errada a orientação do Instituto Nacional do Sal quando pretende duplicar a taxa cobrada por aquela autarquia a pretexto de realizar serviços de assistência social, afinal atribuidos a outros órgãos.

Existem atualmente 1 milhão e 200 toneladas em Macau e Areia Branca, esperando transporte para o sul. O nosso consumo é de 750 mil toneladas, restando portanto, 450 mil para exportação. Apesar dessa situação, pensa o govêrno do Rio Grande do Norte em promover a importação de sal de Cadiz, porque é mais fácil trazer o produto da Espanha do que do Rio Grande do Norte.

Enquanto isto, o govêrno brasileiro envia um técnico ao Chile, qual para organizar salinas a ... quilômetros da fronteira brasileira.

Temos, assim, que somos nós próprios que queremos destruir uma indústria nacional, ... mandando um outro pais, quase à nossa porta, ou importando de outro continente um produto inferior ao brasileiro, que já está sobrando à espera de transporte para os mercados consumidores, ou seja, à espera de um govêrno ...

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13 452 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente
WALTER RAMOS POYARES, Diretor Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Lessa, Luis Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: Rua Lavradio 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor-Superintendente: — J. CAMPOS FERREIRA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones

GERAL	32-4116
REDAÇÃO	32-4136
DIREÇÃO E PUBLICIDADE	32-4137
GERENCIA E SUPERINTENDENCIA	32-4138
OFICINAS	32-4139
PORTARIA	32-4134

Assinaturas

ANUAL	260,00
SEMESTRAL	130,00
TRIMESTRAL	65,00

Número avulso: 80 centavos
Atrasado: 1 cruzeiro

VIA AEREA, mais ... para o EXTERIOR ...

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos embaixadores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL FONSECA.

Passatêmpos

O CARTÃO DO DIA

Marta Cesi

(De Odnairo)

Qual a sua profissão?

PROBLEMA N. 182 — EM 17-5-1951

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais: 1 — Filho da Capital Federal (pl.). 7 — Interjeição. 9 — Letra grega. 10 — No Saara. 11 — Doutor. 12 — Malvado. 14 — Eco. 15 — O mesmo que upa! 16 — Tecido de algodão do Levante. 17 — Nota. 18 — Ande, caminhe. 20 — Contração. 21 — Resida. 22 — Variação pronominal. 24 — Preposição. 25 — U. 27 — Habitantes de uma oasis.

Vertical. — Ave negra da Europa (pl.). 2 — Sorri. 3 — País asiático. 4 — Conjunção. 5 — A mim. 6 — Prédica. 8 — Arvore da fam. das rosáceas. 11 — Domésticos. 13 — Acolá. 14 — Sobrenome. 18 — Corri velozmente. 19 — Carabina. 22 — Grande massa. 23 — Caminhava. 25 — Pena. 26 — Artigo.

CHARADA NOVISSIMA

O ensejo do negro era fazer um requerimento. — 1-2.

(Odnairo)

CHARADA CASAL

O meu sará ficou de emboscadas. — 3.

(Anhanguera)

CHARADA SINCOPADA

Sim, senhora! que irmã! — 3-2.

(Anhanguera)

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

Problema n. 183 — Em 17-5-51

Horizontais: 1 — Ruir. 3 — Preposição. 5 — Aldrava. 6 — Entre nós. 7 — Preposição. 8 — País norte-africano (ortografia antiga). 9 — Nome da sétima letra. 10 — ... 11 — Aquêle a quem ... grande amizade (pl.).

Verticais: 1 — Err... daninha que surge nas searas. 2 — Viração. 3 — Refere-se a eletricidade. 4 — Fruto (pl.).

SOLUÇÕES DO DIA 14

Charadas novissimas — Desquite — quedar.

Charadas casais — Barreira-ec barato-a.

Charadas sincopadas — Preceito-preto; feitura-feira.

O cartão do dia — Cozinheira.

Problema para principiantes (182) — Hor.: Murro — Anões — Ricos — Cravo — Oasis. Vert.: Marco — Unira — Rocas — Reari — Ossos.

Correspondência para a Secção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

DIOFRAN

VARIEDADES

A Pan American World Airways inaugurou, a 1.º do corrente, os seus vôos diários entre New York e Paris, aumentando, assim, seu antigo programa de apenas três vôos por semana. Os vôos New York-Paris estão sendo realizados pelos luxuosos "Strato" Clippers de dois andares, de tipo idêntico a "El Presidente", já em uso nas linhas latino-americanas da PAA.

A orientação cristã dos esportes pela ação do médico

COUTO ESHER, na I Semana dos Intelectuais Católicos em São Paulo

II — O segundo pecado é praticado contra a sociedade (mais uma vez perdoem-me esta aplicação da palavra). O campeão, o recordista, o profissional e os vencedores de concursos de beleza (masculinos ou femininos), pecam contra a sociedade pelo mau exemplo, ou melhor, pelo mau uso de suas qualidades fisicas. E o fazem de duas maneiras. Primeiro, porque induzem muitos adeptos (seria melhor dizer "fans"), a seguir os seus passos, com o fito de obterem as mesmas vantagens financeiras, ou pretensamente sociais, que no fundo são desmoralizantes e degradantes. E segundo, porque roubam a êsses mesmos "fans", o tempo que deveria ser utilizado na cultura de seu próprio fisico.

O terceiro pecado é real e contra Deus. Os atletas profissionais e outros já citados não sabem ou não percebem que estão adorando a deuses estranhos, ou a si mesmos: o que é o resultado dos concursos de bonitões e beldades forma atual de narcisismo, ou ao dinheiro, que é o Moloch moderno, que acaba devorando a saúde, e, consequentemente, a vida dos seus cultuadores, ou a glória, efêmera, de uma corôa corruptivel (e quase sempre corruptora).

Ao contrário disso, o verdadeiro atleta, o verdadeiro homem completo é o que põe o esporte ao serviço do mais elevado ideal e se deixa guiar por êle.

Vamos, então, às conclusões práticas. Não basta apontar o mal. Esta simples indicação, seguida de restrições ou proibições, é mal ainda maior. Cito um exemplo. Há cerca de um mês, um de nossos cinemas passava como complemento, o trailer de um filme francês, proibido para menores de 18 anos. O Juiz de Menores proibiu a exibição dêsse trailer porque o filme principal não o era. A emprêsa, com fina de propaganda, substituiu o referido trailer por um jornal nacional, que em dado momento, ficava escuro aparecendo então um letreiro no qual se anunciava: "aqui deveria ser passado o trailer do filme tal, que não está sendo projetado por proibição formal do MM. Juiz de Menores". E continuava: "Este filme será exibido a partir da próxima semana, nesta tela". Resultado, a avalanche de curiosos foi a maior que se viu em São Paulo.

O mesmo se dá, tôdas as vezes em que há proibição taxativa de se frequentarem clubes esportivos, praias de banho, aulas de ginástica, piscinas, etc. Isto cria uma onda de curiosidade não isenta de perigos. Dessa maneira, criam-se novos problemas, e não se suprime nenhum.

E' preciso indicar o caminho a seguir, e executar os planos capazes a fim de utilizar a educação fisica, como meio de cultura e de elevação do espirito, e derivativo seguro para as atividades biológicas da juventude.

E' claro que êsse problema biológico deve ser solucionado pelo médico cristão que, além disso, deve reunir as qualidades de educador. A educação fisica sob controle médico, e orientação cristã, é uma necessidade para o católico.

Chegou o ponto da conclusão imediatista a que me referi de inicio. E' necessaria a fundação de um clube, sob orientação católica, para que, tanto católicos como não católicos, encontrem um meio são, um ambiente elevado onde possam educar o seu fisico.

Em 1930 eu organizei um plano para ser executado com bastante facilidade, e que tinha essa mira. Mas infelizmente não obtive o apoio que esperava.

Creio que agora é chegado o momento para se levar adiante um plano desses, porque temos à frente da nossa Arquidiocese, o espirito empreendedor e realizador de S. Em. Dom Carlos Carmelo. S. Em. que, com a sua energia incomum fundou a Universidade Pontificia de São Paulo cujos frutos preciosos já se estão colhendo, poderá tambem, fundar um clube ou associação esportiva, de fundo e orientação católicos que produzirá no meio de nossa população os mais salutares beneficios.

E natural que para se evitar a promiscuidade que há nos clubes esportivos existentes, nesta organização deverá existir duas secções: masculina e feminina, com as suas instalações completamente isoladas, podendo ser entretanto, no mesmo edificio.

Podemos tomar como exemplo o Clube Gimnasia y Esgrima de Buenos Aires, que creio eu, é a organização esportiva mais completa da América do Sul. Tem as suas salas de ginástica separadas para homens e mulheres e para menores de 14 anos também sexos separados. Tem as suas piscinas, uma para cada sexo, ringue de patinação, além de outras instalações esportivas incluindo uma sede de campo onde até o ciclismo se pratica.

Êste clube copiou a organização esportiva e social de uma associação de Chicago, que atualmente conta mais de 100 000 sócios e possui 10 edificios de mais de 12 andares cada um.

Só com uma organização desta ordem é que realmente se poderá dar uma orientação médica e cristã à educação fisica. É claro que organização, fiscalização médica e técnica deverão estar a cargo de médicos católicos sob orientação imediata da Igreja.

A parte puramente tecnica, de aulas e ginastica esportes, natação etc., deverá estar a cargo de professoras e professores católicos. Mas onde encontrá-los? Muito facilmente preparando-os. Como a realização citada tem necessidade de um grande predio especial para êste fim, cuja construção é demorada relativamente cerca de 3 anos, durante êsse tempo poderão ser preparados êsses técnicos.

O problema que na aparência é o mais dificil é a obtenção de fundos. Podemos estar certos de que para essa finalidade não se encontrará dificuldade alguma. Já tenho experiência quando que ... a construção do estádio da Faculdade de Medicina. Em dois anos consegui fundos e construí um dos melhores estaduais ...

(Conclui na 6.ª pág.)

Turismo-Viagens

CRESCE O INTERÊSSE PELO BRASIL

Caravanas de turistas franceses e argentinos visitarão o nosso país pròximamente

O intercâmbio turístico que ora se verifica entre o Touring Club do Brasil e o seu congênere francês — até agora só se tem definido a favor da França, para onde seguem inúmeras excursões anualmente. No entanto, parece que teremos o primeiro "round" a nosso favor, com uma caravana de turistas franceses cuja chegada está anunciada para breve.

Segundo pudemos verificar, o Touring Club de França está fazendo grande publicidade em torno dessa excursão, inclusive com artísticos cartazes com o contorno da baía da Guanabara e as famosas cataratas do Iguaçu. E conforme informações que constantemente chegam ao Touring Club do Brasil, a excursão está destinada a um grande sucesso, já com um número bem grande de interessados.

Os turistas franceses viajarão a bordo do "Provence" e a sua chegada está prevista para o mês de julho próximo. Em nosso país, visitarão o Rio, Petrópolis, Santos, São Paulo e Iguaçu — sendo possível que as visitas se estendam às cidades históricas e Belo Horizonte.

)o(

Por outro lado, sabe-se que perto de 500 turistas argentinos visitarão o Brasil no mesmo mês de julho, sob os auspícios do próprio govêrno argentino. Um navio será especialmente fretado, servindo, ao mesmo tempo, de transporte e hotel.

Essa excursão, segundo nós informa a Agência Gulliver, representante do Departamento de Turismo da Argentina, terá o objetivo de satisfazer em parte, o grande interêsse que os argentinos vêm demonstrando atualmente pelo Brasil. E a intervenção do govêrno se fez necessária a fim de que possam ser contornadas as dificuldades de câmbio.

)o(

Saudemos, pois, franceses e argentinos — e que outros sigam o seu exemplo.

BOLETIM RODOVIARIO

ESTRADAS:
— Rio-São Paulo: boa (trecho interrompido entre Guaratinguetá e Caçapava, com desvio para o percurso antigo).
— Rio-Belo Horizonte: boa até Juiz de Fora e sofrível daí por diante, sendo que o pior trecho é o de Santos Dumont a Barbacena.
— Rio-Bahia: regular, sendo que o pior trecho é o de Feira de Santana a Salvador.
— Rio-Angra dos Reis: boa.
— Niterói-Campos: regular.
— Contorno: regular, mas pouco recomendável em dias de chuva.
— Niterói-Friburgo: regular.

TEMPO:
— Guaratinguetá: incerto.
— Friburgo: bom.
— Campos: encoberto.
— S. Lourenço: com nevoeiro.
— Cabo-Frio: bom.

CORRESPONDÊNCIA

Agradecemos ao dr. Mário Alcântara de Vilhena, vencedor do nosso concurso "Conheça o Norte de Graça", a carta que nos enviou dando por encerrada a série de crônicas que vinha publicando nesta seção. E agradecemos também a cooperação que nos prestou, contando detalhadamente tudo o que observou durante a viagem, em crônicas que despertaram grande interêsse dos leitores.

Aqui ficamos à disposição, prontos a acolher com a maior satisfação o amigo que é tanto nosso, como da seção. — **NEWTON CARLOS.**

CALENDÁRIO MARÍTIMO

NAVIOS ESPERADOS	Dia	PROCEDÊNCIA	DESTINO
RIO DE LA PLATA	Amanhã	BUENOS AIRES	NOVA IORQUE
COMTE. CAPELA	Amanhã	SALVADOR	—
MARCO POLO	Dia 19	BUENOS AIRES	GENOVA
PARA'	Dia 19	BELEM	—
POCONE'	Dia 19	MANAUS	—
H. CHIEFTAIN	Dia 21	LONDRES	BUENOS AIRES
ANA "C"	Dia 22	GENOVA	BUENOS AIRES
SAN GIORGIO	Dia 22	BUENOS AIRES	GENOVA
DEL NORTE	Dia 23	NOVA IORQUE	BUENOS AIRES
ANDES	Dia 23	BUENOS AIRES	SOUTHAMPTON
ITAPE'	Dia 23	BELEM	—
ITAIPE	Dia 23	PORTO ALEGRE	—

NAVIOS ATRACADOS:

URUGUAI (arm. 2 - 43-0910), SISES (arm. 3 - 42-5844), GENERAL BEM (arm. 4 - 43-0910), LOIDE CHILE (arm. 5 - 23-3756), IVONE (arm. 6 - 43-4994), SEGINO (arm. 7 - 23-0462), LOIDE NICARAGUA (arm. 8 - 23-3756), COPACABANA (arm. 3/9 - 23-4828), BRAZIL STAR (arm. 9/10 - 42-4156), RIO BELEN (arm. 10 - 43-4994), MORMACKITE (arm. 12 - 43-0910) e ALMAGRO (arm. 22 - 23-2234).

Comércio & Produção

ARMAZENAMENTO DA SAFRA TRITICOLA GAUCHA

Acôrdo entre o Ministério da Agricultura e o govêrno do Rio Grande do Sul

Foi assinado acôrdo entre o Ministério da Agricultura e o govêrno do Rio Grande do Sul, para a construção de silos destinados ao armazenamento de trigo nas principais zonas produtoras daquele Estado.

Para a execução das obras, que deverão estar concluídas até o fim do ano, o Ministério concorrera inicialmente com Cr$ ..... 1.000.000,00 cabendo ao govêrno gaucho o restante das despesas até completar a construção. Os trabalhos ficarão a cargo da Secretaria de Agricultura, sob a fiscalização do Serviço de Expansão do Trigo.

Firmaram o acôrdo o ministro João Cleofas e o sr. Manuel Vargas, secretário da Agricultura do Rio Grande do Sul.

Armazenamento de 70 por cento da safra

O Ministério da Agricultura terminará dentro em breve, no Rio Grande do Sul, a construção de quatro grandes armazens de trigo, devendo construir, ainda, em acôrdo com o govêrno gaúcho, mais três armazens nas zonas triticolas do Estado.

Todos êsses armazens e silos serão dotados de maquinário para limpeza, secagem e expurgo podendo por êles passar, na próxima safra, 70 por cento do trigo gaucho destinado aos moinhos do Centro e do Norte do país, devidamente beneficiado e sem risco das perdas que se têm verificado.

Convém assinalar que, até há pouco as condições de armazenamento do trigo no Rio Grande do Sul eram muito precárias, dificultando grandemente o escoamento das safras.

RECORDE DE ADUBOS

Este ano o Brasil deverá registrar um recorde na importação de adubos para a lavoura. Espera-se que nos próximos meses serão adquiridos no exterior cêrca de 300 mil toneladas no valor de 15 milhões de dólares.

QUITANDINHA

As cifras apresentadas no relatório da Cia. Terrenos Quitandinha S. A. "comparadas com as dos balanços anteriores, mostram que a sociedade vai caminhando com passos seguros para uma situação normal" frisa a diretoria.

O relatório anuncia a construção do Condominio Hoteleiro no Bairro Quitandinha já em concretização.

Ainda desta vez a companhia não pôde distribuir dividendos.

Dirigem a Cia. Terrenos Quitandinha S. A. os srs. Joaquim Rolas e Ismael Gomes Braga.

ECISA

A "Ecisa" — Engenharia Comércio e Indústria S.A., em seu relatório referente ao ano de 1950 informa que foram fechados contratos no valor de mais de 62 milhões de cruzeiros dos quais 39 milhões em concorrências públicas.

E' essa companhia que está construindo o anexo da Câmara Municipal e 600 apartamentos tipo popular para o IAPI em Areal estação de Irajá.

Em janeiro dêste ano a companhia celebrou contrato para construção do edifício Guarabira na praia do Flamengo, cujo valor é de 53 milhões de cruzeiros.

Dirigem a "Ecisa" — Engenharia Comércio e Indústria S.A. os srs. M. M. Pereira Júnior e J. B. Barreto.

CASA LEANDRO MARTINS

A conhecida firma carioca em seu relatório comunica o aumento de capital para 10 milhões de cruzeiros, informando ao mesmo tempo, que a produção em 1950 foi bastante superior à de 1949 verificando-se outrossim, sensível alta de matérias primas e de mão de obra.

Promete a Casa Leandro Martins elevar ainda mais sua produção, racionalizando-a, a fim de torná-la acessível a maior número de consumidores. Dirigem o estabelecimento em aprêço os srs. Manuel Gomes Moreira, Albino da Silva Bandeira, Nicolau Manier e Vlademir Alves de Sousa.

LAVANDERIA

O relatório da Lavanderia do Lar S.A., que teve como diretores no ano passado os srs. Luis Labarthe Milton Melo e Justo Ansua Camino, comunica que os serviços prestados foram elevados ao dôbro relativamente a 1949.

No entanto a situação financeira da emprêsa é má. O capital de 6 milhões de cruzeiros ainda não foi integralizado em virtude da tolerância da diretoria com os acionistas em atraso.

E' interessante frisar que a freguesia é composta quase tôda pelos acionistas que gozam de um desconto de 10 por cento.

Não distribuiu dividendos em virtude dos motivos expostos.

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUÊSA

UM MOVIMENTO DE OPINIÃO

O Gabinete Português de Leitura foi remodelado, pela entrada para a sua direção de novos elementos, animados pelo espírito desta coluna, que é o mesmo dizer objetividade, independência e vontade de realizar alguma coisa de concreto pelos valores portugueses no Brasil.

Durante um ano, isolados, fizemos à direção do Gabinete algumas críticas severas. A pouco e pouco os homens lúcidos da Colônia repararam que tinhamos razão, e à sua maneira, com cuidados talvez exagerados mas em todo o caso dignos de respeito, foram aceitando os nossos pontos de vista. A demonstração foi dada ao tomarem a iniciativa de remodelar o Gabinete conservando os quadros que a situação e a justiça exigiam, mas substituindo neste momento outros que por várias razões provaram não estar aptos para exercer lugares de direção e responsabilidade.

Esta vitória, que ainda não é total, mas pode já ser apontada como um passo decisivo para a renovação do Gabinete, deve-se em grande parte a esta coluna, mas sem a sabedoria de alguns homens que se encontravam no seu vertice e lá continuaram porque são necessários e mostraram nesta crise estar à altura da situação, sem eles, estariamos ainda longe de obter êste êxito e quando fosse obtido seria em termos de incompatibilidade e de animosidade o que sempre procuramos evitar, o que nos foi facilitado pela presença, e pela ação inteligente do dr. Sousa Baptista. Ao seu lado agrupou uma equipe de novos como Antonio Pedro, Fernando Mendonça, Jaime de Almeida Leitão, Leonardo Jorge, Juliano Cancela e Santos Filho, capazes de empreender as bases da renovação tão esperada, tão desejada. Esta coluna estará sempre ao serviço da mesma idéia. Temos porém a esperança de que agora seja mais para apoiar do que para criticar.

P. C.

DA COLÔNIA

Saiu a revista "Padrão". Diretor responsavel, Artur Cesar Ferreira Reis; superintendente, Antonio Pedro Martins Rodrigues; diretores: A. M. Braz da Silva, Leonardo Jorge Pessoa Lopes e Antonio Almeida Azevedo.

Faremos em etópico algumas observações sôbre esta revista que tem um apresentação excelente, uma colaboração escolhida e merece pelos seus propósitos o apoio irrestrito de todos os portugueses que tenham um pouco de fé na sua pátria e desejem contribuir para um maior conhecimento dos nossos valores.

Abre com uma carta-saudação do embaixador de Portugal doutor Antonio de Faria. Do editorial que define a orientação da revista transcrevemos estas linhas: "A iniciativa da fundação desta revista portuguesa do Brasil não nos cabe inteiramente. Simples intérpretes dum velho sentimento coletivo apenas nos consideramos executores do desejo frequentemente expresso pelos portugueses do Brasil de possuirem uma publicação que mais pela imagem e síntese literária do que pelo detalhe e análise jornalística desse um panorama gráfico, de caráter quanto possível artístico, a presença de Portugal no mundo e particularmente no Brasil".

Considerando êste primeiro número — êste objetivo será cumprido.

A emprêsa de navegação mercante S. A. R. L. do Pôrto, e a Agência Mauá Ltda deram ontem um "lunch" a que assistiram muitas personalidades do mundo comercial e diplomático do Brasil, bem como representantes das associações portuguesas do Brasil. O "lunch" foi seguido de brindes em que foi exaltada a amizade luso-brasileira.

DE PORTUGAL

Foi inaugurada em Esposende uma cantina escolar construída a expensas de um benemérito esposendense, que custeou também a compra de uma ambulância para os bombeiros locais.

No Concelho de Mafra foi inaugurada a distribuição de energia elétrica às povoações de Igreja Nova, Vila Franca do Rosário, Azureira e Livramento.

Inaugurando um campo de aviação em Bubaque no arquipélago de Bijagos, Guiné Portuguesa.

A Câmara Municipal de Lisboa vai realizar obras que beneficiarão principalmente as ruas dos Fanqueiros e da Prata. Também beneficiarão do novo plano os bairros da Graça e Mouraria.

Inaugurados consideráveis melhoramentos no quartel dos bombeiros de Guimarães contando-se entre êles uma casamata e instalações para um piquete noturno.

PUBLICIDADE

JUIZO DA SETIMA VARA CIVEL

Edital de citação, para ciência de terceiros interessados do protesto requerido por João de Mello. — O doutor Ivan Lopes Ribeiro, Juiz de Direito da Sétima Vara Cível do Distrito Federal. — Faz saber pelo presente edital de citação a terceiros interessados, que por parte de João de Mello, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — Exmo. sr. doutor Juiz de Direito da Vara Cível. — João de Mello, mestre de cabotagem, comandante do iate a motor nacional "Pirauna", de propriedade da Emprêsa de Navegação Fidelense Ltda., matriculado no pôrto do Rio de Janeiro, tendo êsse iate do seu comando naufragado por risco de mar a causa fortuita na Ponta do Sono, às três horas da madrugada de 15 do corrente, perdendo-se totalmente bem como o seu carregamento e até mesmo os livros de bordo, perecendo no sinistro dois tripulantes e um passageiro e tendo o suplicante e os demais sobreviventes regressado por terra ao pôrto desta capital, quer o mesmo supte. para ressalva de sua responsabilidade e da sua proprietária e armadora fazer tomar por têrmo o protesto que lhe faculta o artigo setecentos e vinte do Código de Processo Civil, dêsse protesto ficando fazendo parte integrante o incluso relatório do acidente, que é cópia do que o supte. apresentou à Capitania dos Portos do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, de acôrdo com a lei. Nestes têrmos requer que sejam notificados, para ciência dêle, os interessados na carga, constantes do respectivo manifesto: J. S. Rabello & Cia., Wanir C. Marinho, Indústria Silva Pedroza Ltda., Madeirense do Brasil S. A. e Madureira Doart, digo Madureira Doat S. A., publicando-se editais para ciência de terceiros interessados e entregando-se, oportunamente, os autos ao supte. independente de traslado. — P. deferimento. — Rio de Janeiro, 27 de abril de 1951. — Helio Santos de Gomensoro Cyrião advogado. — Despacho: — A. Sim. Em 7-5-51. — Ivan Lopes Ribeiro. — Em virtude do que foi expedido o presente edital e mais dois de igual teor a fim de serem publicados e afixados na forma da lei, com o praz, digo lei, para conhecimento de terceiros interessados — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de maio de 1951. — Eu, Israel V. Carvalho Camará, escrivão, o subscrevo. — Ivan Lopes Ribeiro.

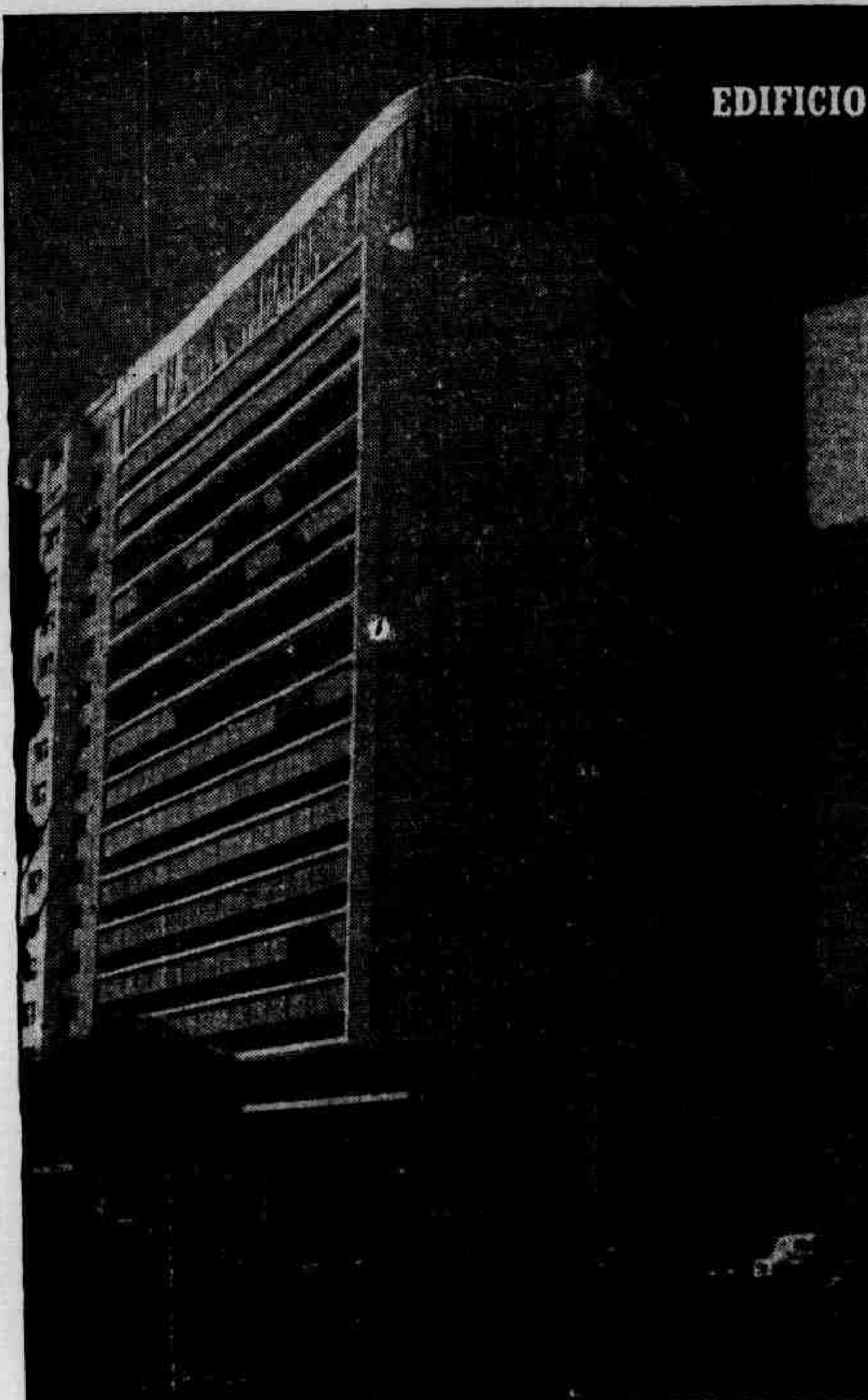
Divórcios

GOIANIA, 17 — (Asapress) — Continua a derrubada em massa de funcionários que votaram contra o atual govêrno.

Diariamente o "Diario Oficial" estampa centenas de demissões e "divórcios obrigatórios". Esta modalidade consiste em transferir o marido para o norte e a espôsa para o sul, e de vez em quando vice-versa, até que o funcionário estável peça demissão do cargo.

CASAS E TERRENOS

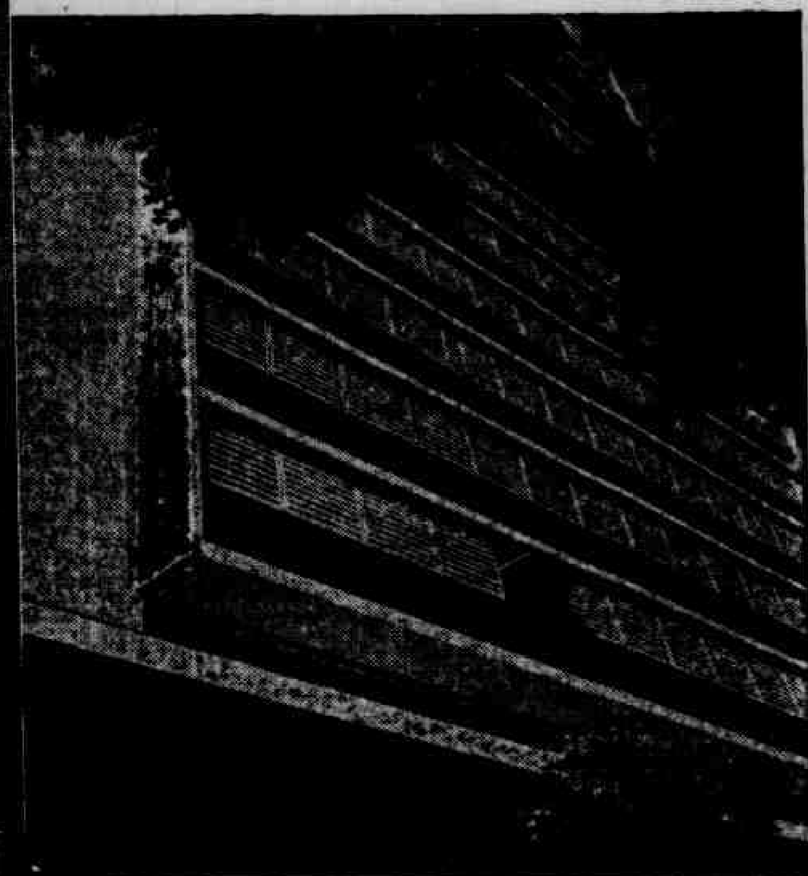
Com grandes facilidades de pagamento, sem juros
Informações com:
N. ARAUJO
AV. PRES. VARGAS, 502 — 18.º — S. 1.805 — TEL. 43-7408



"SEGURADORAS"...

...um sonho arrojado de arquitetura funcional realizado!

O "nec plus ultra" da arte aplicada ao confôrto, na perfeição da difusão da luz natural e na ventilação controlada. Ao acrescentar essa vitória da vida moderna ao seu arquivo de obras de destaque, sòmente realizaveis pela excelencia de sua qualidade, o cimento portland "MAUÁ" se orgulha do seu exclusivo emprego nesta importante construção.



Projêto
M. M. M. Roberto
Realização
Escritório Técnico
João Carlos Vital

COMPANHIA NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND

Dia social

Gentil lembrança

Fiquei satisfeita ao receber, ontem, uma carta da leitora A. Rodrigues Pereira, na qual ela incluiu um pequeno album de versinhos feitos por sua filhinha Margarida, de dez anos, e que lhe foi entregue no dia das Mães. Margarida escreveu versinhos dedicados a cada uma de suas irmãs e a sua querida Mamãe, como ela mesma diz. Achei graça nas suas rimas ingênuas:

"Muito levada a menina
Esta tal "Maria Bety"
Além de bonita e traquina
Gosta muito de Chiclet".

Um presente como êsse emociona o nosso coração da gente, quanto mais o de uma mãe.

ELIA

Debate sôbre "Consciência profissional"

O prefeito do Distrito Federal, sr. João Carlos Vital, organizador do Instituto de Resseguros do Brasil, presidirá o debate que o sr. Carlos Lacerda dirigirá sôbre "Consciência Profissional", a convite dos securitarios.

Para o debate que se realizará hoje às 18,15 horas no auditório da A.B.I., já se inscreveram os senhores: dr. Alvaro Pereira, um dos diretores da "Sul América"; dr. José Sollero Filho, do I.R.B.; René Carisio, da Juventude Operária Católica; dr Paulo Sá, secretário da Viação da Prefeitura do Distrito Federal; dr. Pascoal Carlos Magno, diplomata e crítico teatral.

Quadros famosos

O ministro Simões Filho oferecerá amanhã às dezoito horas, nos salões do Ministério da Educação, uma recepção aos nossos círculos intelectuais e a sociedade carioca, para apresentar cinco famosas telas de três mestres da pintura universal.

Essas telas são: "Paisagem" e "Portrait de Lord Hastings", de Thomas Gainsborough; "O poeta entre a virtude e o vicio" e "Marte e Venus", de François Boucher, e uma paisagem de John Constable.

Essas telas famosas foram recentemente adquiridas pelo Museu de Arte de São Paulo. A recepção oferecida pelo titular da pasta da Educação, estará presente Sir Leigh Ashton, diretor do Victoria and Albert Museum, de Londres, que fará breve dissertação sôbre os referidos quadros.

No dia seguinte, das doze às dezessete horas, o local será franqueado ao público que terá assim oportunidade de conhecer e apreciar aquelas extraordinárias criações artísticas.

O POETA

Maluh de Ouro Preto

Como tôdas as pessoas que escrevem, recebo muitas cartas de leitores e comentários sobre o que escrevo. Cartas e comentários às vêzes bem amaveis, outras menos, elogiosos ou de critica, concordando ou discordando aconselhando ou sugerindo assuntos ou corrigindo enganos meus. Ha comentarios engraçados e comentários irónicos, alguns interessantes, outros simpáticos e compreensivos e outros tolos. Alguns me fazem prazer, outros me divertem, outros ensinam coisas. Há tambem os comentários que dão raiva e os que fazem pensar.

Mas de tudo o que recebi até agora, o que mais me interessou, comoveu e fez meditar, o que me deu maior satisfação foram os versos de José Amador.

José Amador é um português que está no Brasil há quarenta e dois anos e que eu conheço há quase vinte. Já foi chofer de praça, mas depois de casar com uma antiga empregada de minha tia, entrou tambem para o serviço da familia. Sempre achei Amador boa pessoa, servical, prestativo, etc., mas nunca lhe dei maior importância. Jamais desconfiei que seu corpo troncudo, suas costas cansadas, sua voz rude, seu rosto largo e bonachão, seus olhinhos apertados e suas mãos calosas escondiam uma alma de poeta...

O outro dia entregou-me um embrulhinho. Abri-o e encontrei uma coleção quase completa das crônicas que tenho escrito para a TRIBUNA. Acompanhando cada crônica havia tiras e tiras finas de papel almaço cobertas de uma letrinha miuda, cuidadosamente desenhada e clara. Olhei com atenção: eram versos... Sôbre cada uma de minhas crônicas Amador me enviara em versos ora brancos, ora rimados, seu comentario, sua opinião, sua critica humilde. Cada um de meus trabalhos lhe inspirara um poema!

Fiquei comovidissima e confesso que tive vontade de chorar... Jamais me prestaram maior homenagem, fizeram maior elogio, ou disseram algo que me tocasse como aquêles versos ingênuos, timidos, singelos, sem pretensões, alguns de pé quebrado, outros com rimas forçadas. Aquelas linhas simples onde aparecem verbos mal colocados, expressões desusadas e erros de ortografia. Aquêles versos onde transparece uma grande pureza de alma, um amor sincero pelo que é bom, belo e verdadeiro, e uma humildade triste.

"Tem muitos que não tem savedoria
Mas tem apresentação.
Eu não tenho nada disso
Tenho tristeza no coração
E tudo quanto escrevo
Precisa de retificação."

José Amador nunca esteve na escola, não frequentou colégios e ginásios. Sòzinho aprendeu a ler e escrever, para o que sabe não teve mestres, e um dia começou a fazer versos... Não é um repentista, um improvisador, no que escreve sente-se um trabalho intenso, uma luta, uma lida, vê-se seu cuidado, seu amor, seu carinho, seu esfôrço, e vê-se acima de tudo o que poderia ter feito, se lhe tivesse sido menos árduo o caminho da vida.

Ele diz:

"Os que morrem ficam os nomes
os que vivem os nomes crescem
eu, meu nome não aparece
eu também sou um artista
mas não sou aperfeiçoado."

E ainda:

"Tenho pena e tristeza
De não compreender o que desejo"

E agora tôdas as vêzes que escrevo alguma coisa, fico pensando no que dirá dela José Amador, o poeta obscuro, desconhecido, o homem que "tem pena e tristeza de não compreender o que deseja", mas tem a coragem de confessá-lo, esta coragem que falta a tanta gente...

A orientação...

(*Conclusão da 4.ª pag.*)

Paulo e vejam bem, com fim restrito, isto é, para uso e gozo de apenas 300 alunos da Faculdade de Medicina.

Portanto essa organização com uma finalidade tão extensa, e, principalmente, fundada por D. Carlos Carmelo e com apoio de tôda Igreja Católica de São Paulo, isso será o menor dos problemas.

E por que não se começa desde já a executar êsse plano para dentro de 3 anos podermos dar aos católicos de São Paulo a maior associação esportiva católica, na data de seu Quarto Centenário?

Podeis estar certos de que a Igreja só terá a lucrar com êsse serviço prestado ao povo de São Paulo.

Fornecimento gratuito de estreptomicina

O Montepio Municipal vai fornecer gratuitamente, por ordem do prefeito estreptomicina e dihidro-estreptomicina aos seus contribuintes, cujos vencimentos não ultrapassarem os do padrão ou classe H.

Os fornecimentos obedecerão as prescrições em vigor.

Federalizada a Escola de Agronomia do Nordeste

Vai ser federalizada a Escola de Agronomia do Nordeste sediada em Areia, Paraiba, conforme sugeriu o ministro da Agricultura ao presidente da Republica. Para a manutenção da escola a União vai gastar anualmente Cr$ 5.501.960,00.

Serviço Social

BOLSA ESCOLAR NELTA PIRES

Receberam livros mais os seguintes alunos:

M. G. S., da Escola Técnica de Comercio de Botafogo: Matematica, de Ari Quintela; Geografia Geral, de Aroldo de Azevedo; Cours de Français, de Marie Junqueira Schmidt.

M. C. F.: — Aritmética Progressiva, de Antonio Trajano; Pequena Historia da Literatura Brasileira, de Ronald Carvalho e Inglês para as Américas.

DONATIVOS — Do sr. Joaquim Avila recebemos 12 volumes; de um anônimo, 26 volumes.

Nossos agradecimentos.

SEMANA DE ENFERMAGEM

De hoje até o dia 20, em comemoração da 12.ª Semana de Enfermagem, promovida pela Associação Brasileira de Enfermeiras Diplomadas, a Rádio-Educadora do Ministerio da Educação irradiara palestras alusivas à enfermagem.

Novo embaixador chinês

Chegou o novo embaixador chinês no Brasil, sr. Sher Shing Ting, que desembarcou no Galeão.

Leia sábado

Tribuna das Letras

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

DOUTORANDOS DE 1926 DA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

São convidados todos os colegas residentes nesta Capital a comparecerem hoje, dia 17 às 20 horas, na sede do Jockey Club Brasileira, à Avenida Rio Branco, para, num jantar intimo, deliberar sôbre as comemorações do 25º aniversário de formatura.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 1951.

Alberto Simão Levy
A. Guerreiro de Faria
Clovis Cardoso de Moraes
Deolindo Couto
Jorge Jabour
José Guilherme

CASAMENTO EM NANCY

O arquiduque Otto de Habsburgo, pretendente ao trono da Austria-Hungria, casou-se com a princesa de Saxe-Meiningen em Nancy. Esta fotografia Keystone foi tomada no foro local, onde teve lugar a cerimônia civil.

Vem ao Rio a "Rainha do Algodão"

Uma bela e simpática jovem do Texas, a srta. Jeannine Holland, eleita "Rainha do Algodão" dos Estados Unidos, no concurso que se realiza anualmente em Memphis, cidade do Tennessee, virá ao Rio no próximo mês de junho, viajando pelo "Conquistador del Cielo" da Braniff Airways.

Jeannine, que conta 21 anos de idade e é natural de Houston, disputou êsse titulo com centenas de candidatas dos dezoito Estados norte-americanos produtores de algodão. Como prêmio da "National Cotton Council", a "Rainha do Algodão" excursionou pelas mais importantes cidades de seu pais, visitou alguns pontos da Europa e, agora, vem a América do Sul a fim de visitar, além do Brasil, Cuba, Argentina, Uruguai e Chile.

Festa de beneficência

As equipes profissionais dos "Globetrotters" e "All Stars" disputarão um jôgo para encerrar a festa em beneficio das Obras de Assistência Social, que será patrocinada pelas sras. Darcy Vargas e Alzira Vargas do Amaral Peixoto, com a colaboração da Federação Brasileira de Basquetebol. A festa será às 21 horas no Estádio Municipal e terá inicio com um "Show" por artistas da Rádio Nacional.

Casamento

A srta. Lenir Maria Figueiredo, filha do sr. Eurico de Brito Figueiredo e da sra. Emma Galvagno Figueiredo casar-se-á com o sr. Luiz Carlos de Araujo, no próximo dia 19 de maio, às 17,45 horas, na Matriz de N. S. do Perpetuo Socorro, no Grajaú.

Páscoa dos securitários

As conferências preparatórias para a Páscoa dos Securitários, serão realizadas pelo Pe. Italo Coelho, no auditório do I.R.B., às 18,15 horas dos dias 18, 21 e 22 de maio. A primeira conferência versará sôbre o tema: O Sentido da Vida.

Visitante

Esteve em nossa redação, fazendo-nos uma visita, o professor Francisco Baladão, de Pôrto Alegre.

INSPETOR GERAL

Chegou a esta capital, viajando em avião da Scandinavian Airlines, o capitão Erik Krueger, inspetor geral para a América do Sul da conhecida companhia sueca de navegação "Brodine Line", que foi recebido, no Galeão, pelo sr. Laurits Lachmann e outras pessoas.

Clínica de Reumatismos

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
Direção Drs. Nelson Senise N. Graça Couto Caio Vilela Nunes Eneas Balesdent, R. Menezes Oliveira
Consultas diarias SOROCABA 606 — Internação TEL.: 26 0170

O PARECER DA BATOTA OFICIAL

(*Conclusão da 4.ª pág.*)

Não lhe diz nada, não lhe ensina coisa alguma a citação de Ripert que êle próprio traz à baila, em "A regra moral das obrigações civis" — belo titulo para um parecer sôbre a oficialização do jôgo... — ao dizer o tratadista que "a ordem publica proibe, admite ou autoriza os jogos conforme haja ou não um interêsse social a utilizar".

A autoridade, por exemplo, pode tolerar um mafuá. Mas nenhuma autoridade pode tolerar um casino. Terá o sr. Tinoco percebido a diferença? Por certo que sim. Mas essa diferença não elege ninguem. O sr. Amaral Peixoto, sim, elege.

Como se procurasse tentar as consciências amolecidas dos deputados à procura de recursos para o erario público, o sr. Tinoco diz então que no Uruguai "o Estado explora amplamente o jôgo e tem dele conseguido somas fabulosas". E toca a somar algarismos para mostrar que a França, que a Argentina...

Ora, uma coisa são paises como o Uruguai, altamente concentrado, pequeno, civilizadissimo (refiro-me às suas instituições politicas) onde o jôgo é uma excrescência, um êrro tolerado, que aos uruguaios compete examinar. Outra bem diversa é o Brasil, imenso desarticulado, onde os casinos se converteriam — pode-se colocar o verbo no passado, pois já tivemos a experiência — numa obsessão, numa voragem, numa doença nacional.

Quanto ao exemplo da França, quererá o sr. Tinoco dizer o que a França lucrou com o jôgo? Procurou ao menos indagar a parte que o jôgo tem nas vicissitudes daquela nação? E se lhe dissésemos que a tolerância das fraquezas, o aproveitamento comercial dos erros coletivos, está na raiz do colaboracionismo e da crise moral que arrastaria a França, não fôra a reserva de sabedoria dessa nação, fulgurante ainda na desgraça?

Nem de propósito. Para citar um exemplo dos Estados Unidos, êle foi buscar um jurista, um sociólogo, um pensador, um analista poderoso? Não. Êle se contentou com um reporter, o sr. John Gunther. E ali não encontrou outro exempl senão o do Estado de Nevada, cujos prejuizos com o jôgo, aqui mesmo, há dias, relatamos pelo depoimento de um analista mais autorizado. Mas, para que outros testemunhos? Fiquemos com o que serve ao sr. Tinoco. De uma renda bruta anual avaliada em 40 milhões de dolares, quanto fica para o Estado? 400 mil... E os 39.600.000 dolares, para onde vão?

Esses 39.600.000 dólares são precisamente o argumento intrinseco que "por si mesmo" demonstra o êrro gravissimo do deputado Tinoco...

Mas o deputado se excede e generaliza de modo realmente deploravel. Êle considera que o jôgo, "hoje, refugiou-se nos lares, antros clandestinos". Com o devido respeito ao seu mandato, dir-lhe-ia que êle arrisca exagerar, a não ser que esteja confundindo a exceção com a regra.

"Analisando friamente o assunto" — então êle terá friamente caluniado os lares brasileiros? — êle diz esta novidade: "encontramos no jôgo os prós e os contras". Sim o preto e o vermelho o par e o impar, o grande e o pequeno...

Temo-lo então dominado por recordações literarias em que entram Erasmo, Shakespeare, Alvares de Azevedo — falta apenas o coronel Agenor Barcelos Feio.

"Impondo-lhe — (ao jôgo e não a Barcelos Feio) pesado imposto, ou especulado pelo Govêrno (o jôgo viria proteger) os lares desprotegidos da sorte..." O' traição das palavras! O jôgo protegendo os desprotegidos da sorte. Ganhariam, então, os que perdessem? Não. São os tristes, os humildes, os famintos, que vão lucrar com a oficialização do jôgo, sustenta o sr. Brigido Tinoco-pseudônimo, contra a consciência de Tinoco-deputado. O jôgo poderá até, na sua opinião convulsa, agir

"distribuindo instrução ao povo" e

"traçando a nossa tranquilidade econômica".

Por outro lado, se continuar clandestino, poderá "transformar o país num imenso lupanar". Assim, pois, o sr. Tinoco propõe uma solução para o lupanar: oficializá-lo, passando o Estado a cobrar 10% à porta.

O sr. Tinoco pergunta se "deve o jôgo ser perseguido a ferro e fogo, não obstante o lucro material que poderá legar à Nação'

Mas onde foi parar o sentido das palavras? Onde encontra êle lucro para a Nação na oficialização do jôgo? Nos 10% do imposto? Esta é uma renda para o Estado — à custa de perdas imensas, irreparáveis da Nação.

Depois de tudo isto êle declara: "Não sei onde encontrar a propedêutica do civismo". A propedêutica, propriamente, também nós não sabemos. Mas a vergonha, ah! a vergonha de se curvar a injunções tão vis, esta sabemos onde se encontra.

E o deputado Tinoco tambem sabe, pois diz:

"Pessoalmente também a nossa formação cristã repele o jôgo, em cujos antros nunca nos perdemos".

"A verdade porém, é que o Estado hodierno reserva ao individuo, no campo moral, inteira liberdade de ação, não se propondo mais coativamente a preceitos educativos"

Pasmo geral. O sr. Tinoco propõe nada menos do que a revogação da legislação trabalhista, a abolição do ministerio da Educação e sua complicadissima máquina de fiscalizar e orientar o ensino, a abolição das leis, que são eminentemente educativas, a volta da lei penal ao conceito primitivo do castigo e não da reeducação — pois, para êle o Estado "hodierno" deixou ao individuo "inteira liberdade de ação" e não se propõe a preceitos educativos. E' a lei da selva, a lei do Lulú dos Caçadores.

Agora êle conclui pela constitucionalidade do projeto. Por que? Porque não encontra na Constituição referência direta nem indireta à proibição do jôgo.

E' a êste barbarismo juridico, que acabaria por tornar constitucional tudo aquilo que a Constituição expressamente não proibisse, e assim o assassinato também é constitucional porque a Constituição dele não se ocupa.

"Não foi nem é nosso intuito justificar a constitucionalidade do projeto e da emenda, (mas) "em sintese, o projeto é, em sua essência, constitucional".

Assim um projeto é considerado constitucional sem que o relator pretenda justificar a constitucionalidade do projeto..."

Nessa altura, o melhor é não ler mais. Deixemos ao sr. Afonso Arinos o encargo de enterrar êsse mostrengo.

CARLOS LACERDA

Guia profissional

DENTISTAS

Dr M Prates Campos
CURSOS NA EUROPA — RAIOS X — PONTES FIXAS E MOVEIS — DENTADURAS —
Rua Riachuelo 405, apto 14. Tel 52-5520

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças. ESCRITURAS e Alvarás. Apido
Sta Luzia 536. tel 42-2992 e 52 5021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59 salas 12 e 13
Tel 32 6007 — dr 12.15

MOVEIS E OBJ. DOMEST.

MOVEIS DO PARANA — Alberto Richter
Rua Paissandu 153
Telefone 25-0957
SALAS DORMITORIOS PEÇAS AVULSAS

SEU MEDICO

MEDICOS

ALERGIA

Dr. Alvaro de Bastos
Docente da Universidade do Brasil
ASMA. BRONQUITE ASMATICA. URTICARIA. ECZEMA. RINITE (crise de espirros) ENXAQUECA. COLITE. REUMATISMO — TESTES ALERGICOS
Av. 13 de Maio 23 s/ 1523 24
Tel 42 5467 — à tarde
— 2as., 4as. e 5as. feiras —

AP. CIRCULATORIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons. Av. Nilo Peçanha 12 — 407, tel 52-1555 — das 16 às 18
Res. 57-8584

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. das 15 hs em diante. R. Araújo Pôrto Alegre 70, 9.º s. 905/5. tel 42-9557

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS RETO ANUS
Rua Rodrigo Silva 14, 5.º andar
Tels 42-5189 — 26-0558

Dr. Helio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO E NUTRIÇÃO
Rua Alcindo Guanabara 15 s/ 10.º — Tel. 42-1.14
— Consultas com hora marcada —

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Médica Ap. Digestivo Nutrição
TUBAGENS METABOLISMO BASAL
Av. 13 de Maio 37. tels 22-1000 e 57-619

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed. Araribóia 5.º s. 51. Niterói
Tel 2-2603

CANCEROLOGIA

DR. LUIZ CARLOS DE OLIVEIRA JR.
Cirurgião do Serv. Nac. do Câncer
DIAGNOSTICO E TRATAMENTO DOS TUMORES EM GERAL
Cons. R. Sta. Luzia, 732, 9.º andar
Diariamente das 14.30 em diante
Tel: 42-9772

DR. MARIO KROEFF
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104 das 16 às 18
Tel 23 4316

CIRURGIA

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
R. Araujo P. Alegre 70 s. 901
Tel 42-9646 depois das 17 hs

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as. 4as. e 6as. das 16 às 18 hs —
R. do Quitanda 45

CLINICA GERAL

Dr. AMBROSIO FELIPE LAMEIRO JUNIOR
Cons. Av. Franklin Roosevelt, 126, 4.º and. s/402 — Res. Rua Bambina, 107 — Botafogo — Tel. 26-2141 — Consultas: Diariamente, exceto aos sábados, das 14 às 17 hs.

Dr. J. Felicio Fernandes Jr.
GINECOLOGIA — DOENÇAS ANO-RETAIS
Rua Debret, 23 - 7.º — Salas 716/717
— Das 8 às 10 hs: 2as, 4as e 5as —
— Das 16 às 19 hs: 2as, 3as, 4as e 5as —
— TELS.: 32-0070 E 42-6424 —

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons. R. Santa Luzia, 799, sala 1702
Telef. 22-5215
Resid. Telef. 57-6157

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R. Santa Luzia 799 2.º sala 204
Das 6 às 12 hs. tel 52-2104 Res 22 8994

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 8, 6.º andar
— Tel 22-5245
Das 2 às 6 horas

Doenças Pulmonares

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO
Rua México 41—9.º andar grupo 908
Tel. resid. 48-2696 e 28-7602
Diariamente das 14 às 18 horas

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA GINECOLOGIA OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES Av. Rio Branco 257 5.º sala 507 — Diariamente das 14 às 18.30 Tels. 22-8757 • 22-4555

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
P. Marechal Floriano 17 tel 40-1520

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114 10.º
2a. 4a. 6a. — das 2 às 4 hs. tel 22-1134

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist. da Clinica Ginecologica da F.P.A.S.E. GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R. México 41 s. 1206 3as. 5as. sab. — das 14 às 16 — Tel 57-2518

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL —
Assembléia 98 sala 72 tel 42-1073
Das 9 às 13 — das 17 às 19 hs

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs — tel 22-5367

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14 2.º ANDAR
TEL 22-0698

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257 salas 511-515
Tels 22-8757 e 57-1531, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS NARIZ GARGANTA OLHOS
Rua Debret 23, 11.º das 15 às 19
Tels 42-1065 e 25-0500

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist. Fac. Nac. Medicina — Doenças da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º s. 502 (Ed. Sincofer) Diariamente das 15 às 18 horas — Tel 42-2247

DR. FRITZ JENNE
Diplom. Berlim e Rio de Janeiro
Diariamente 9 às 12.30 — exceto quartas e sábados
Rua Santa Luzia 799 s. 1101 tel 22-3232
Direção do Serviço Nacional do Câncer

RAIOS X

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA
Ed. Odeon 7.º s. 718-719 — Das 9 às 17
Tels 22-6034 26-9238 57-6227

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATISMO
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Senador Vergueiro tel 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs.

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Graça Aranha 2?? s/907 12 22-6671

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Cobra de comissão 5%
Av. Graça Aranha s/712 tel 42-2??

Guia jurídico

ADVOGADOS

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6 tel 43-6256 13014

RENATO BORGES
Rua do Ouvidor ... 42-9859

"Coruquerê" nos algodoais de Mossoró

Os algodoais de Mossoró estão sendo assolados por grande surto de "coruquerê" segundo informou o deputado Aluizio Alves ao ministro da Agricultura, exibindo telegrama recebido da Associação Comercial daquela cidade do Rio Grande do Norte.

O ministro João Cleofas determinou ao Departamento Nacional de Produção Vegetal o envio, por via aerea, de duas polvilhadeiras para a Seção do Departamento em Mossoró poder dar combate à praga.

DR. ATTILIO CONTE — RAIO-X

Participa a instalação de seu novo gabinete de Raio-X — Diagnósticos, Av. 13 de Maio, 23, 3.º andar — Sala 327/28 — Edif. Darke — Tel. 32-5036 — Res.: 25-6059

Música

O problema do Teatro Municipal

*** Edino Krieger ***

Fá uma semana, exatamente, levantava-se na Camara Municipal a voz do vereador Pascoal Carlos Magno para apontar os defeitos de estruturação do Teatro Municipal, defeitos que sem dúvida respondem pelo acanhamento artístico em que se envolve a nossa maior casa de espetáculos no que se refira às atividades dependentes de sua organização interna.

A vida do Municipal tem sido, até agora, realmente uma partida de xadrez em que se cruzam as fôrças pessoais de cada figura participante, cada qual munida de sua parcela de interêsse na derrota do adversário. A arte, a música, não constituem mais do que o pretexto de que necessitam para justificar a sua atuação na partida.

Não é necessário possuir-se mais do que uma inteligência medianamente desenvolvida e um pouco de senso critico para se concluir, por exemplo, que jamais um Barreto Pinto deveria ser admitido como concessionário de uma Temporada Lírica depois da experiência do ano passado, pelo menos enquanto vigorar o atual regime administrativo do Municipal: o concessionário — qualquer senhor bem relacionado nas altas rodas administrativas e invariavelmente dotado de um interêsse puramente comercial — é erigido Imperador absoluto de tôda a atividade por êle administrada, interferindo em assuntos artisticos dos quais não possui a mais leve intuição, ditando ordens a uma Comissão Artística sem autonomia e sem vontade própria.

Urge que um tal sistema administrativo seja definitivamente abolido. O Teatro Municipal não necessita de concessionários para existir: necessita apenas de uma administração que se compenetre de seu papel puramente administrativo e de uma Comissão Artística independente e capaz de exercer as suas funções culturais. Nada mais prejudicial do que uma confusão de atribuições, do que uma interpenetração indébita de poderes: daí não concordarmos com a solução apresentada pelo vereador Pascoal Carlos Magno quando indica, para a diretoria do Teatro: "um musicista e dois autênticos homens de teatro". Não cremos ser da competência de artistas a administração de uma entidade, ainda que seja o Teatro Municipal: sua tarefa deveria ser a de zelar pelo nivel artistico das realizações, pelo cumprimento das atribuições culturais que lhes são devidas, com a mais absoluta independência de ação. De sua alçada seriam exclusivamente a elaboração de repertórios a escôlha e o contrato de artistas, o exame do grau de capacitação individual dos professôres integrantes da Orquestra e do Côro e sua substituição por novos elementos etc. E não há dúvida de que muito resta a fazer no que se encontre dentro da alçada de uma Comissão Artística. Para isso, entretanto torna-se absolutamente necessária a abolição dos concessionários, a separação completa de poderes — artistico e administrativo — e a concentração de suas fôrças em seus atributos específicos.

Voltaremos a examinar, oportunamente, outras sugestões contidas no parecer de Pascoal Carlos Magno sôbre o problema do Teatro Municipal.

Recital "Beethoven" de Backhaus

Wilhelm Backhaus realizará amanhã, às 21 horas, o terceiro de seus recitais para a Associação Brasileira de Concertos no Teatro Municipal, com um programa inteiramente dedicado a Beethoven, salientando-se as Sonatas "Appassionata" e "op. 109".

Hoje a estréia de Ruggiero Ricci

Realiza-se às 21 horas de hoje, no Teatro Municipal, a apresentação de estréia do violinista americano Ruggiero Ricci para os associados da Cultura Artística. Ruggiero Ricci interpretará, com a colaboração do pianista Carlo Bussotti, o seguinte programa: Vivaldi — Sonata em lá maior; Bach — Chaconne em ré menor para violino solo; Beethoven — Sonata em lá maior op. 47; Chausson — Poema — Bartok — 2ª Rapsodia; Paganini — 1 palpiti.

Lourdes Valier regressa de Paris

Regressou de Paris, onde estagiou como bolsista do Governo francês, a pianista brasileira Lourdes Valier. A jovem artista efetuou no Conservatório de Paris um curso intensivo de aperfeiçoamento instrumental enriquecendo assim o seu cabedal de experiências musicais.

Rádio

(Por MARIO JOSÉ)

O QUE SE PASSA...

Para breve vai inaugurar-se Radio Relógio Federal que obedecerá à direção de César Ladeira. A emissora vai operar na faixa dos 1.490 quilociclos estando desde já previsto que somente constará da sua programação: horas certas, anuncios e noticiário.

* *

Depois dos contratos de Oduvaldo Cozzi e de Carlos Pallut, a Emissora Continental pretende agora obter o concurso de Heron Domingues o famoso "Reporter Esso". A demarche já se iniciaram.

* *

Dulcina de Morais firmou contrato com a Radio Nacional onde vem apresentando a partir das 22 horas as aventuras de "Madam Vioal".

* * *

O cantor Jorge Goulart está em negociações com a Mayrink Veiga. Por outro lado o cantor Léo Romano já firmou compromisso com esta emissora.

* *

Os diretores da Nacional pretendem trazer ao Rio a orquestra de Tommy Dorsey.

* *

A Rádio Roquete Pinto transmitirá hoje às 21 horas, um programa dedicado a Carlos Gomes. Serão apresentadas as sinfonias das óperas "O Guarani" e "Salvador Rosa" e o prelúdio do 4º ato de "Lo Schiavo".

*

"Ballet", organizado por Vera Helena e Gonçalves de Carvalho apresenta hoje às 22 horas, na Rádio Roquete Pinto comentários das companhia que participarão do Festival Internacional de Dança — Ballet-Theatre e o Ballet des Champs Elysées.

* * *

Maria Luiza intérprete do cancioneiro lusitano, apresentar-se-á domingo às 12 horas e 30 minutos na onda da Radio Tamoio no programa "Jóias de Portugal".

* *

A Rádio Nacional apresentará, hoje às 21,05 horas o programa de Renato Murce "Alma do Sertão".

PROGRAMAS

TUPI.TV

17 horas — Filmes; 18.10 — Encerramento. 20.30 — Parada esportiva, de Mario Provenzano, com Evilasio Marçal, Jaci Campos e Wallace Viana; 20.45 — Films; 20.50 — Mazaropi, o Bernard Shaw do Tucuruvi; 21.05 — Filme; 21.15 — "Mulher, espelho das cidades!": viena! Produção de Chianca de Garcia, com o "cast" total; 21.30 — Filme; 21.40 — Telejornal com Luis Jatobá e as últimas noticias do Brasil e do Mundo. Noticiario internacional vindo de Nova Iorque especialmente para o Tele News. Noticiário nacional das camera men da Tupi e uma ultima hora das agências telegráficas; 21.55 — Haydée Miranda e Jaci Campos com a programação de amanhã.

ESPANHA E PORTUGAL

— AVISO —

A direção do CINEAC tem o prazer de anunciar que a partir de hoje voltarão a ser apresentados, na tela do CINEAC TRIANON, os notáveis Jornais Cinematográficos NO-DO, com reportagens de Madrid e Lisbôa, recebidos por via aerea

CINEAC DO BRASIL LTDA.

Cinema

COMÉDIA SEM COMPROMISSOS

("Os noivos de mamãe")

Danilo Ramires

Tôda a graça desta comédia — sim, é muito engraçada — esta no trabalho de Spring Byington. Era o nome dela que devia abrir o cartaz dos astros da fita, e não os de Ronald Reagan, no papel de filho medíocre; de Ruth Hussey, na espôsa inexpressiva; e o de Charles Coburn, no do magnata.

Outro delicioso trabalho é o de Edmund Gwenn que com Spring forma uma dupla deliciosa.

Todo o enrêdo gira em torno duma advertência idiota que um filho faz à mãe. Esta, com o "coração apertado" resolve alterar o ritmo de sua vida doméstica. Mas as coisas se alteram de tal maneira que "Louisa" esquece as velhas manias que tanto irritavam sua nora (Hussey) e seu filho (Reagan) para dedicar-se com tôda alma a outros problemas mais pessoais.

A fita é muito boa para um público simples que queira divertir-se sem fazer esforços de imaginação para adivinhar simbolos e simbolismos. Com ela pode-se passar hora e meia distante de burrice imoral de "Anjo do lodo" ou do falso nudismo das piscinas de dona Esther Williams *et caterva* — Van Johnson.

VIDA DE MINHA VIDA — E' o esperado filme de S. Goldwyn, com Farley Granger, Ann Blyth e Joan Evans, que a RKO Rádio vai oferecer ao publico do Plaza, Astoria, Olinda, Parisiense, Ritz, Star, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo, já a partir da próxima segunda-feira. Na fotografia uma cena com Ann Blyth e Joan Evans

Atualidades No Do da Espanha e Portugal

Volta à tela do Cineac Trianon, a partir de hoje, o conhecido jornal que traz as noticias da Espanha e de Portugal e que sempre é exibido em primeira mão naquele cinema.

"O casamento de Chiffon"

Sob a direção de Claude Autant-Lara, o realizador de "Adultera", veremos breve na Cinelândia "O casamento de Chiffon", com Odette Joyeux no principal papel.

"O Corcunda"

"O Corcunda" (Le Bossu), com Pierre Blanchard, Iconne Gaudeau e Jean Machat, será exibido na semana próxima nos cinemas São José e Marajá. Na fotografia, Pierre Blanchard.

Artistas paulistas viriam ao Rio

Para o casamento de Zilah Maria Fontainha (que surgiu no "Teatro dos Doze") com Carlinhos Vergueiro do Teatro Brasileiro de Comédia, os seus amigos de teatro de São Paulo estão procurando fretar um avião, para todos assistirem ao casamento aqui no Rio, dia 21, na igreja de Santa Maria do Outeiro da Glória. Esta noticia foi mandada domingo passado pelo Sérgio Cardoso.

A sra. Camões e o Teatro Universitário

Jerusa Camões está à espera de dona Esther Leão, ainda convalescente, para montar as peças que pretende levar em "tournee". Mas nesta semana vai a Nova Friburgo fazer um recital ao ar livre, convidada pela Prefeitura de cidade, e espera o Teatro Universitário um público de umas 30.000 pessoas! "O nosso objetivo sempre foi representar para o povo", disse a sra. Jerusa, "e a ida a Nova Friburgo nestas condições só pode nos alegrar..."

HOMENAGEM — Realizou-se, na tarde de segunda-feira, na sede do Clube Internacional, um "cock-tail" com que o sr. Leo Archer Gerente Geral de Passagens da Moore-McCormack Lines, de Nova York, homenageou o sr. Alfredo Pessoa, nomeado Diretor Geral do Departamento de Turismo da Prefeitura do Distrito Federal. A foto acima representa o momento em que o sr. Archer cumprimentava o sr. Alfredo Pessoa.

"MANEQUIM" — Durante o ensaio da comédia de Henrique Pongetti (a estrear a 31 do corrente), Willy Keller, o diretor, detalha uma cena para Nelson Vaz, Jardel Jercolis Filho, Beatriz de Toledo e Marilu Montenegro. Outros intérpretes são Walter Amendola e Maria de Lamaignere

Teatro

O REGRESSO NO S. N. T.

Claude Vincent

O discurso comovido de Péricles Leal, apresentando os "Quixotes", no S. N. T. demonstra que deseja ser tomado a sério e receber critica objetiva. Assim não usarei com êle luvas de pelica.

"O Regresso" é obra de um autor que parece ter grande admiração para O'Neill. Não é defeito ter os seus mestres, mas é bom que sua influência não se deixe perceber demasiadamente. O "episódio" do sr. Leal e uma tentativa que revela linguagem dramática, concisa, de ritmo às vêzes excelente, mas cujo assunto não é completamente explorado, e pertence mais à América do Norte que ao Brasil. Muito inteligente, o sr. Leal já terá percebido que a saida dos amantes traidores é brusca no texto como na interpretação; que a repetição de "Nunca mais!" pelo ex-lider lembra estranhamente o "Côrvo", de Edgar Allan Poe; e que à morte do lider, falta a motivação. A volta de Amanda (que durante as queixas do lider fica batendo os dedos na cama) não tem explicação adequada. O diretor deve ter notado que a colocação permanente de Melo, o traidor, em linha enviezada tira dêle um recurso valioso; a expressão fisionômica. O assassinio de Amanda precisa, da parte do assassino, um texto dito *bem antes do pano fechar*, numa penumbra crescente. Durante a despedida do lider a Amanda, esta o esconde ao público! Apesar das falhas, é verdade que o fundo de sirenes de navios, e o cuidado outorgado às pausas, criaram uma atmosfera bem interessante para o "episódio".

Quanto à interpretação, o sr. Patiño, no Melo, fará carreira, apesar de não demonstrar muita vibração; o sr. Zé Luiz Pinho precisa de mais prática para se sentir à vontade; a sra. Wanda Kosmo deve *selecionar* seus gestos; se tivesse tirado a boina em vez de procurar cruzar as pernas, por exemplo, teria conseguido mais naturalidade. O sr. Waddington romantizou seu Romero. Com uma direção sem piedade, disciplinada ao máximo, poderá canalizar êste fluido de ator que tem dentro dêle. Deverá deixar de "cantar" o texto, de representar para a platéia. O caminho dêsse ator não será fácil, mas seu olhar brilhante é o de um verdadeiro ator.

Teatro do Estudante

REUNIÃO HOJE, AS 21 HORAS

O Teatro do Estudante do Brasil, fundado e dirigido por Pascoal Carlos Magno, vai de novo entrar em atividade. Para ressuscitar, ao ar livre, a beleza eterna da tragédia grega. Diretores já foram chamados para a grande tarefa. A direção do Teatro do Estudante do Brasil convida seus antigos elementos e os alunos do Seminário de Arte Dramática, cujas aulas serão brevemente reiniciadas, que compareçam a uma reunião, que se realizará amanhã, dia 17, às 21 horas, à rua Hermenegildo de Barros, 161, em Santa Tereza. Poderão tambem a ela comparecer tôdas aquelas pessoas interessadas em fazer teatro, pois o "Teatro do Estudante", cumprindo o seu destino de escola improvisada de teatro, aceita, para intérpretes, todos aquêles que quiserem participar de suas experiências cênicas.

O Colégio do Ar da Rádio Ministério da Educação

O "Colégio do Ar" das emissoras do Ministerio da Educação, apresenta hoje os seguintes cursos: Espanhol, pelo prof. Paula Barros às 7 horas; Literatura pelo prof. J. B. de Melo e Souza às 7.30 horas; Italiano pela prof.ª Marcela Mortara às 8 horas; e Esperanto, pelo prof. Nelson Pereira de Sousa, às 10,45 horas.

Teatro folclórico brasileiro

Os coadjuvantes de Miecio Askanasy no seu segundo programa sao Emilio Castelar, que desenhou todos os figurinos, Gilberto Brea, Haroldo Costa, Fernando Duboc, José Prates, José Roberto Noemia Cavalcanti e Maria Kowalska. E estranho não ver na lista o nome de José Maria dos Santos, que contribuiu com desenhos tão lindos para os cenários de "Guerreiros", "Canaviais" e outros. Será que não foram usados êstes desenhos? O novo programa é assim composto: "Sábado de Aleluia na Vila", "Macumba de Exu", "Guerreiros", "Lenda da Alamôa", "Canto da onda para ninar um pequeno naufrago", "Ritual de Ogum", "Cafezal", "Folia de Reis", "Caboclinhos", "Bahia".

"Ballet Theatre" viaja para o Rio

Os componentes do "Ballet Theatre", de New York, viajarão para o Rio a 18 do corrente a bordo de um clipper especial da Pan American World Airways.

Esse grupo de coreógrafos, à cuja frente se encontra a famosa bailarina Lucia Chase, fará a sua apresentação ao público carioca na noite de 21, no Teatro Municipal, sob os auspicios do Serviço Nacional de Teatro.

Apos uma série de representações no Rio, o "Ballet Theatre" seguirá para Montevidéu e Buenos Aires, devendo regressar a New York em junho próximo.

Foi modêlo de Jacques Fath a cantora eslava do elenco de Colé

A revista "Bôca de siri", que vai estrear no dia 24 no Teatrinho Jardel, já está em adiantados ensaios. No elenco, atuarão varias beldades novas que Geysa Boscoli descobriu, e entre estas uma cantora eslava, Ludmila, que nasceu em Kossow, estudou em Slomim, foi aluna de Mme. Wernerez, pertenceu ao Conservatório de Munich (Hendel) e, logo depois da guerra, por sua rara distinção, escolhida por Jacques Fath para seu "modêlo", em Paris. Depois, voltando a cantar, atuou na Alemanha, na Itália na Austria e na França. Chegou agora ao Brasil e o público de Copacabana vai ter a primazia de conhecê-la na revista "Bôca de siri".

Graça Mello em "Montserrat"

No dia 14 de junho, no Teatro da Cultura Artistica de S. Paulo, Graça Mello estreará "Montserrat", de Robles, uma peça de grande valor dramático. Outra peça a ser levada pela companhia de Graça Mello é "Home At Seven", de Michael Clayton-Hutton.

Para Hoje

TEATROS

A.B.I. — Amanhã, às 21 horas — Recital de Martinho Severo.

ACAPULCO — 27-3382 — Revista CAFÉ CONCERTO 5, com Walter D'Avila, Mara-Rubia, Mozali, Norbert e Wellington Botelho, Renata Fronzi — à 1 hora.

CARLOS GOMES — 22-7581 — ESCANDALOS 1951, de Helio Ribeiro e Geysa Boscoli, com Bibi Ferreira, Silva Filho, [illegible] de Oliveira — às 20 e 22 horas. — Ultimos dias. — Vesp. às 16 horas.

CASABLANCA — Colé numa revista de Geysa de Boscoli e Luiz Peixoto — à 1 da madrugada.

FENIX — Fechado.

FOLLIES — BUENOS AIRES A VISTA. Às 20 e 22 horas — Cr$ 36,50.

GLORIA — 22-0148 — FALTA UM ZERO NESSA HISTORIA — às 20 e 22 horas — Cr$ 20,00, balcão 10,00 — Jaime Costa e seu elenco. Uma chanchada que faz rir. — Vesp. às 16 horas.

JARDEL — 37-8712 — Fechado até o dia 24.

PALACIO ENCANTADO (Praça Onze) — CARNAVAL NO GELO — às 17 e às 21 horas, com Adele Inge, campeã mundial, e um grande elenco — Cr$ 35,00 arquibancada e 25,00 geral.

RECREIO — 22-8184 — MOULIN ROUGE, revista com Mary Lopes, Juan Daniel, Walter D'Avila, Evita Pagé, Aurea Paiva, etc. — às 20 e 22 horas.

REGINA — 32-5817 — A DOCE INIMIGA, de A. P. Antoine — Dulcina e Odilon com Manoel Pera, Dinorah Pera, Nario Lucia — às 21 hs. Cr$ 36,50. Balcão nobre Cr$ 12,00. Três homens que morrem por causa de uma mulher, encontram-se no outro mundo e... — Dia 18: NINOTCHKA. — Vesp. às 16 horas.

RIVAL — 22-2721 — CHINUCA, com Alda Garrido, Delorges Caminha, Francisco Dantas e Cora Costa — às 21 horas — Cr$ 36,50. Uma caipira relata a fortuna da familia a que sempre serviu. — Vesperal às 16 hs.

SERRADOR — 42-0443 — O SENHOR TAMBEM É?, de D. Niccodemi — com Raul Roulien, Nels Rodrigues, Iara Cortez, Geraldo Gamboa e outros — às 20 e 22 horas — Cr$ 36,50.

TEATRO DE BOLSO — 37-1589 — Requia Jorge e Fernando Vilar apresentam INIMIGA DOS HOMENS, de R. Praga, trad. J. Ribeiro, com Hortencia Santos, Zanoni Jorge, Ias Rodrigues, Fernando Vilar, João Martins, Rodolfo Carvalho — às 21 horas — Cr$ 36,50. — Vesperal às 16 hs.

TEATRO EM INGLES (Ex-Cassino Atlântico) — Rio Theatre Guild em NIGHT MUST FALL — Dias 16, 17, 18 e 19 — às 21 horas.

CINEMAS

ETERNA ILUSÃO (Rendezvous de Juillet) — da U.G.C. — Direção de Jacques Becker — Em segunda semana — Flagrantes da vida duma juventude desorientada — Com Daniel Gelin, Brigitte Auber e outros. No PATHÉ: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

PIRATA DAS ARABIAS (Double Crossbones) — Da Universal — Direção de Charles Barton — Comédia cem por cento com algumas anedotas maliciosas — Com Donald O'Connor, Helena Carter e outros — Nos cinemas VITORIA, IDEAL, CARIOCA e PIRAJA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

OS NOIVOS DE MAMÃE (Louisa) — Da Universal — Direção de Alexander Hall — História de uma sogra atrapalhações de tôda ordem com Ronald Reagan, Charles Coburn, Edmund Gwenn e outros. Nos cinemas S. LUIZ, RIAN, REX, AVENIDA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

EXTORSÃO (Shakedown) — Da Universal — Direção de Jo Pevney — Filme de "gangsters" violentos e lutas — Com Howard Duff e Brian Donlevy — Nos cinemas ODEON, ROXY, MARACANÃ e IRIS: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

A AGUIA E O GAVIÃO (The Eagle and the Hawk) — Direção de Lewis R. Foster — Da Paramount — Episódio da vida mexicana na época de Juarez e Maximiliano — Com John Payne, Rhonda Fleming e outros. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, STAR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

MEU CORAÇÃO TEM DONO (The duchess of Idaho) — Da Metro — Direção de Robert Z. Leonard — Filme com música e piscinas em tecnicolor — Com Esther Williams, Van Johnson e outros — Nos cinemas da Metro (TIJUCA, PASSEIO e COPACABANA): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

FABIOLA (Fabiola) — Da Universalia, de Roma — Direção de Alessandro Blasetti — Episódio da vida dos cristãos da antiguidade, na época do poderio romano — Com Michele Morgan, Michel Simon, Massimo Girotti e outros — Nos cinemas S. JOSÉ, ART PALACIO e RIVOLI.

CURVAS PERIGOSAS (Curvas peligrosas) — Da Producciones Sol — Conta a história de uma linda mulher, muita música, muitos bailados, etc. — Com a atriz brasileira Leonora Amar e Carlos Cores e Arturo de Soto — Nos cinemas PRESIDENTE, ALVORADA, COLISEU, PARATODOS, NACIONAL, MARAJÁ e NATAL: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

TERRAS SANGRENTAS (Sierra) — Da Universal — Direção de Alfred Green. Lutas e desventuras nas serras do oeste americano. Com Audie Murphy, Wanda Hendrix e outros — Nos cinemas PALACIO, IPANEMA, AMERICA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CORAÇÃO MATERNO — Da Filmoteca Cultural — Direção de Gilda Abreu — Em 2a. semana — Uma história sentimental. Música e canções de Vicente Celestino. Nos cinemas IMPERIO, IDEAL, MEM DE SA', MADUREIRA e MODERNO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

Outras programações

BANDEIRA — Torturada
BARONESA — Quero-te junto a mim
COELHO NETO — Piranda em brasas e Condessa de Monte Carlo
CAXIAS — Casei-me com um morto e A infâmia
CENTENARIO — Os miseráveis
EDISON — Congaleiro e Azar de um valente
FLUMINENSE — Irmãos em armas e O fiel Rocky
GRAJAU' — Torturada
GLORIA — Nada além de um desejo e O homem que reviveu
GUANABARA — Sedução trágica e Fogo do inferno
IPANEMA — Serras sangrentas
JOVIAL — Uma mulher qualquer
MONTE CASTELO — Serras sangrentas
MODELO — Mil e uma noites
PIEDADE — Vingança de el Macho e Cachimbo da paz
POLITEAMA — Sublime inspiração e Suplicio eterno
QUINTINO — Duas paixões em luta
ROULIEN — Uma vida marcada e Várzeas em chamas
S. CRISTOVÃO — Amor acima de tudo
TIJUCA — Uma mulher qualquer
TRINDADE — Homicidio
TODOS OS SANTOS — Vingança pérfida e Feiticeira enfeitiçada
VELO — A margem da vida
VILA ISABEL — Sedução trágica

Em Niterói

EDEN — Mórbido desejo
ICARAI — Os noivos de mamãe
IMPERIAL — A margem da vida

Em Petrópolis

D. PEDRO — O segredo da casa 24b
ODEON — Serras sangrentas
PALACE — Coração materno
CAPITOLIO — Extorsão
PETROPOLIS — Os noivos de mamãe

NA ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — O salar das almas perdidas e Garota de Nova Iorque

DIA CONTRA A PESTE — MINIATURA DE P. SMITH
FLASH GORDON NO PLANETA MARTE 15º EPISODIO
SESSÕES Passatempo CAPITOLIO HOJE a Partir de 10 hs da manhã
OS Simplorios Desenho
Jornais Nacionais e Estrangeiros
CABRIOLAS de INVERNO Esportivo
RATINHO TRAVESSO Desenho Colorido
Na proxima semana IMPERIO SUBMARINO Novo Seriado

Aos sofredores de úlceras varicosas e feridas nas pernas

ATADURA COMPRESSIVA UNAPASTE

Temos a grande satisfação de avisar a todos os doentes do Brasil portadores de ULCERAS VARICOSAS e FERIDAS NAS PERNAS que depois de 10 anos de experiências e de comprovado êxito cientifico, foi lançada à venda a ATADURA COMPRESSIVA UNAPASTE para o tratamento sem DOR, sem DIETA e sem REPOUSO, de qualquer ULCERA VARICOSA ou FERIDA NAS PERNAS. A Atadura Compressiva UNAPASTE permite ao paciente uma cicatrização perfeita, rapida e muito econômica, dispensando completamente o uso de remedios, pomadas ou de enfermeiras, pois sua aplicação é feita em casa, pelo proprio doente.

ATADURA COMPRESSIVA UNAPASTE
(Sistema Patenteado nos EE. UU. B.)

FABRICANTES:
VIM'S INDUSTRIAL FARMACÊUTICA LTDA.

DISTRIBUIDORES:
LABORATÓRIO DA EMAGRINA

CAIXA POSTAL, 2.335 — RIO DE JANEIRO

A venda nas principais farmácias e drogarias
Os pedidos para o interior podem ser despachados pelo reembolso postal

TRIBUNA DA MULHER

VESTIDO DE UM DIA...



de Paris

Foi-se o tempo em que o vestido de noiva era guardado preciosamente para evocar um dia feliz.

Hoje, a mulher tornou-se mais prática e do seu vestido de casamento, procura adaptar toilettes que possam ser usadas mais algumas vezes.

M. Rochas, que esteve recentemente no Brasil, criou êste be'o modelo de noiva, que sem o véu, torna-se toilette de cocktail e sem o bolero, vestido de baile.

Vestido de noiva em orgando branco com incrustações de fustão "soutarché" sôbre a saia; bolero de fustão de mangas bem justas e abotoado na frente por pequenos botões.

Véu curto preso por um "catogan" de fustão.

Modelo apresentado pela bela Fabienne.





Quando a criança começa a emitir sons?

— A fase do balbucio começa por volta do 8. mês; até então o bebê apenas reproduz sons que ouve e que nada significam. Dos nove meses ao primeiro ano, a maioria das crianças já começa a pronunciar as primeiras palavras, principalmente as de sílabas repetidas: — mamã, nenem, dada, etc.

Que mudanças se operam dos 12 aos 18 meses?

— Muitas crianças aprendem palavras sôltas, mas ainda não são capazes de combinar duas palavras que formem sentido. Desenvolvem um linguajar incompreensível que dura até aos dois anos. Mas nesta idade já devem compreender e reagir ao que lhes fôr dito.

Quando começam a conversar?

— Isto depende sobretudo do temperamento. Aos dois anos e meio, entretanto, as crianças já têm vocabulário suficiente para poderem conversar; algumas, mais acanhadas e quietas, relutam ainda para conversar. Normalmente, aos três anos falam com mais ou menos clareza, mas algumas omitem ou trocam certas letras. E' errado imitar o modo de falar das crianças. Deve-se acostumá-las a ouvir sempre as palavras pronunciadas corretamente.

Qual a idade em que se torna anormal a dificuldade para falar?

— E' difícil determinar uma idade exata. Antes de qualquer conclusão deve-se considerar o progresso paulatino da linguagem desde que ela começou a falar. Se até aos três anos se limita apenas a emitir alguns sons e poucas palavras é melhor submetê-la a um exame médico.

Tal criança sofre evidentemente um atraso mental?

— Não; crianças muito inteligentes são às vezes lentas na habilidade de falar.

Quais são as causas comuns do retardamento no falar?

— A criança pode demorar a falar: se foi capaz de satisfazer todos os seus desejos por meio de gestos, apenas; se foi deixada só durante muito tempo; se os pais falam muito depressa ou em linguagem acima de sua compreensão.

Deficiência muscular e defeito de audição são também causas de tal demora.

O que leva as crianças a repetirem sílabas?

— Uma criança de 3 ou 4 anos não pode exprimir seus pensamentos com bastante rapidez e por isso tropeça nas palavras. A primeira sílaba é quase sempre repetida. Chama-se a isso pseudo-gagueira.

A gagueira pode tornar a criança nervosa?

— Geralmente não, a menos que se desenvolva um complexo de inferioridade por causa de constantes críticas por parte dos adultos ou impiicância dos companheiros.

A mão pode ajudar a curar a gagueira?

— Segundo a opinião de autoridades a gagueira tem quase sempre origem emotiva. Há métodos clínicos para correção da linguagem, mas depende muito do meio em que a criança viva aumentar ou corrigir aquêle defeito. A mãe não deve jamais chamar o filho de gago ou atrair-lhe a atenção sôbre sua dificuldade. A criança não gagueja de propósito e se fôr ridicularizada pela pessoa em quem deposita tôda confiança esta perderá a oportunidade de poder curá-la.

QUANDO AO LADO DOS SEUS FILHOS

E' preciso NÃO

— tomar um tom arrogante.
— ameaçar.
— falar tôda hora "é proibido".
— multiplicar ordens.
— prometer um sem fim de recompensas.

PARA QUE ÊLES OBEDEÇAM

E' preciso:
— refletir antes de falar.
— ser simples e evitar a arrogância que lêva à revolta.
— saber precisamente o que se quer para evitar ordens e contra-ordens.
— exigir esfôrço num tom otimista, que não duvida do resultado e não com mau humor que indispõe.
— exigir apenas esforços realizáveis.
— não impôr nada que choque a lógica infantil.
— procure antes de tudo seu interêsse moral e não o seu próprio conforto
— tomada uma decisão vá até ao fim.

CASA DE REPOUSO
ALTO DA BOA VISTA S. A
(CENTRO DE MEDICINA PSICOSSOMATICA)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE. Direção: Dr Edmar T Blois — Dr Joubert T Barbosa — A A França — Conselho Técnico: Dr Arauld S Brêtas — Dr Mario Schiller — Dr Paulo Albuquerque — Estrada das Furnas, 574 — Tijuca — Telefones 38-8677 e 38 5033

...PARA MUITOS DIAS.

de Nova York

Lindo vestido de listas multicores para o guardaroupa juvenil, cuja originalidade está no decote e no peitilho preguesado da blusa.

Faça a blusa e o bolero de linho ou de percal em cor rosa a combinar com as listas do vestido.

Sugerimos algumas combinações de cores: — listas cinzentas e cor de cereja — bolero e blusa de cor de cereja — listas verdes e brancas: bolero e blusa de fazenda preta — listas pretas e brancas: bolero e blusa de linho preto

Observe que o bolero é forrado da mesma de listas do vestido.



NOTÍCIA DE LONDRES SOBRE A MODA

PARA O INVERNO

AS PELES COMO ENFEITE

LONDRES (B. N. S.) — Os peleteiros estão satisfeitíssimos com as notícias de que os costureiros estão começando uma campanha na Grã-Bretanha para convencer as mulheres a usarem peles como enfeites de seus casacos de inverno. O objetivo dessas golas de pele não é tanto proteger as mulheres contra o frio e sim adoçar suas fisionomias.

Por exemplo, em vários casacos as golas ficam em pé, produzindo um efeito semelhante às golas altas do período elizabeteano, e continuam até à cintura, deixando um espaço aberto dos lados, para se passar uma echarpe, o que por sua vez, muito deve agradar aos fabricantes de echarpes!

Percebe-se que houve verdadeira luta entre os costureiros que desejavam a linha reta de 1917 e os que preferem as curvas femininas. Tendo os últimos sido os vencedores, estão-se aproveitando da moda a fim de darem às suas clientes tôdas as oportunidades para se mostrarem o mais femininas que puderem.

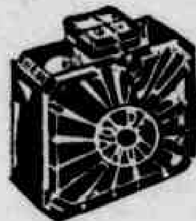
COPA E COZINHA

GEMAS DE OVOS — Como conservá-las.

Para conservar sempre frescas as gemas de ovos, sem as claras, devemos colocá-las numa xícara, cobrindo-as com água. Deve-se ter cuidado para não quebrá-las ao serem colocadas no recipiente.

COMO COZINHAR OVOS — Desejando cozinhar ovos, sem que a clara se derrame por algumas rachaduras, basta tomar a precaução de juntar um pouco de sal à água em que serão cozidos.

MEL — Como evitar que se prenda às colheres: — é comum acontecer ficar o mel preso à colher que se usou para tirá-lo do vidro em que se encontrava. Para evitar êste pequeno aborrecimento, bastará mergulhar a colher em água quente antes de usá-la. Procedendo-se assim o mel escorrerá facilmente da colher.



Guerlain
A MAIS ALTA LINHAGEM EM PERFUMARIA
Pey. 1078

Como brilhante sem jaça
São as meias NYLON GAZE nova creação


As meias que fazem virar os olhos
Rua Ouvidor, 167

MESINHA DE AÇO — LEVE E PRÁTICA


ÚTIL EM SEU LAR PARA VÁRIOS FINS
PREÇO DE RECLAME — Cr$ 350,00
BEMOREIRA
Rua Luiz de Camões, 42 — Telefone 43-1633
Rua da Conceição, 17 — Telefone 43-1202
EM BELO HORIZONTE: Rua Tamoios, 48

UMA SUGESTÃO



A beleza de um ambiente depende muito da sensação de bem estar e confôrto que oferece. A escolha acertada, a disposição perfeito dos móveis, o sábio aproveitamento dos cantos e ângulos, sem contudo atravancar as passagens e um problema que o seu bom gôsto deve saber resolver.

No desenho, uma sugestão para você aproveitar os cantos de sua escada.

Estantes dispostas harmoniosamente, dão uma nota agradável, ao mesmo tempo que economizam espaço. A distribuição dos livros e bibelôs se fará de acôrdo com sua imaginação e senso estético.

TRIBUNA DA MULHER

SEJA MAIS JOVEM, VIVA MAIS TEMPO



CUIDANDO DA PLÁSTICA PELA ALIMENTAÇÃO

O chá das cinco não será mais um perigo para as pessoas que apreciam coisas gostosas e que ao mesmo tempo não querem engordar. As receitas de hoje foram especialmente escolhidas e dedicadas para as que querem conservar a linha.

"Quatre-quarts" saboroso — Bata 250 gramas de manteiga até ficar cremosa, juntando sucessivamente 2 xícaras de açucar, uma pitada de sal e misture tudo bem. Junte 6 gemas uma por uma, 2 xícaras e meia de farinha de trigo a raspa e o suco de 2 laranjas. Bata as claras em neve e misture-as à massa sem bater. Leve ao forno quente durante 3/4 de hora.

Pãesinhos de minuto — Dissolva 250 gramas de gordura num quarto de xícara de agua morna. Junte 1 xícara de leite, 2 colheres das de sopa de açucar mascavo, 1/2 xícara de manteiga e uma pitada de sal; leve ao fogo para ferver; retire o líquido do fogo e quando estiver morno, junte a gordura, 2 ovos inteiros bem batidos, 4 xícaras de farinha de trigo. Misture bem e deixe a massa descansar uma hora em lugar quente. Ponha depois em forminhas untadas, enchendo-as pela metade. Prepare à parte uma mistura de 1/2 xícara de açucar cristalizado, uma colher das de chá de canela e um pouco de nozes picadas e ponha uma pequena quantidade em cima de cada forminha. Quando a massa tiver crescido até encher as forminhas deixe cozinhar em forno lento por mais 15 minutos. Deliciosos para servir com chá ou café.

"Muffins" para quem faz regime para emagrecer. — Bata um ovo numa xícara de caldo de legumes, junte uma xícara mal cheia de farinha de glutem e uma colher das de chá de fermento. Misture bem e leve para assar durante 15 minutos numa forma bem untada.

CONSELHOS ÚTEIS

SEMPRE E' BOM LEMBRAR



Evite acidentes. Tenha sempre o cuidado de não apagar nem acender a luz com as mãos molhadas, pois pode o interruptor não estar em boas condições e causar acidente, visto ser a água boa condutora de electricidade.



Passar as gravatas sem verificar prèviamente as costuras e tirar convenientemente o fôrro, deforma-as e diminui de muito sua duração, dando-lhes ainda aspecto feio.



Manchas de chá saem com facilidade com uma mistura em partes iguais de glicerina e gema de ovo. Para maior facilidade utilizar-se de um pincel. Êste processo dá melhores resultados quando as manchas estão ainda frescas.



Limpe seus objetos de celulóide com água e sabão. Em seguida esfregue-os com um pano embebido em azeite canforado.



A cêra virgem dissolvida em terebentina conserva o brilho dos mármores.



Para tirar manchas não gordurosas da roupa, limpe primeiro com água fria. Para manchas gordurosas use papel de pão que, absorvendo a gordura, facilita a limpeza posterior com benzina. Nunca use água quente.

CONHEÇA O QUE COMPRA

O LINHO

Quando se deseja comprar um tecido de linho, pode-se proceder a um rápido e oficiente exame que demonstrará claramente a qualidade do artigo apresentado. Toma-se um retalho de amostra, e, deita-se sôbre êle algumas gotas de azeite, comprimindo-o entre duas folhas de mata-borrão, para retirar o excesso. Procede-se ao exame então pela transparência: os fios de linho ficam translucidos enquanto os de algodão, se houver mistura, se mostram opacos.

— Outro meio igualmente eficaz de conhecer o tecido de linho, consiste em molhar se o dedo nagua e apoia-lo sôbre a fazenda. O linho molha-se rapidamente enquanto o algodão levará aproximadamente um minuto para absorver a água.

Continuando o lançamento da...

NOVA MODA DE PARIS

A EXPOSIÇÃO CARIOCA apresenta

Inspirado numa criação "Marcel Rochas" Silhouette Ovale.

Inspirado numa criação "Jean Dessès" Silhouette Ovale.

Inspirado numa criação "Jacques Fath", Silhouette Ovale.

Inspirado numa criação "Marcel Rochas", Silhouette Ovale.

VESTIDOS "Silhouette Ovale"

A NOVA MODA FRANCESA ...PARA O INVERNO DE 1951!

Os ateliers de Moda d'A Exposição Carioca, interpretando os mais recentes modêlos adquiridos em Paris, lançam para êste inverno uma maravilhosa coleção de vestidos nas linhas da nova moda de Paris: "Silhouette Ovale"! Venha provar estes elegantes modêlos nas luxuosas cabines dos salões de Moda d'A Exposição Carioca (no 2.º e 3.º andar)... e veja como a Sra. fica muito mais chic e atraente nestes vestidos que exibem todo o esplendor da moda atual!

A MODÊLO EM PURA LÃ "Vison", leve e macia. Bolsos embutidos e salientes, arredondando os quadris. Saia justa com moderno apanhado em "plissé". Em preto, marinho, cinza, azul-rei, coral e verde. Tam. 42 a 50... $ 395,

B MODÊLO EM CREPE "Flamengá" Moderna saia "Cloche", bem justa até o joelho, terminando com original movimento de godet. Preto, marinho, marron e cinza. Tam. de 42 a 48... $ 595,

C MODÊLO EM "OTOMANE" "Rayée". Saia com movimento de pregas sobrepostas. Cinto de verniz. Côres: preto, marinho, grenat e "Bleu-roi". Tam. de 42 a 48... $ 750,

D MODÊLO EM CREPE "Noblesse". Saia funil com elegante movimento de "Drapée". Preto, marinho, gris e água. Tam. de 42 a 48... $ 850

F Elegantíssimo Casaco de Pele "Brummel". Mangas largas com punho virado. Costas amplas, caindo em godet. Todos os tamanhos .... $ 1.750,

Finíssimo Casaco de Pele de "Lontra Castorette". Comprido e com gola "Chale". Mangas largas com punho virado. Costas bem amplas. Todos os tamanhos..... $ 3.250, ou $ 325, mensais pelo crediário

Agora! os vestidos exibem
- Mangas 3/4 afuniladas
- Ombros e quadris, arredondados
- Cintura "Diabolô"... fina e bem marcada
- Saia justa, afunilada, ou com movimento de pregas embutidas.

Estas são as características principais da nova linha "Silhouette Ovale!

Inspirado numa criação "Christian Dior", Silhouette Ovale.

MODÊLO "DEUX PIÈCES" em Faille Façoné. Casaco cintado com moderno decote "Ferradura". Vestido sem alça, com fina aplicação de renda "Guypire". Saia "Funil", bem justa, com quadris arredondados. Preto, marinho e cinza.... $ 980,

Ouça de 2.ª a 6.ª feira, o Big Broadcast Matinal d'A Exposição, das 9 às 10 horas da manhã, na Rádio Jornal do Brasil.

SÓ PARA SENHORAS
a Exposição CARIOCA
LGO. DA CARIOCA - ESQ. G. DIAS

A Exposição está aberta até 9 horas da noite todas às 6as. feiras

C-1020

A SENHORA TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA... EM 10 MESES... SEM FIADOR... E SEM DEMORA!

Tribuna Parlamentar

JOÃO DUARTE filho

UNIVERSIDADE RURAL

O projeto de Filadelfo Garcia dando autonomia à Universidade Rural é a coisa mais oportuna do mundo. E parece que também os deputados o estão julgando desta forma tanto assim que já duzentos deles subscreveram o feliz documento.

O que temos no quilômetro 47 é, apenas, um casarão vazio. Instalações magnificas, capacidade para um grande número de estudantes, terra muita ao redor para as culturas experimentais e para as aulas práticas e, para utilizar tudo isto, um bocadinho muito insignificante de rapazes aprendendo, e aprendendo mal porque nem há estimulo nem pode haver interêsse por parte dos professores.

Há uma organização deficiente, falha, ruim, péssima, na Universidade Rural que é preciso sanar imediatamente para que aquêles casarões imensos possam cumprir a finalidade para que foram construidos. Mas enquanto a organização fôr a atual, enquanto não adotarmos a idéia do projeto Filadelfo Garcia, não teremos Universidade Rural no Brasil.

O principal do projeto é a adoção do ensino gratuito e não pode haver nada mais oportuno, mais justo. A formação dos técnicos agricolas é uma grande necessidade do Brasil que tem na agricultura deficiente, rudimentar, a maior falha de sua vida econômica. Formar técnicos que se possam espalhar, depois, pelas nossas imensas áreas de cultura é, por isso mesmo, uma necessidade fundamental de nossa organização econômica. Aí aparece, porém a grande deficiência: os estudantes não poderão arcar com as despesas correspondentes ao curso que deverão fazer.

E' preciso compreender que a maior parte dos que desejam cursar a Universidade Rural será, necessariamente, constituida por moços provenientes do campo onde as possibilidades financeiras são as mais reduzidas possiveis dificultando, senão impossibilitando mesmo, que o jovem desejoso de estudar se prive de realizar sua aspiração. O ensino gratuito é, portanto, a solução lógica. E como êste ensino assim feito é de interêsse fundamental para a reforma que a nossa vida agricola está requerendo desde muito tempo é preciso, é imperioso, que o projeto do representante de Mato Grosso seja apoiado e aprovado sem demora.

SOMBRA E AGUA FRESCA

Na Comissão de Economia, dia 7, não foram Rui Palmeira, presidente; Adolfo Gentil, Aliomar Baleeiro, Arnaldo Cerdeira, Eduardo Catalão, Heráclito Rego, José Joffily, Marino Machado, Napoleão Fontenele, Leoberto Leal, Walter Ataide, Wilson Cunha.

FEIO NEGOCIO

Valdemar Alcantara, suplente pelo Ceará, tomou posse ontem com todos os deputados de pé e salva de palmas. Vai retirar-se dentro de quatro ou cinco dias. Trata-se de um feio negócio como, também, ontem noticiamos. Os detalhes são estes: Francisco Monte é o deputado efetivo. Pediu licença para vir Valdemar Alcantara. Este vai sair, também, para vir Crisanto Moreira da Rocha. Crisanto vai receber 24 mil cruzeiros. Dará doze a Valdemar Alcantara e outros doze a Francisco Monte que, assim, ficará com os mesmos 24 porque não deixa de receber sua parte efetiva. Perde, porém, Francisco Monte, porque Valdemar Alcantara achou que doze mil cruzeiros era pouco para sua desistência. Quer quatorze. Combinou-se que Crisanto dará doze mil e Francisco Monte dois mil. Monte fica com 22 mil cruzeiros, Valdemar Alcantara com quatorze mil e Crisanto Moreira da Rocha com nem um centavo. E aí é que está o receio. Há um grande receio pelos que aceitam o "posto de sacrificio" assim de graça.

PROJETO MODESTO

Padre Medeiros Neto apresenta um projeto mandando destacar do Fundo Sindical duzentos mil cruzeiros para auxiliar a Federação dos Circulos Operários de Alagoas. Diz, na justificativa, que a Federação se faz refletir, no seu caráter educativo, em diversos municipios do Estado dando, em cada um aos operários escolas de alfabetização e profissionais, ambulatórios, serviços médico e dentário além de outros. Quando a legislatura se iniciou demos, aqui alguns "conselhos ao sr. Bisonho". Um dos principais era o de ser um homem de sua região, representá-la, pugnar por ela. E' justamente o que padre Medeiros Neto faz agora, neste projeto. Pede uma migalha, para uma instituição do seu Estado, heroica na desajuda dos poderes públicos. Projeto modesto, mas bom projeto, padre Medeiros.

ANTOLOGIA

Ubirajara Keutenedjian, ou Ubirajara que *tem l'argent* como é comumente conhecido no Estado que representa, escreve êste periodo na justificativa de um projeto que concede isenção de impostos às universidades brasileiras:

"A linha espiral ascensional do progresso humano, impulsionada pela marcha acelerada dos acontecimentos modernos, onde as invenções e descobertas multiplicam-se, cria na civilização um estado vertiginoso que traz em consequência uma generalizada perturbação, a qual atinge o proprio conceito de 'evolução'."

O JÔGO, HOJE

Hoje, na Comissão de Justiça vai ser, afinal, discutido o projeto que regulamenta o jôgo. O parecer capcioso e fraco de Brigido Tinoco sofrerá o combate de Afonso Arinos, Adroaldo Costa, Samuel Duarte e outros. O prognóstico é o de que o parecer será derrotado vencendo o ponto de vista de Afonso Arinos que é pela sua inconstitucionalidade. Não durmam tranquilos, porém, sôbre o prognóstico os que combatem o projeto e querem vê-lo derrotado. Há uma verdadeira campanha, subterrânea, subreptícia, de influência e prestigio politico, visando fazer o projeto passar. E a nossa franca e sincera opinião, apesar de tudo, é a de que êle passará mesmo, se não na Comissão, mas no plenário, depois. A informação, que aliás não pode ser confirmada tão disfarçada e maleável é a campanha, é a de que talvez se queira, em silêncio, fechar a questão no PSD e no PTB.

PARTIDO DE ADEMAR

Ademar, antes de partir para os Estados Unidos, deu instruções aos deputados do seu partido, na Câmara no sentido de adotar, em face dos assuntos ali discutidos, atitude de independência. Isso quer dizer que aconselhou os seus deputados a que votassem, não em função do govêrno, mas em função dos assuntos, como a bancada achasse melhor. Essas instruções não vão ser seguidas, porém, pelo menos no momento, a não ser por deputados isoladamente sem demonstração partidária. Os membros da bancada ademarista dividiram-se ao analisar as instruções do chefe. Uma ala pretendeu seguir imediatamente e à risca a palavra de ordem recebida, outra ala achou melhor esperar mais um pouco. Resolveu-se ficar como estava, sem nenhuma atitude de extrema. Fora do partido de Ademar, porém, ninguém está acreditando ainda na sinceridade dessas instruções. Pode ser — diz-se — que isso não passe de um pano vermelho para assustar, enfurecer ou intimidar Getulio.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 9

ção e Justiça da Câmara, o sr. Afonso Arinos, representante da UDN.

SO' OS MUNICIPIOS

A Constituição atribuiu ao Municipio a fixação e a arrecadação do impôsto de licença. Sòmente o Municipio, pelos seus órgãos, pode, portanto, fixar e arrecadar êsse impôsto, e o projeto estabelece que essa atribuição seria dada ao presidente da República.

DELEGAÇÃO DE PODERES

Também o art. 2º confere ao presidente da Republica a faculdade de baixar regulamento executivo da lei, no qual seriam determinados montante do impôsto, forma de cobrança, aplicação, etc. e isto representaria verdadeira delegação de poderes, fulminada pela Constituição.

A emenda Pedroso atribui ao Estado o arbitrio de aplicar a renda do jôgo, assunto que seria também da competência municipal, e, portanto, fere a Constituição.

ASPECTO LEGAL

Refuta o sr. Afonso Arinos argumentos dados pelo relator Brigido Tinoco, no exame da conveniência legal do projeto. Cita Clóvis Beviláqua, Carvalho Santos, para sustentar que o jôgo, no direito brasileiro, não é ato juridico.

Referindo-se a uma citação pela qual quis o sr. Brigido Tinoco inferir que a Igreja Católica admite o jôgo justo, o sr. Afonso Arinos, recorrendo à Teologia e ao Direito Canônico, argumenta que a Igreja exige as seguintes condições para que o jôgo seja moralmente justo:

"1 Que o jogador não exponha no jôgo dinheiro que êle precisa reservar para suas despesas pessoais, inclusive o pagamento das suas dividas.

Observação: Quem afirmará que isto se verifica nos casinos, nos quais até as cédulas dos desfalques se esgueiravam sôbre o pano verde?

2 Que não arrisque somas que a Caridade obriga a reservar com urgência para outros usos.

Observação: O jogador viciado é levado a tirar o pão da boca do filho, quanto mais a negar os seus deveres de amor para com o próximo, fim da Caridade.

3 Que não jogue em locais e em horas em que o jôgo apresente circunstâncias moralmente más por causa do escândalo e da ocasião da propagação de outros pecados.

Observação: Os casinos ofereciam exatamente os atrativos da luxúria e da embriaguez com caminho propicio à vertigem do jôgo.

4 Que não prejudique os deveres do seu estado pelo longo tempo dedicado ao jôgo.

Observação: Lembremos como as noitadas de farra serviam ao desempenho das profissões, nos homens, e dos deveres domésticos, nas mulheres.

Aí está a doutrina da Igreja sôbre o jôgo justo. Se fosse possivel executá-la está claro que os antros de jogatina ficariam desertos...

Portanto, do ponto de vista legal, e posta nos devidos termos a doutrina canônica, a lei civil completa, no nosso país, a lei penal. Esta capitula o jôgo entre as contravenções. Aquela nega-lhe formalmente o caráter de ato juridico. Nessas condições é indubitavelmente inconveniente, do ponto de vista legal, o projeto que venha suprimir uma figura penal sem modificar a lei civil correspondente, tornando licito, até pela sociedade do Estado, um ato que a lei civil exclui voluntariamente do dominio do Direito. Não se trata aqui, ainda, da apreciação do aspecto moral, mas apenas de se salientar um aspecto juridico. O Estado será sócio de uma prática que não é juridica, pois não se reformou a doutrina do Código Civil. E como fazer efetivo o direito de participação do Estado, caso não cumpra a sua obrigação o socio batoteiro, se a batota não é ato juridico e não existe ação que compila o devedor remisso a cumprir a sua triste obrigação?

O projeto, tanto quanto a emenda são assim, inconvenientes do aspecto legal. Concedem ao Estado um direito de participação em ato que a lei civil coloca fora da sua proteção".

ASPECTOS POLITICOS

Examinando o problema do aspecto politico, o sr. Afonso Arinos salienta os seus inconvenientes:

"O jôgo oficializado será sempre uma arma tremenda nas mãos dos governos sem escrúpulos, para a formação de "caixinhas" destinadas às sujas emprêsas da compra de consciências e da organização da capangagem; destinadas a construir as vitórias eleitorais sôbre o terreno pantanoso da corrupção e da violência.

A oficialização do jôgo teria efeito desastroso, fornecendo recursos faceis, de origem pouco respeitável, de aplicação arbitrária e de contabilidade confusa, aptos a propiciar aos oficialismos inescrupulosos o jubileu dos gastos eleitorais que, ao contrário, urge perquirir, limitar e controlar.

Outro aspecto politico precisa ser salientado, sendo que dele o nosso Estado de Minas Gerais é particularmente interessado.

Referimo-nos à influência dominadora que, caso seja oficializado o jôgo, terão os banqueiros dele nas eleições dos Municipios onde tiverem sede as estâncias climatéricas. Os concessionários dos casinos de Araxá, Poços de Caldas, Caxambu ou Petrópolis não hesitarão em gastar fortunas para elegerem os seus Prefeitos Municipais, os seus deputados estaduais e federais. E não tenhamos dúvidas de que os elegerão.

Teriamos assim, na chefia dos executivos municipais títeres da batota, bem como, nas casas do Legislativo, representantes confessos dos batoteiros".

ASPECTOS SOCIAL E MORAL

O sr. Afonso Arinos salienta, em palavras veementes, a imoralidade da regulamentação da jogatina, destroçando todos os argumentos utilizados pelos defensores da medida, como "biombos enganosos para esconder a verdade, cortinas de fumaça destinadas a camuflar a realidade incômoda".

O fato particular de que não se pode nunca extirpar completamente o jôgo é perfeitamente similar ao fato geral de que nunca se consegue eliminar por completo qualquer outro mal social, como a prostituição, a toxicomania, o roubo ou o homicidio. E seria engraçado vir alguém à Câmara promover a regulamentação do homicidio, o regimento do assalto, a escola de aperfeiçoamento de meretrizes, com cobrança de licença das diplomadas ou a sociedade do Estado nos lucros de venda dos cigarros de maconha. Só uma atitude compete aos homens do govêrno se é que merecem o nome de homens e a posição de governantes: enfrentar e combater os males sociais com a sabedoria e a energia necessárias, para que êles se restrinjam àquele minimo de incidência compativel com a salubridade coletiva.

IMITEMOS OS BONS

Os maus exemplos de outros paises não devem também ser imitados. Procuremos imitar os bons. O nobre relator fala no Estado americano de Nevada. E indica, de acôrdo com o depoimento superficial de um reporter internacional, que êsse Estado ganhou 400 mil dólares numa renda bruta da batota de 40 milhões.

Só essas duas cifras alinhadas mostram o absurdo da situação. O Estado apanhando as migalhas caidas da mesa farta dos exploradores do vicio, para empregarmos uma forte palavra do Evangelho. Mas não é isto sòmente o que contraindica o exemplo. O exemplo perde de todo o valor quando ficamos sabendo que o Estado de Nevada é o único dentre os 48 Estados da União Americana que permitiu o jôgo livre (v. artigo "Gambling" na "Encyclopaedia of Social Sciences"). Por que seguir o exemplo da ovelha negra e não ficar com o rebanho das ovelhas brancas? Por que adotar uma atitude que mesmo no país onde ela existe, é única?

OS LUCROS

Os lucros do jôgo são incalculáveis, tanto pelo seu vulto quanto pela impossibilidade da sua estimativa exata. A licença cobrável e seria sôbre calculos inteiramente destituidos de base concreta, visto que a contabilidade de franca do jôgo é impossivel e que as contas verdadeiras são sempre sonegadas pelos exploradores. A titulo de exemplo e para edificação dos nossos colegas podemos mostrar aqui, e pedimos sejam elas anexadas, como documentos a êste voto, as papeletas de movimento de três mesas de jôgo, em uma noite de funcionamento de um cassino clandestino, na cidade de Petropolis. Esses documentos, bem como vários dos dados que se seguirão, nos foram pessoalmente fornecidos por uma digna e por todos os titulos respeitável autoridade da nossa Policia Civil, o delegado Zildo Jorge com quem nos entrevistamos. Tais documentos foram apreendidos pela policia num cassino desta capital, o que mostra que o grupo de infratores é afinal o mesmo, atuando em vários pontos. Por uma dessas papeletas se verifica que uma só mesa de bacará, em uma só noite de jôgo, deu o lucro liquido de 268 mil cruzeiros. Isso numa casa clandestina de uma cidade pequena como é Petrópolis, imagine-se o que será o movimento dos grandes cassinos do Rio. O jôgo clandestino numa sala de Quitandinha produziu, num só dia do ultimo verão (10 de dezembro de 1950), conforme papeleta que vimos, 857 mil cruzeiros.

Será possivel que a troco de uma licença de funcionamento se queira permitir uma atividade tão extorsiva, além de irregular, quando a lei proibe os lucros exagerados das atividades licitas?

Reflita-se, por outro lado, no enorme desfalque econômico que êsse frenesi impõe a uma sociedade pobre; no desperdicio de dinheiro destinado a alimentar tôda sorte de atividades marginais da sociedade, em prejuizo da aplicação sadia de capitais em investimentos de verdadeiro interêsse social.

TURISMO

Outra balela é a de que o jôgo é indispensável ao turismo. Vivemos anos de nossa mocidade na Suiça, país de turismo, e nunca vimos ali uma sala de jôgo. E, nas estâncias climatéricas brasileiras, se é possivel que alguns hoteis desejam a volta do jôgo, porque o lucro é então imenso, além de fácil, o certo é que as verdadeiras finalidades de tais estâncias, que são a cura e o repouso, nada ganham com a jogatina. Os turistas passam a ser neuróticos abarracados em torno às mesas, sem descanso nem cura, e, perdido o dinheiro, saem em poucos dias, sem completar os prazos normais da estação.

A PALAVRA DA IGREJA

Para concluirmos estas considerações sôbre os aspectos sociais e morais do jôgo, basta-nos reproduzir, à guisa do resumo, as seguintes e lapidares palavras da pastoral dos bispos de São Paulo, documento honroso para o Brasil e que, no entanto, teve a sua publicação censurada pelo Govêrno associado ao jôgo, no ano de 1942.

"O jôgo não é fonte de enriquecimento para nenhuma nação, mas causa de pauperismo geral; não é garantia para o Tesouro Publico mas seu maior delapidador, por lhe roubar as fôrças do trabalho, as únicas que podem fazer prosperar as finanças nacionais. Tenhamos a coragem de escrever também: o jôgo como instituição normal, legalizada, oficializada é gravissimo sintoma de decadência moral e politica. E' a prova, ou o indicio de que à mentalidade do esfôrço sucedeu a mentalidade da preguiça. E' a miragem, é a curiosidade, é a aventura, é a displicência, é a moleza introduzida nas fibras de um povo, que lhe corroem o cerne de tôdas as resistências e lhe destroem as qualidades varonis, sem as quais agonizam as raças e morrem as nações". ("Pastoral Coletiva do Episcopado da Provincia Eclesiástica de São Paulo", pág. 14).

MEDIDAS PARA A REPRESSÃO

Reconhece o sr. Afonso Arinos que o jôgo clandestino, no Rio de Janeiro, como no resto do país, assume proporções alarmantes, com a agravante da corrupção que atinge até a Policia.

E salienta: "Os grandes banqueiros do bicho se escondem por detrás de atividades licitas. São estabelecidos com emprêsas de todo gênero, que vão desde o banco ou a companhia de seguros ate o bar, a farmácia, a casa de rádio. A Policia os conhece, sabe-lhes os nomes, está perfeitamente informada dos seus endereços. Temos em mãos vários destes nomes e endereços, que nos foram fornecidos pelo delegado Zildo Jorge. Mas a Policia só pode prender o pequenino, o intermediário, o pobre diabo, porque o grande tubarão do jôgo em primeiro lugar se mascara com uma atividade licita e em segundo é bem defendido, paga bons advogados, e nunca é acusado, nem mesmo pelos próprios empregados quando presos e interrogados.

No caso do jôgo do bicho, um dono de ponto, que ganha de dez a vinte mil cruzeiros mensais é preso com dificuldade. Costuma ter no bolso o *habeas-corpus* preventivo, fala grosso na delegacia, ameaça com amigos e influências. Os auxiliares, (portadores de lista, elementos de ligação) que ganham ½ duzia de contos já são presos com mais facilidade. Finalmente os "olheiros" ou vigias, espécie de "Barnabés classe E" da hierarquia, que não vão além dos seus 2 a 3 mil cruzeiros, êstes são encaixados sem complicações. Mas nada sabem, nada dizem, e realmente não interessa puni-los".

No entanto, acrescenta, o cel Etchegoyen, quando chefe de Policia, acabou com o jôgo. Por que? Porque meteu na cadeia os tubarões da jogatina. Naquele tempo isso era possivel porque infelizmente, não havia garantias constitucionais para a liberdade individual.

Hoje, argumenta o sr. Arinos, essas garantias existem e entre elas o remédio sagrado do *habeas-corpus*, mas é êrro confundir as garantias que a democracia concede aos cidadãos com licença que proteja criminosos. A democracia moderna não está desarmada contra o mal.

Preconiza o sr Afonso Arinos a organização de um sistema processual que puna com fulminante rapidez os transgressores, de acôrdo com o art. 141, parágrafos 20 e 22 da Constituição através da criação dos tribunais de instrução e julgamento no Distrito Federal cujo sucesso importa a adaptação das leis estaduais para o mesmo objetivo. Espera apresentar projeto, dentro de um mês, de acôrdo com estudos que pediu ao prof. Hélio Tornaghi, uma das maiores autoridades brasileiras no assunto.

Examinando a situação atual e a conveniência da reforma diz: "Hoje as demoras, as complicações, as sutilezas do processo tornam inviável qualquer repressão seria a determinados delitos bem como a composição de multos interêsses. Ainda há pouco um juiz carioca anulou um espetacular flagrante de jôgo só porque, na sua fase final, foi presidido pelo substituto do delegado, coisa, aliás, permitida na lei.

Só há uma solução para isto: a reforma das leis processual e de organização judiciária, com a introdução dos tribunais de instrução e julgamento, os chamados tribunais de policia existentes em muitos dos paises civilizados do mundo.

Esses tribunais de policia, órgãos de jurisdição normal incorporados ao Poder Judiciario comum e não peças da detestada Justiça de exceção que a democracia repele, êsses tribunais de policia julgam e punem as contravenções de jogo e outras, bem como os crimes contra a economia popular, cujas leis substantivas por falta de aparelho processual, ficam letra morta, espantalho ridiculo, fantasma sem ação. Com êsses tribunais a mão forte e serena da Justiça estaria sempre ao alcance da gola dos mais poderosos transgressores sem os entraves processuais que só favorecem aos ricos".

Com estes argumentos a serem apresentados, hoje, na Comissão de Justiça, o sr. Afonso Arinos pede a rejeição do projeto "por inconstitucional, além de inconveniente do ponto de vista legal, ruinoso do ponto de vista social e vergonhoso do ponto de vista moral".

INQUERITO SÔBRE TUBERCULOSE — Na Sociedade Brasileira de Tuberculose, o professor Antonio Ibiapina propôs a constituição de uma comissão de especialistas para realizar um inquérito, no Distrito Federal, sôbre a queda dos indices de mortalidade por tuberculose e suas causas. Como representante brasileiro no 4.º Congresso de Tuberculose, no Uruguai, fez também uma comunicação a respeito da luta contra a tuberculose naquele País, onde já fizeram cadastro toracico 880 mil pessoas, ou seja, 36% da população de 2 e meio milhão. O instrumento principal dessa luta é um órgão privado, a Comissão Honorária, constituida de leigos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

o duque e a duquesa foram imediatamente levados para o hospital de Beauregard, nesta cidade, onde o médico-chefe diagnosticou, no duque, fratura do crâneo e da omoplata esquerda, bem como contusões generalizadas, inspirando o seu estado sérias inquietações; quanto à duqueza, que fraturou apenas a omoplata, seu estado é menos sério. Sabe-se que, depois do choque, os viajantes foram projetados a cerca de vinte metros do local em que tombou o carro. No entanto, algumas horas depois de internado no hospital, o duque voltou a si, manifestando o desejo de que fosse advertido do acidente, telegraficamente, seu cunhado, o conde de Paris.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

ao Brasil, disse o dr. Mário Kroef, diretor do Serviço Nacional do Câncer:

— "O Serviço Nacional do Câncer só tem a lucrar com a visita de um cientista à altura do dr. Durovic, um homem que já tem trabalhos de importância publicados a respeito de encontrar-se um novo agente terapêutico. Qualquer luz que surgir nesse assunto será sempre uma esperança".

"Não compete ao Serviço tomar a incumbência de promover a sua vinda, porque não dispõe de fundos suficientes, mas sim ao ministro da Educação que é a autoridade suprema a respeito dos problemas de Educação e Saude. Só êle poderá dar os passos necessários por via diplomatica e despesas correspondentes"

O dr. Jorge Sampaio Marsillac presidente da Sociedade Brasileira de Cancerologia, declarou o seguinte.

— "Julgo que a vinda ao Brasil de um pesquisador que já teve o apoio de figuras destacadas da ciência norte-americana só será motivo de grande louvor visto que poderá colaborar de perto e trazer novas luzes ao combate ao câncer, apoiando as pesquisas que ora se fazem no Brasil por intermédio dos nossos cientistas".

O ESTADO DO DR. LAUREANO

De ante-ontem para ontem houve uma alteração para pior no estado geral do dr. Napoleão Laureano. Foi aplicada a quarta injeção de Krebiozen. Hoje, pela manhã, informações prestadas por pessoa da família do médico doente acentuavam que na noite de ontem para hoje apresentou-se ligeira melhora, tendente a acentuar-se.

O MUNICIPAL E O PREFEITO

O sr. João Carlos Vital reuniu ontem, no Guanabara, com a presença do sr. Mario de Brito, do sr. Celso Kelly, recem-nomeado diretor do Departamento de Difusão Cultural, e do vereador Pascoal Carlos Magno, as seguintes figuras do nosso mundo musical: Andrade Muricy, Otavio Bevilacqua, Miranda Neto, Eurico Nogueira França, B. Massarani, Ayres de Andrade e Itiberê Lemos.

A reunião tratou do caso do Teatro Municipal. Os participantes da reunião estabelecerão o plano que será adotado pelo prefeito, que encaminhará à Câmara Municipal um projeto para solucionar a atual crise do nosso principal teatro.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

para o outro. E enquanto os patrões discutem com as autoridades — êles continuam não atendendo nada, embora revoltados.

JANTA QUANDO TEM ORDEM

— "O nosso trabalho é excessivo, de 10 a 12 horas por dia, fazendo cada refeição em 10 ou 15 minutos, assim mesmo quando tenho ordem" — disse-nos o sr. Antenor Chaves, motorista da Copanorte.

Já o sr. Ilton Lopes Quintanilha, motorista da Viação Brasil, confessa que tem um pouco mais de tempo para jantar: 20 minutos. E nos diz:

— "A minha turma pega geralmente às 2 horas, so largando quando o ônibus recolhe, o que dá uma média de 9 a 10 horas diàriamente. Os extraordinários que recebemos são calculados por um sistema de comissão que eu mesmo não sei explicar ao senhor e posso afirmar também que os meus colegas reclamam excesso de trabalho".

DESRESPEITO À LEI DE MENORES

— "Eu trabalho o mesmo número de horas que trabalha o motorista e costumo largar muito depois das 22 horas" — informou-nos Vilton Pereira, trocador da Copanorte que tem apenas 17 anos de idade. E a lei é bastante clara quando diz que empregados menores só podem trabalhar 8 horas por dia, sem direito à prorrogação, e nunca além das 22 horas.

CARRO ENGUIÇADO, — DIA PERDIDO

— "Há uma escala de serviço — disse-nos Jorge Cardoso Cavaco, trocador da Viação Aurora — mas quando o carro não sai, porque está enguiçado ou por outro motivo qualquer, nos perdemos o dia".

E o motorista que trabalha no mesmo carro, sr. Dias da Cruz, completa:

"Nunca trabalhamos sòmente 8 horas por dia e somos obrigados a fazer as refeições em 20 minutos e às vêzes menos".

Sôbre se recebem ou não extraordinários, não souberam explicar direito — embora a impressão fôsse que não recebem.

RECEBIDOS PELO ASSISTENTE

Enquanto isto, os delegados do Sindicato dos Proprietários das Emprêsas de Transportes Coletivos de Passageiros continuam tentando falar com o ministro do Trabalho. Ontem voltaram mais uma vez ao Ministério, tendo sido atendidos pelo sr. Luis Valente de Andrade, assistente do sr. Danton Coelho.

Foi prometida uma solução para o caso para as próximas horas, de forma a conciliar o respeito à lei e o interêsse público.

ALEGAÇÕES

O advogado Marino de Assis Ramos, encarregado do caso, afirma que "a fiscalização está agindo de maneira que as emprêsas sejam colocadas em posição de não atender ao interêsse público. Existindo falta de motoristas e trocadores se cumpridas as oito horas de trabalho e não se positivando uma convenção de trabalho que possibilite, dentro da lei, a prorrogação de mais duas horas, não haverá elementos profissionais para atender àqueles serviços".

Por outro lado, durante a entrevista coletiva à imprensa, acentuou o sr. Francisco Alexandre, diretor da Divisão da Fiscalização do Trabalho que "estabelecer um precedente para as emprêsas de ônibus seria admitir a própria conivência do Ministério do Trabalho no desrespeito às leis que devem ser fiscalizadas".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

obrigaram as forças aliadas a recuar ao longo de tôda a metade oriental das linhas de frente da Coréia, que se estendem por cerca de 180 quilometros.

Os infantes chineses, demonstrando absoluto desprezo pela vida, lançaram-se ao ataque através dos grandes campos de minas preparados pelas forças da ONU, manifestando idêntico desprezo pelo violento fogo de barragem de artilharia aliada e pelos continuos ataques da aviação das Nações Unidas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

HA' SUBORNO

E, finalizando, declarou:

"O que existe é, antes de tudo, o suborno que campeia escandalosamente no Distrito Federal, não só neste setor, como em varios outros.

Os fiscais da Prefeitura, geralmente, são indignos do nome de fiscal, porque se associam de maneira vil aos que estão fraudando as leis. Isto acontece nas feiras-livres, isto acontece no regime de edificações, cujos fiscais aprovam tudo que querem aprovar, cometem tôda a sorte de atos que entendem cometer desde que recebam uma "bola" desde que possam enfiar no bôlso uma propina, um "suborno".

E propõe um voto de protesto contra "o estado lastimável de falta de vigilância que está vigorando na cidade", voto que é aprovado.

Siderurgia do aço

Na Escola Técnica do Exercito, na Praia Vermelha, foi exibido um filme sôbre a siderurgia do aço, produzido pela English Steel Corporation, representada nesta capital pela firma Wilson Sons & Co. Ltda.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

reira, presidente interino, Geraldo Nestor Laffront, Antonio José Blanchard Gonçalves e Sebastião Peres. Para recebê-los, pelos banqueiros, anotamos os senhores Inar Dias de Figueiredo que dirigiu os trabalhos, Luiz Migliora, presidente do Sindicato de Bancos, e Alberto Farias da Associação Bancária do Rio de Janeiro.

O sr. Inar Dias de Figueiredo, falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, informou: "A diretoria do Sindicato dos Bancos estudará o problema, levando em consideração todos os seus aspectos. Temos empenho em dar uma solução o mais cedo possivel. Foi um encontro amistoso, no qual não faltou absoluta harmonia. Houve, inclusive, um bom café que todos saborearam..."

O presidente interino do Sindicato dos Bancários, Antonio Cesário Pereira, em seguida, comentou: — "Encontramos boa recepção da parte dos banqueiros, que se mostram dispostos a estudar o aumento e outros problemas da classe. Como, por exemplo, o das cooperativas, cuja criação e execução acarretarão um aumento de vencimentos e o barateamento do custo dos gêneros de necessidade. E mais ainda — a sugestão que conhecemos para fundação de uma Escola de aperfeiçoamento técnico-bancário."

PONTOS BASICOS DO AUMENTO

As pretensões básicas dos bancários, expostas e defendidas no projeto de aumento são:

a) Elevação dos salários mínimos de Cr$ 1 mil para Cr$ 1 mil e 500.

b) Majoração dos salários minimos dos continuos para Cr$ 1 mil e 200.

c) Aumentos variando de Cr$ 700 a Cr$ 1 mil e 400.

ASSUNTO POUCO FALADO

Posteriormente, entretanto, soubemos que o assunto dos aumentos foi o menos comentado e abordado.

Os anfitriões, no caso a diretoria dos banqueiros falaram, com muita insistência, nas cooperativas e nas escolas. Receberam o memorial, limitaram-se apenas a um rápido exame, prometendo para a próxima semana um novo encontro em que o assunto deverá realmente predominar sôbre os demais.

NAO HA' OTIMISMO

Entre os bancários — percebemos depois de escutá-los — o otimismo é quase nenhum.

O mais frequente comentário era êste: "vai ser dificil. Mas aguardemos, por via das dúvidas."

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

funcionário da Seção de Pesquisas da C.C.P., foi detido, ontem, depois de localizado, pelo advogado Dalmo Esteves, patrono de um dos lesados.

O cartório da Delegacia de Roubos e Falsificações estava à procura de Leôncio há algumas semanas, sem lograr encontrá-lo. A presença de Leôncio era requerida para que êle explicasse as seguintes quatro queixas oferecidas pelos srs. Jarbas Meireles, aeroviário, residente à av. Copacabana, 492, apart. 4; Manuel da Silva Abreu, residente à rua Sacadura Cabral, 215; Jacinto da Silva Pereira, morador à rua Nascimento Silva, 84; e José de Sousa Pinto, morador à rua José Linhares, 86, apart. 202.

Segundo os queixosos, Leôncio, usando de muita "conversa" convenceu-os, apresentando documentos, a comprarem, por seu intermédio, áreas de terrenos localizados no Leblon, proximidades da av. Visconde de Albuquerque, compreendendo, em parte, até o morro dos Cabritos e um ponto onde estavam imóveis do Ministério da Guerra. Cada área fôra vendida por 300 mil cruzeiros, pagando cada interessado, como sinal, 70.000, o que foi feito. Segundo o corretor, que apresentava procuração, os terrenos pertencem a Carlos Magno da Silva, residente em Paracambi, Estado do Rio, figura que ninguém viu nem a Policia conhece, e que nunca apareceu em qualquer parte, não passando, segundo o escrivão Ramos, que funciona no feito, de pessoa inexistente.

CUMPLICE

Segundo consta ainda do processo, é também acusado de cumplice de Leôncio, em uma de suas transações ilicitas, o escrevente juramentado do 20º Oficio de Notas, Cartório Mozart Lago sr. Jacir Teixeira de Araujo, que, ardilosamente, convenceu o queixoso, Jarbas Meireles, de que o terreno era posse legitima de Carlos Magno da Silva.

Vários procuradores aparecem no decorrer das diligências já feitas, inclusive de uma senhora Dala Pais Leme e Gois dada como residente à rua Duquesa de Bragança, 16, casa 3, que, em nome do mesmo Carlos Magno da Silva o homem misterioso recebeu, das mãos de Manuel Abreu um milhão e seiscentos mil cruzeiros, pelos terrenos "vendidos".

Tudo foi descoberto quando um dos queixosos, no dia seguinte à "compra", voltou à propriedade e já encontrou outro "dono", cercando o terreno.

As investigações prosseguem.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

general Ugo Ballivian; Exterior coronel Tomás Suarez Educação, tenente-coronel Carlos Ocampo; Govêrno, coronel Carlos Monteiro; Obras Públicas general Donato Cardoso; Trabalho, tenente-coronel Sergio Sanchez; Agricultura, tenente-coronel José Facundo; Higiene e Saude, coronel Valentim Gomes.

No manifesto que fez pouco após ter assumido o poder, a Junta afirma:

— "Seremos leais aos nossos compromissos e não permitiremos, sob nenhum pretexto, que se implante o comunismo na terra boliviana.

Usaremos da maior severidade para acabar de vez com as intenções subversivas que ameaçam a estrutura de nossas instituições e a paz dos nossos vizinhos deste hemisfério".

ARICA, Chile, 17 (Associated Press) — O sr. Mamerto Urriolagoitia, presidente demissionário da Bolivia, que chegou ontem pela manhã a esta cidade, revelou aos jornalistas que o entrevistaram que pretende prosseguir viagem para os Estados Unidos.

"Muito provavelmente a Junta Militar que ontem assumiu o Govêrno permanecerá no poder pelo menos por dois anos, visando impedir que a camarilha chefiada pelo ex presidente Villaroel possa conquistar novamente a chefia do pais". Aliás Urriolagoitia fez questão de salientar que pedira demissão por sua livre e espontânea vontade.

Victor Paz Estenssoro o candidato populista que reuniu o maior numero de votos nas últimas eleições presidenciais bolivianas, era o braço direito de Villaroel. Atualmente está refugiado na sede da embaixada da Argentina.

PROXIMAS ELEIÇÕES

LA PAZ, 17 (Associated Press) — O general Ugo Ballivian, chefe da Junta Militar que assumiu o poder, na Bolivia revelou a sua intenção de convocar novas eleições presidenciais para o próximo mês — o que parece constituir uma nova medida tendente a evitar a conquista do poder pelo lider populista Victor Paz Estenssoro atualmente exilado em Buenos Aires.

DEBATES

Hoje às [illegible] horas, o sr. Benjamin [illegible] Cabello, irá à Confederação Nacional da Industria a fim de debater assuntos de interêsse geral para a economia nacional, especialmente o congelamento de preços.

Na próxima semana o vice-presidente da [illegible] comparecerá ao Conselho Nacional de Economia para fazer uma exposição da [illegible] de preços do govêrno.

CASCADE, A FIGURA CENTRAL DO GRANDE PREMIO "MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA"



OREJA
Principal inimiga

OREJA E GOLDENA AS PRINCIPAIS COMPETIDORAS DA FILHA DE SHAH ROOCK – REDUZIDAS AS POSSIBILIDADES DAS DEMAIS

O Grande Prêmio "Marciano de Aguiar Moreira", principal atração das corridas da Gávea, nesta semana, tem em Cascade a sua principal figura.

A defensora do sr. Almeida Prado e Assunção vem de São Paulo muito preparada para o compromisso e, normalmente, deverá ser a primeira a transpor o espelho de chegada da importante prova.

Será dirigida a castanha pelo seu jóquei habitual, Olavo Rosa que vem especialmente de São Paulo para pilotá-la.

Cascade está no Rio desde ontem, alojada nas cocheiras de Cornélio Ferreira.

RIVAIS SÉRIAS

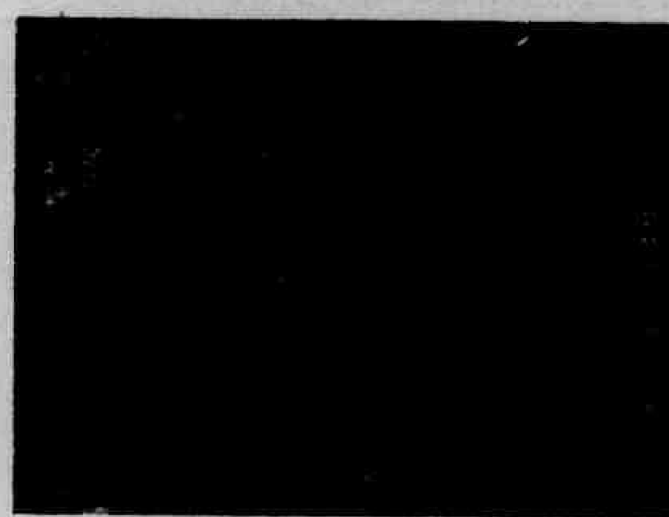
Oreja e Goldena são as adversárias mais credenciadas da "paulista".

A primeira, depois de seu sucesso no Grande Prêmio Henrique Possolo em março dêste ano, foi submetida a um rigoroso preparo com vistas ao compromisso de domingo.

A pilotada de Castillo trabalhou segunda-feira passada 2 400 metros em 160", com 2.040 em 134 cravados, com 105" 2/5 para a milha final. Trazia boa ação a pupila de Manuel J. de Oliveira. Apesar de nunca ter abordado o percurso da prova de domingo, Oreja reune grande parcela de chance, pois tem demonstrado ser corredora e raçuda.

Goldena é o terceiro nome da carreira. Depois que passou a correr sob a responsabilidade da trinca João Pontes Vieira, Jorge Morgado e Luis Diaz melhorou 100 metros, não parecendo ser aquela Goldena que se entregava sem luta para rivais mediocres como Monte Castelo, Changa, Macaúba, Keamor!, Marinha, Oculta, etc.

A defensora de d.ª Maria Cecilia Silveira, segunda-feira, passou a distância de 2.400 metros em 159" 1/5, com 134" 2/5 para a volta fechada (2.040) e 104" 4/5 para a derradeira milha.



GOLDENA
O terceiro nome

Agradou bastante êste privado.

MUITO DIFICEIS

As outras inscritas são: Macaúba, Marly, Rivera e Anne Boleyn.

Normalmente nada poderão fazer frente as demais. O retrospecto de tôdas elas nada dizem. Na distância e na turma têm possibilidades reduzidas.

vozes do TURF



Após quase dois meses de ausência, reaparece no 6.º páreo de domingo o nacional Descamisado.

O defensor do Stud Serraverde é novamente grande competidor, podendo perfeitamente continuar a sua invencibilidade entre nós.

Descamisado correu três vezes na Gávea levantando em prêmios Cr$ 90.000,00. Foi dirigido sempre por Dario Moreira. Conhece as pistas de grama e areia.

—★—

Tôda a chave 4 do último páreo da dominguéira é composta de animais que recebem a orientação de Gonçalino Feijó. São êles Mondel, Pânico, Please e Cavador. Os dois primeiros em nome do treinador suriograndense e os dois últimos no de seu cunhado Bertucio Carvalho.

—★—

Acidália correu na Gávea duas vezes, obtendo um segundo na estréia e vencendo na segunda.

E' velocissima, já tendo derrotado adversárias da fôrça de suas competidoras de sábado.

Quinta-feira última ganhou um páreo em Corrêas, fácil.

— PEÃO —

Observações de um CORUJA

POR J. SOARES

Destacam-se no programa de domingo, o quinto e sétimo páreos, o primeiro, Grande Prêmio "Marciano de Aguiar Moreira", prova básica da reunião. O segundo, prêmio "Eduardo Machado" (Handicap Especial) em 1.800 metros, reunindo em seu campo um bom lote de corredores nacionais e estrangeiros. Vários parelheiros trabalharam a contento para as próximas carreiras, baseados nestes exercícios, vamos analisar as diversas provas.

1.ª CARREIRA

Tita, C. Caleri, trabalhou 1.300 em 87" 2/5. Chumbo com A. Ribas, marcou para os 1.400 93" 2/5. Os restantes não vimos trabalhar. Acreditamos que a parelha Fenelon-Peteim deverá levar de vencida seus competidores. O primeiro, muito prejudicado em sua última apresentação, logrou ainda a segunda colocação, escoltando Charuto. Indicamos, portanto, Fenelon para a ponta com Nico na dupla. Chumbo é um azar viável.

2.ª CARREIRA

Gambrinus, vindo de inscrição repetida, foi o único competidor que não trabalhou para este compromisso. Maki, com Ulilôa, passou 1.600 em 103" 4/5 bem. Zingaro, com Mesquita marcou 104 para a milha, vindo dos 2.040. Lord Orion, I. Pinheiro, derrotou facil N. Looses, com J Graça, marcando 92 para os 1 500 metros. Na distância e areia, achamos que Maki e Lord Orion, levarão a melhor no final. Indicamos para vencedor o filho de Formasterus. Zingaro é o tertius.

3.ª CARREIRA

Não temos nenhum exercicio anotado para esta prova Tomando por base os retrospectos dos concorrentes, selecionamos Sargaço. Tarascon, Impacto e a parelha n. 8. Para vencedor indicamos Sargaço, ficando a dupla para ser discutida entre Caranahy e Tarascon.

4.ª CARREIRA

O único participante a esta prova, que assistimos trabalhar, foi Taruman. Êste, com N. Motta, percorreu 1.300 metros em 86" facil. Não acreditamos, porem, em suas possibilidades. Minguinho, ostentando boa forma, Pracinha, ótimo segundo para Blue Dream, Bozambo, que deverá melhorar sua última performance e, Jangadeiro, que parece ter readquirido sua antiga forma, são os principais candidatos aos Cr$ 35.000,00. Indicamos a fórmula: Pracinha, Minguinho e Jangadeiro.

5.ª CARREIRA

Páreo bastante equilibrado, todos os concorrentes com grande parcela de chance. Pontevedra, L. Rigoni, trabalhou 1 500 em 96" firme. Victory Dearth, U. Cunha, marcou 102" 1/5 para a milha com boa ação. Tuyusero, com L. Rigoni derrotou Leste, marcando 95 para os 1.400, sem ser exigido em parte alguma do percurso. Master Bob ostenta boa forma, vindo de ótimo segundo para Four Hills e Lucanor reaparece bem exercitado La Coruña, na turma é uma das fôrças. Indicamos para vencedor Pontevedra, com Tuyusero na dupla, ficando La Coruña para o tertius.

6.ª CARREIRA

Este pareo, dada a qualidade dos concorrentes, e o grande número de participantes, tornou-se uma autêntica loteria. Somente dois exercicios temos anotado. Birigui, A. Dornelles, marcou para os 1.400 metros 94" cravados. Hanibal, A. Portinho, percorreu a mesma distância em 93". Acreditamos que entre Birigui, Caoré, Braz. Star, Carinho, Iguape e Itaituba, estará o vencedor. Por mero palpite indicamos Carinho, ficando Birigui e Caoré para discutir a formação da dupla.

7.ª CARREIRA

Um bonito final, deverá proporcionar êste páreo. Todos os seus participantes, encontram-se no momento em excelente estado de treino. Anotamos os trabalhos de Baritono, com S Ferreira, 1.500 em 103" suave Winter King, M. Coutinho, 1.600 metros em 104" 1/5 com boa ação. Vistgodo, A. Torres, marcou 106" fácil, para a milha. Vardam, com J. Martins, trabalhou terça-feira, marcando 99 para os 1.500 metros. Fairfax e Altamisa, vêm de otima corrida. Vamos indicar para vencedor Baritono, pois segundo soubemos, aguarda uma pista de areia. Winter King, que anda correndo com impressionante regularidade, é o seu principal obstáculo. El Campeador e a parelha n. 10, discutirão o terceiro placê.

8.ª CARREIRA

Outra carreira que não temos nenhum exercício anotado. E' um páreo de difícil prognóstico, levando-se em conta a fraqueza de seus participantes. Confirmando suas apresentações anteriores, achamos que Erin, bastante beneficiado no peso levará a melhor no final. Acidalia, vindo de duas otimas apresentações, um segundo e uma vitória, será a principal adversária do nosso escolhido. Muito cuidado com Cracovia, que anda preparando um tiro.

Melhor juro conta única
Maior segurança
BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.
R. MIGUEL COUTO, 7

ASSUNTOS DE FAMILIA
J. M. SILVEIRA DA SILVA
ADVOGADO
RUA DO CARMO, 6 — Sala 905
Diariamente das 16 às 18 horas

DR. WALDYR TOSTES
Clinica de Senhoras
— PARTOS — OPERAÇÕES —
Cons: r. Migue. Lemos, 44 — s. 901
— Fone: 27-1550 — Res.: 27-9524.

Tinja seu CABÊLO com ORF-LÊNE

DR SERPA oculista
URUGUAIANA, 142 - 1.º and.
Diariamente das 11 horas em diante. — Telefone: 43-0500

MESSIAS
GRANDES VINHOS DE PORTUGAL

Montarias prováveis para as próximas reuniões

Para as reuniões de sábado e domingo no Hipodromo da Gávea, estão mais ou menos assentadas as seguintes montarias:

PROGRAMA DE SABADO

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — As 13.10 horas.

Ks.
1 — 1 Alcanel, A. Rosa . . . 56
2 Charão, U. Cunha . . . 56
2 — 3 Nico, E. Castillo . . . 56
4 Chumbo, A. Ribas . . . 56
5 Tita, E. Cardoso . . . 54
3 — 6 Etincelle J. Mesquita . . 54
7 Gran Chaco L. Rigoni 56
8 Ninja, W. Meireles . . . 54
4 — 9 Hillo A. Brito . . . 56
10 Fenelon, G. Costa . . . 56
" Peteim, J. Martins . . . 56

2.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00 — As 13.40 hs.

Ks.
1 Maki, O. Ulilôa . . . 55
2 Lord Orion, L. Rigoni . 55
3 Gambrinus J. Diaz . . 55
4 Zingaro, J. Mesquita . . . 51

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14.10 hs.

Ks.
1 — 1 Sargaço, L. Mezaros . . 56
2 Pampeca J. Araujo . . 54
2 — 3 Tarascon, E. Castillo . . 56
4 Formiga S. Ferreira . . 54
3 — 5 Impacto, D. Moreira . . 56
6 Teropi, A. Brito . . . 56
4 — 7 Rio Ferreiroso, não corre 56
8 Jerusal, A. Ribas . . . 56
" Caranahy, L. Rigoni . . 56

4.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00 — As 14.40 hs.

Ks.
1 — 1 Rio Verde, x. x . . . 56
" Bozambo E. Castillo . . 58
2 — 2 Minguinho, D. Moreira . 52
3 Inconfidia J. Portilho . . 50
3 — 4 Pracinha L. Rigoni . . 56
5 Alala U. Cunha . . . 56
6 Aquila S. Camara . . . 48
4 — 7 Jangadeiro, C. Moreno . 56
8 Taruman, O. Ulilôa . . . 50
" Saracada I. Sousa . . . 52

5.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — As 15.15 hs.

Ks.
2 D. Negro, N. Linhares 56
2 — 2 Vict. Dearth U. Cunha 56
3 — 3 Pontevedra, L. Rigoni . 56
4 Lucano, A. Rosa . . . 54
4 — 5 Master Bob, D. Moreira 55
" Tuyusero J. Portilho . . 58

6.º PAREO — 1.400 metros — As 15.50 hs. — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

Ks.
1 — 1 Birigui, J. Mesquita . . 52
D. Negro, N. Linhares 54
2 Ben Hur L. Cunha . . . 54
4 Irak, S. Camara . . . 52
2 — 5 Caoré x. x. . . . 58
6 Goeli J. Portilho . . . 58
7 Itapicema, Ted Filho . 52
8 Hanibal, P. Sousa . . . 58
3 — 9 Braz Star, L. Rigoni . 58
10 Carinho, E. Castillo . . . 56
11 Cambiel L. Mezaros . . 56
" Conquistador não corre . 56
4 — 12 Iguape I. Sousa . . . 56
13 Linda Dona, D. Moreira 50
14 Itaituba, E. Silva . . . 52
15 Strona, R. Urbina . . . 50
" Borrachudo, S. Machado 50

7.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 35.000,00 — As 16.10 horas — (Betting).

Ks.
1 — 1 Winter King L. Diaz . . 56
2 Baritono S. Ferreira . . 54
3 Vardam, J. Martins . . . 52
2 — 4 Fairfax, O. Ferreira . . 56
5 Grumete x. x. . . . 52
6 Altamisa, J. Mesquita . . 56
3 — 7 El Campeador, L. Rigoni 56
8 Murat x. x . . . 50
9 Incendiário, C. Moreno . 52
4 — 10 Visigodo J. Portilho . . 52
" Reno não corre . . . 52
" Ouro Preto O. Ulilôa . . 52
" Cabo Frio, U. Cunha . . 52

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17.10 horas — (Betting).

Ks.
1 — 1 Acidália, B. Ribeiro . . 50
2 Mã, F. Tavares . . . 56
2 — 3 Erin, U. Cunha . . . 50
4 Muxaxa, J. Mesquita . . 52
5 Tahia S. Machado . . . 52
3 — 6 Cracóvia C. Moreno . . 52
7 Medi Lona, F. Ferreira 52
8 Lucarinda x. x. . . . 56
4 — 9 Saratoga I. Sousa . . . 56
10 Waxy E. Castillo . . . 52
" Jolie, R. Urbina . . . 52

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00 — As 14 horas.

Ks.
1 — 1 E. de Savois E. Castillo 56
2 — 2 El Greco F. Irigoyen . 54
3 — 3 Marrego L. Rigoni . . 54
4 — 4 Crusoe, F. Ferreira . . 54
5 Hot Dog, U. Cunha . . 50

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — As 12.30 horas.

Ks.
1 — 1 Caruboso, U. Cunha . . 56
2 Bororó, S. Ferreira . . 56
3 Sambaré J. Portilho . . 55
2 — 4 Abre Campo A. Ribas . 52
5 Maná, J. Leighton . . . 55
6 Cons. Ott J. Graça . . 55
3 — 7 Borica, C. Moreno . . 58
8 Alviço, J. Ribas . . . 58
9 H-2 C. Costa . . . 54
4 — 10 Elios, V. Andrade . . 56
11 Bon Crack S. Machado 52
12 Mandinga J. Ramos . . 54

3.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 10.000,00 — As 14 horas.

Ks.
1 — 1 Tocantins E. Castillo . 55
" Indiazinho J. Mesquita . 52
2 — 2 Madrigal, D. Ferreira . 55
3 Paris G. Costa . . . 55
3 — 4 Gladio L. Mezaros . . 55
5 Gengerre A. Brito . . 55
4 — 6 Galego L. Cruz . . . 58
7 Calacá, E. Silva . . . 55
8 Bola Azul, S. Ferreira . 52

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 10.000,00 — As 14.25 hs.

Ks.
1 — 1 Flor do Sul L. Rigoni 54
2 Amazigi O. Reikart . . 54
2 — 3 Esperanza D. Ferreira . 54
4 Aroeira, J. P. Ulilôa . 54
3 — 5 Nigeria, O. Ulilôa . . 54
6 Aurora x. x. . . . 54
4 — 7 Lady Rose, C. Moreno . 54
8 Starway, F. Irigoyen . 54

5.º PAREO — Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira — 2.400 metros — Cr$ 250.000,00 — As 15.10 horas — (Clássico).

Ks.
1 — 1 Goldena, L. Diaz . . . 55
2 — 2 Cascade O. Rosa . . . 55
3 Macaúba, D. Moreira . . 55
3 — 4 Oreja E. Castillo . . . 55
5 Marly, O. Ulilôa . . . 55
4 — 6 Rivera, C. Moreno . . . 55
7 Anne Boleyn F. Irigoyen 55

6.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 15.000,00 — As 15.50 horas — (Betting).

Ks.
1 — 1 El Matachin, S. Ferreira 56
" El Toro, x. x. . . . 56
2 Ibarra, J. Portilho . . . 56
3 Lobeira, x. x. . . . 54
2 — 4 Penitente U. Cunha . . 50
5 Lohengrin J. Martins . 56
6 A. Amargo E. Castillo 56
7 Lampeira A. Nabib . . 54
3 — 8 Don Sancho C. Moreno 56
" Inspiração, L. Fernandes 54
10 Elan L. Mezaros . . . 56
11 D. Govado, J. Mesquita 56
4 — 12 Descamisado, x. x. . . 56
13 Tocanteira, D. Moreira . 54
14 Visigôdo L. Rigoni . . 58
15 Joy, x. x. 50

7.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00 — As 16.30 horas — (Betting) — "Eduardo Machado".

Ks.
1 — 1 Retarg, J. Mesquita . . 52
" Master Boo x. x. . . . 50
" Laureno, O. Macedo . . 54
2 — 2 Magao, E. Castillo . . 62
3 Chenille, S. Ferreira . . 52
4 Rifle, D. Moreira . . . 55
3 — 5 Cid, L. Mezaros . . . 55
6 Honolulu, F. Irigoyen . 54
" Algarve, D. Ferreira . 51
4 — 7 Sans Rocie, L. Rigoni . 54
" Acer C. Moreno . . . 54
1 — 1 El Matachin, S. Ferreira 56

8.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — As 17.10 horas — (Betting).

Ks.
1 — 1 Kurgo U. Cunha . . . 57
2 Blue Dream J. Portilho 56
3 Lily, O. Ulilôa . . . 53
2 — 4 R. Navarro, C. Moreno . 54
5 Cojubo, D. Ferreira . . 55
6 Guaruman, L. Mezaros . 55
3 — 7 Irresistivel, L. Rigoni . 56
8 Musa's, J. Mesquita . . 52
9 Lesis x. x. . . . 52
" Pracinha O. Macedo . . 51
4 — 10 Mondel, D. Moreira . . 51
" Pânico x. x. . . . 48
11 Please, x. x. . . . 49
" Cavador, x. x. . . . 50

LOTERIA FEDERAL
INSISTA, NÃO DESISTA
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
SABADO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.

End. Tel. "MUNBANCO"
BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1951 (COMPREENDENDO MATRIZ E AGENCIAS)

ATIVO		PASSIVO	
Caixa	201.915.844,90	Capital e Reservas	78.323.705,34
Empréstimos, Descontos, Outras Contas e Outros Créditos	795.071.331,90	Depósitos	944.729.271,00
Agências e Correspondentes	88.873.188,79	Agências e Correspondentes, Ordens de Pagto. e Outros Créditos	92.664.082,00
Imóveis	13.337.747,40	Diversas Contas	33.373.930,10
Títulos e valores mobiliários	5.350.457,10	Contas de Compensação	1.313.405.191,60
Edifício de uso do Banco, Móveis e Utensílios e Instalações	33.934.998,35		
Diversas contas	10.987.420,00		
Contas de Compensação	1.313.405.191,60		
Total do Ativo	2.462.696.180,04	Total do Passivo	2.462.696.180,04

Rio de Janeiro, 15 de Maio de 1951

JOSE' MARIA FERNANDES — Presidente
VICTOR FERNANDES ALONSO — Vice-Presidente
DOMINGOS FERNANDES ALONSO — ADHEMAR LEITE RIBEIRO — GUMERCINDO NOBRE FERNANDES
Diretores
ARTHUR DE CASTRO — Gerente da Matriz — JOSE' EMILIO MARTINS — Contador, Reg. D.N.I.C. — n. 39521 C.R.C. — D. Federal, n. 4130



GIGANTESCAS OBRAS EM RÁPIDA EXECUÇÃO

A ESCAVAÇÃO DO CANAL DE SANTA CECÍLIA JÁ ESTÁ COMPLETA

Êste canal, com 2.500 metros de extensão, será utilizado para levar ao reservatório de Sant'Ana, no vale do Piraí, a água desviada do Rio Paraiba. Erguido por meio de poderosas bombas elevatórias na Usina de Santa Cecilia, um grande volume dágua será aduzido a êste canal por um túnel de 3.311 metros já escavados em rocha viva. O Canal de Santa Cecilia, cuja escavação já está completa e cujo revestimento continua em pleno andamento, faz parte do gigantesco plano de aproveitamento das aguas dos rios Paraiba e Piraí, empreendimento de vulto que a Light está executando ativamente para ampliação do seu potencial hidrelétrico, a fim de atender ao constante aumento do consumo de eletricidade nas regiões a que serve. Mas, até a conclusão definitiva dessas obras, é preciso que todos os consumidores de luz e fôrça poupem o máximo de eletricidade, pois o volume d'água no Reservatório de Ribeirão das Lajes continua ainda em desfalque.



ECONOMIZEM ELETRICIDADE!

Superior ao que veio ao Brasil em 1949, o atual time do Arsenal

"E' MAIS HOMOGÊNEO DO QUE O QUADRO QUE OS BRASILEIROS CONHECERAM HA' DOIS ANOS, O ATUAL CONJUNTO", DECLARA O SR. ROBERT WALL, SECRETÁRIO DA DELEGAÇÃO DOS "GUNNERS" — VALORES NOVOS NA REPRESENTAÇÃO — PARA MILL MILNE, TÉCNICO DO ESQUADRÃO, FOI DECEPCIONANTE O JÔGO ARGENTINO X INGLATERRA — OS PLATINOS LANÇARAM MÃO DE DESPISTAMENTO



LOGIE, FORBES E FIELDS
Mostram-se satisfeitos os craques

Para o sr. Roberto Wall, secretário da delegação do Arsenal, ontem chegado ao Rio, o atual quadro do clube inglês é superior àquele que em 1949 visitou o Brasil.

NOVOS VALORES E MAIS COESÃO

— "Alguns valores novos na equipe, ainda desconhecidos do público brasileiro, vieram emprestar maior potencialidade ao conjunto. Levando-se em conta o time que visitou o Brasil há dois anos, é de reconhecer-se que há mais coesão, maior homogeneidade dos diversos setores do onze no quadro que agora se encontra no Rio" — disse o desportista inglês.

EM BOAS CONDIÇÕES FISICAS

Os profissionais britânicos, ao desembarcarem, embora sentindo-se fatigados pela longa viagem que vinham de empreender — mostraram-se bem dispostos e satisfeitos por se exibirem no Brasil. Sentiam — naturalmente — os efeitos da brusca mudança de clima, queixando-se do calor — mas sempre frizando que até domingo já se teriam ambientado.

O JÔGO ARGENTINA X INGLATERRA

Havia justificada curiosidade em torno da impressão que havia causado nos "gunners" a recente apresentação dos argentinos em Londres.

Bill Milne, técnico do conjunto, assim se expressou sôbre o encontro:

— "Foi decepcionante o espetáculo. Quer argentinos, como ingleses poderiam jogar melhor. De um lado, os locais atacando durante quase todo o "match" sem proveito, do outro, os argentinos cingindo-se às manobras defensivas — notadamente no tempo final, quando se enclausuraram em sua área".

DESPISTAMENTO FRACASSADO

Mas, não apenas recursos de ordem técnica propriamente dita foram utilizados pelos argentinos. Houve também, por exemplo, o recurso do "despitamento". Este, porém fracassou.

E' ainda Bill Milne quem fala:

— "De nada valeram as "camouflages" dos argentinos. Trocaram a numeração de jogadores sem proveito. O máximo que conseguiram foi, talvez, enganarem-se. " — concluiu em tom de "blague".

Foram os seguintes, os componentes da primeira turma: Mr. W. R. Wall, chefe W. Milne, técnico: Swindin, Lewis, Roper, Logie, Forbes, Marden, Holton, Bowen, Scott e Fields — jogadores.

Amanhã, deverão desembarcar: J. Chayston — assistente técnico; Mc Pherson, Barnes, Platt, Daniel, Shaw, Gudmundsson, Lishman, Smith, Goring e Cox — jogadores.



ROBERT WALL, BILL MILNE E WELFARE
Palestram com a reportagem

JOGADORES DO ARSENAL
Palestram animadamente após sua chegada ao Rio

JAIMINHO ESTREARÁ CONTRA O ARSENAL

TRIBUNA DA IMPRENSA 80

ANO 3 — N.º 421 — QUINTA-FEIRA, 17 DE MAIO DE 1951

MODIFICAÇÕES NA EQUIPE TRICOLOR PARA O "MATCH" COM O TIME INGLÊS — APRESENTAÇÃO DO MÉDIO PERNAMBUCANO NO PÔSTO DE JAIR — ORLANDO E LINO SERÃO EXPERIMENTADOS

A equipe do Fluminense sofrerá algumas alterações para o "match" internacional de domingo com o Arsenal.

A intermediaria e a ofensiva são os pontos que merecerão reparos da direção técnica do clube.

ESTREIARA' O MÉDIO JAIMINHO

A alteração a ser introduzida na linha média, é a inclusão do "half" pernambucano Jaiminho que estreiará na representação de Alvaro Chaves ocupando o pôsto de Jair, de médio esquerdo.

AS MODIFICAÇÕES DO ATAQUE

Quanto às modificações no quinteto ofensivo sabe-se que serão ditadas pelas observações a serem feitas no apronto de amanhã.

Todavia, adianta-se que Orlando e Lino serão submetidos a "tests" que visam precisar o seu estado atual de preparo.



ORLANDO

Lima, Tanzi e Alvarez, as atrações previstas para o treino do Olaria

Aguardado no Rio, a tempo de participar do exercício de hoje, o centro-avante argentino — Lima deverá assinar contrato ainda hoje

Tanzi, centro-avante argentino contratado pelo Olaria, é aguardado hoje nesta Capital, para enganjar-se entre os seus novos companheiros, possivelmente participando do treino marcado para esta tarde. A direção dos alvi-anis, ontem, recebeu de Buenos Aires comunicação de que Tanzi deveria embarcar às primeiras horas da madrugada no avião que o trará ao Rio.

Alvarez e Lima, também recentemente contratados pelo Olaria, igualmente, deverão tomar parte na prática de hoje.

A situação de Lima já está praticamente resolvida com o pagamento da transferência, ontem, em São Januário. A última hora, houve uma redução no preço do "passe" que, de 200 mil cruzeiros, ficou em 180.000.

Lima deverá assinar contrato hoje com o Olaria.

TAMBEM SULA CHAMADO A REFORÇAR O QUADRO DO BANGU NO MUNICIPAL

Será submetido hoje a um "test", juntamente com Vermelho e Barbatana — Depende da assinatura de novo contrato, o aproveitamento de Eloy

Além de Vermelho, Eloi e Barbatana, também Sula será chamado a reforçar o quadro do Bangu que lidera a disputa do Torneio Municipal, ainda no próximo compromisso. Exceção feita para o primeiro, os "players" chamados a integrar o conjunto alvi-rubro serão submetidos a um "test" no exercício coletivo que será realizado hoje à tarde.

Desde que vieram da Europa, Vermelho, Barbatana e Sula não mais tiveram contacto com a bola, mantendo-se afastado das canchas. Daí, a necessidade de um "test" para aferição de suas possibilidades, desde que há receio de não estarem em forma, física e tecnicamente.

A SITUAÇÃO DE ELOÍ

Da resolução de sua situação no Bangu, dependerá a inclusão de Eloi no time. O jogador está sem contrato e ainda não foi encontrada uma fórmula que concilie os seus interesses com os do clube, o que, porém, espera-se venha a suceder no correr da semana.

NEGOCIÁVEIS HÉLIO, BINO E TOUGUINHA

S. PAULO, 17 — (Asapress) — Divulga-se aqui a noticia, de que, o Departamento Profissional do Corintians, está inclinado a sugerir à diretoria, a venda dos passes de alguns elementos que não vêm correspondendo às necessidades da equipe, entre os quais, Touguinha, Hélio e Bino.

VITORIOSA A ESCOCIA

GLASGOW, 17 (AFP) — O encontro internacional de futebol Escocia x França foi ganho pelos escoceses pelo escore de 1x0, tento conquistado no segundo tempo.

DERROTADA A SUIÇA

LONDRES, 17 (AFP) — Em partida internacional de futebol, a seleção do País de Gales derrotou o "scratch" da Suiça pela contagem de 3x2.

VOLTA A EXIBIR-SE NA ESPANHA A PORTUGUESA

PINGA

A equipe da Portuguesa de Desportos, de S. Paulo, voltará a exibir-se, hoje, na Espanha, defrontando-se com o Valença, na cidade do mesmo nome.

Nesse encontro, a representação do clube paulista defenderá a invencibilidade que vem mantendo na *tournée* iniciada na Turquia e mantida com a vitória [illegible] na terça-feira em Madrid.

CONSTITUIÇÃO DA EQUIPE

O quadro da Portuguesa deverá contar com Muca; Manduco e Jacob; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julinho, Renato, Nininho, Pinga e Simão.

Basquetebol

VITORIOSO O BOTAFOGO

DERROTADA a A. A. Grajaú por 35x32 — As demais partidas da rodada

Nova derrota sofreu a Associação Atlética Grajaú, desta feita ante o Botafogo, em seu próprio estádio e nos instantes finais. 35x32 foi o resultado do encontro que se pode dizer, aliou o campeão do ano passado de esperançar ainda o título êste ano, pois na terceira rodada já sofreu dois revezes. A vitória do Botafogo foi dramática, pois durante o transcurso do jôgo o placard oscilava sem que se pudesse prevêr qual das duas equipes levaria a melhor.

Nos demais encontros, Fluminense, Flamengo e Tijuca foram os vencedores.

ATLETICA X BOTAFOGO

BOTAFOGO — Hermes (10), Ardelin (4), Thales II (3) Caco (7); Genilio (6), Bedóia e Humberto (5).

A. GRAJAU — Rui 8, Hélio (8), Zelmar (2), Montanha (4), Vilela (4), Passarinho (6) e Bera.

Juizes: Aladino e Helio Cezarino.

FLUMINENSE X RIACHUELO

Primeiro tempo — Fluminense 24x18.

Final — Fluminense 41x38.

Juvenis — Riachuelo 45x32.

Arbitros: Noli Coutinho e Altair Pinheiro.

FLAMENGO X AMERICA

Primeiro tempo — Flamengo 31x13.

Final — Flamengo 63x33.

Juvenis — América 37x30.

Arbitros: Lefever e Pedro Velasco.

TIJUCA X MACKENZIE

—Final — Tijuca 42x22.

Juvenis — Tijuca 31x23.

Arbitros: Marrano e Osmar Pinheiro.

PONCE DE LEON QUER DEIXAR O S. PAULO

PEDIRA' RESCISÃO DO CONTRATO — INCIDENTE COM O PRES. DO CLUBE

S. PAULO, 16 (Asapress) — Ponce de Leon, atacante do São Paulo F. C., falando à reportagem de um matutino especializado desta capital, disse que pretende pedir rescisão do contrato por ter sido desconsiderado pelo presidente Cicero Pompeu de Toledo, na Europa.

RAZÕES DA DELIBERAÇÃO

Explicou Ponce que, num dos jogos no Velho Mundo, recebeu ordens para entrar em campo e poucos momentos a seguir, outra, para retirar-se, quando ainda nem havia esquentado os músculos. Isso determinou um ligeiro atrito com o técnico Leônidas que naturalmente, expôs o caso aos delegados, numa reunião.

— "Posteriormente — adiantou Ponce — fui informado de que o presidente sampaulino queria a todo custo ordenar o meu regresso ao Brasil, ainda que os meus companheiros e o próprio Leônidas procurassem acomodar a situação. A minha maior decepção, entretanto, foi quando, ao procurar dar explicações ao máximo dirigente sampaulino, tive a informação de sua recusa formal de me ouvir. Isso me chocou profundamente, pois, afinal de contas, não cometi um crime e queria explicar ao presidente o que se passara num momento de exaltação. Agora, espero entender-me com o diretor do Departamento Profissional, a fim de tratar da rescisão de meu contrato".

STANFORD ESPERADO HOJE NO RIO

O E. C. Curitiba concordou, afinal, em ceder ao Fluminense o médio esquerdo Stanford, após entendimentos que duraram cerca de dois meses. Stanford ao ter conhecimento do pronunciamento do clube, reservou passagem para o Rio, aqui devendo chegar hoje ou — no mais tardar — amanhã pela manhã.

SILAS E TITE SERÃO VENDIDOS NA TARDE DE HOJE

Sòmente hoje à tarde é que o Santos responderá em definitivo sôbre as aquisições de Tite e Silas. Durante os entendimentos havidos ontem à noite em Alvaro Chaves, entre os dirigentes do grêmio tricolor e o sr. Jorge Chamas, representante do clube praiano a questão ficou pendente de consultas aos "players" visados sôbre suas transferências para Vila Belmiro.

Providências para os amistosos Bangu x São Paulo

Antes do embarque dos banguenses a fixação das datas das partidas

Incerta, ainda, a data da viagem para Poços de Caldas — Carlos Nascimento procurará entendimentos com Vicente Feola

Antes do embarque da delegação do Bangu para Poços de Caldas, o sr. Carlos Nascimento, vice-presidente dos interesses profissionais do clube de Moça Bonita, entender-se-á com Vicente Feola, diretor de futebol do São Paulo para a fixação das datas dos jogos com o clube bandeirante.

Essas pelejas foram, em principio, assentadas entre os srs. Guilherme da Silveira Filho — patrono do Bangu — e Celso de Azevedo Marques — diretor do São Paulo.

Ou segunda ou terça-feira, os banguenses embarcarão para Poços de Caldas, onde ficarão em repouso até meados de junho, havendo a possibilidade de uma exibição naquela estância hidro-mineral.

Da data dessa apresentação, depende a fixação do dia de retorno ao Rio. A 18, possivelmente, será realizada a partida, nesse caso retornando o Bangu a 12.

VITORIOSO O AMÉRICA

DERROTADO O EMELEC POR 6x0

GUAYAQUIL, 17 (AP) — Apesar das violentas chuvas que cairam sôbre esta cidade, realizou-se na noite de ontem, o encontro entre o América F. C. do Rio de Janeiro e o Emelec, desta localidade.

O quadro brasileiro saiu vencedor por 6x0. Marcaram seus tentos: na fase inicial — Walter, aos 24; no periodo complementar - Ranulfo aos 3', Dimas aos 18', Ranulfo, aos 21 e Walter aos 40'.

Globetrotters x All Stars esta noite no Maracanã

Reintegrada a "All Stars" do gigante Lavelli

Os Globetrotters que conquistaram a simpatia do público carioca voltam a exibir-se esta noite no Estádio Municipal, enfrentando a seleção All Stars, em "match" de despedida.

A peleja deverá agradar plenamente, pois desta feita a seleção contará novamente com o concurso do gigante Tommy Lavelli, o que sem dúvida emprestará maior brilho ao espetáculo.

INGRESSOS

Tratando-se de uma peleja de fundo beneficente, serão cobrados os seguintes preços: Camarotes Cr$ 500,00, cadeiras Cr$ 100,00, arquibancadas Cr$ 20,00 e gerais Cr$ 15,00.

Hoje o encontro Aymoré-Abílio

Solução para a situação do treinador

Hoje deverão avistar-se o sr. Abilio Ferreira de Almeida, presidente do São Cristovão, e o treinador Aimoré Moreira.

Esse encontro, em mais de uma oportunidade anunciado mas sempre transferido por circunstâncias imprevistas, terá lugar esta tarde quando o presidente do São Cristovão comparecer ao estádio da rua Figueira de Melo para assistir à prática em que se empenharão os profissionais do clube.

RESOLVERA' A SITUAÇÃO

Nessa oportunidade, será resolvida a situação de Aimoré, que pretende a reforma do Departamento de Futebol do São Cristovão para permanecer respondendo pela orientação do quadro de profissionais do clube.



AYMORÉ
Avistar-se-á hoje com Abilio

DISCRETA VITORIA DO FLAMENGO

DERROTADO O MALMOE PELA CONTAGEM MINIMA — GARCIA A MAIOR FIGURA — DESAJUSTADO O CONJUNTO BRASILEIRO — 40 MIL ESPECTADORES

Vitória discreta alcançou o Flamengo em sua primeira apresentação em campos suecos. Defrontando-se ontem em Estocolmo perante 40 mil pessoas, com a representação do Malmoe, a equipe rubro-negra após renhida disputa, logrou o triunfo pela contagem de 1 a zero. O ponteiro Esquerdinha foi o autor do "goal" aos 16 minutos da etapa complementar.

DESAJUSTADO O CONJUNTO DO FLAMENGO

O quadro do Flamengo apresentou-se desajustado, sem ação de conjunto, não tendo em momento algum do jôgo demonstrado harmonia entre as suas diversas linhas. Todavia, a vitória, se bem que pela contagem minima foi merecida, pois o seu antagonista apresentou-se de maneira semelhante, tendo porém na equipe brasileira alguns valores individuais se destacado razão pela qual o triunfo pode ser considerado justo.

O Malmoe na etapa inicial jogou de igual para igual com o Flamengo, porém, ao se iniciar o periodo final quando o quadro brasileiro, talvez melhor instruido passou a assediar sua cidadela, preocupou-se demais com a defensiva, proporcionando então ao quadro visitante supremacia em campo, o que permitiu a conquista do ponto da vitória. Nos derradeiros minutos a representação sueca buscou o tento do empate, contudo a defensiva rubro-negra vigilante soube se guarnecer e garantir o "placard" até o término da peleja.

GARCIA, A GRANDE FIGURA

No conjunto do Flamengo, Garcia foi a maior figura. Sempre que necessário o goleiro aparecia com precisão e segurança, e sua atuação principalmente nos derradeiros minutos foi de grande valia para a equipe rubro-negra. O médio Bigode foi depois do arqueiro o melhor, sendo que os demais, principalmente os da ofensiva atuaram mediocremente, salvando-se unicamente pelo elevado espirito de luta.

Entre os suecos as figuras de Martensen, Pettersen e Ridell destacaram-se, tendo os demais atuado pouco convincentes.

OUTROS DETALHES

A peleja foi dirigida por Mr. Eklind, contando ainda com as colaborações de Tore Sjoberg e Sten Ahlner que funcionaram como seus auxiliares.

Os dois quadros apresentaram-se com as formações que seguem:

FLAMENGO — Garcia; Biguá e Pavão; Bria, Walter e Bigode; Nestor, Hermes, Adãozinho, Indio (Aluisio) e Esquerdinha.

MALMOE — Pettersen; Manson e Erik Nilsen; Martensen, Bjeristedt e Hanson; Johnsen, Valle Fa, Ridell, Johnsson e Filipini.



OTAVIO SERGIO DE MORAIS

HA dias no meio de uma conversa, tive de explanar um ponto de vista. Aliás, não é bem um ponto de vista, porque esta na cara, é tão evidente que não admite contestação. Mas, apareceu uma, e tive de fazer a catequisação.

A discussão girava em torno da publicidade e da fama que o futebol dá, o futebol profissional, às suas grandes figuras.

Eu dizia, como já disse aqui, que o "crack" de futebol é fartamente conhecido em tôdas as camadas sociais deste Brasil, que muitos já se fizeram conhecer no exterior, em todos os centros esportivos do mundo.

Até aqui tudo foi bem. O diabo foi quando eu afirmei que nem o rádio nem o teatro e nem mesmo o cinema conseguiram jamais fazer tão grandes idolos. Aí houve quem não concordasse e como da discussão nasce a luz, a coisa pegou fogo.

Então eu tive uma ajuda. Foi quando um dos meus faixas, que se solidarisara comigo, relatou um fato que ele havia presenciado.

Contou que o dr. Nelson Hungria, conhecida figura dos meios juridicos, fôra uma vez à Vitória, no Espirito Santo, como membro de uma delegação do Govêrno, integrante de uma comissão de estudos, em missão oficial de importância.

Durante a apresentação dos delegados, em palácio, o dr. Nelson Hungria ouviu de muitos colegas capixabas, presentes à reunião:

O sr. é o dr. Nelson Hungria, pois não? Já o conheço porque li nos jornais a sua brilhante participação naquele caso do Canto do Rio, na Federação Metropolitana.

O futebol fazia mais uma popularidade. Faria conhecer mais um "crack", êsse sem chuteiras...